

# DIÁRIO de Notícias



A inauguração do Aeroporto da Madeira "requisita" quase toda a frota da Horários do Funchal

PÁGINA 7

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUINTA-FEIRA - 27 DE JULHO DE 2000

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.150 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

MADEIRA JÁ TEM REPRESENTAÇÃO PERMANENTE EM LISBOA

## Fontes fecha negócio com a Parque Expo

O acordo foi obtido ontem depois de vários ultimatos. A Madeira vai pagar 285 mil contos

• ACTUAL •

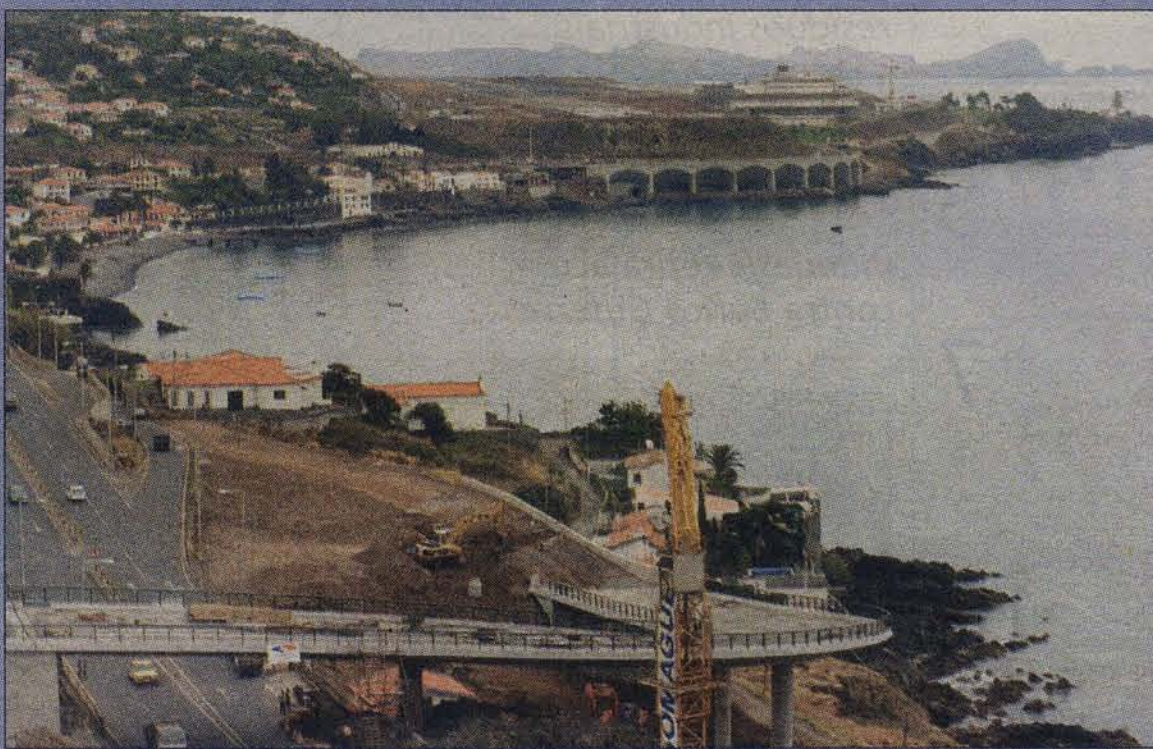
CONCELHO DE SANTA CRUZ EM ANÁLISE

## Programa adiado e rectificadado



Partidos apoiam Camacha a concelho

Centro da cidade reservado a peões



Santa Cruz: a terra do aeroporto espera pela nova imagem prometida.

Um número significativo de obras previstas em 1996, no Programa de Governo para o concelho de Santa Cruz, foi adiado ou sofreu rectificações, dando lugar a projectos mais ambiciosos.

Nesta edição de "Regionais 2000", é o município santa-cruzeiro que é analisado, bem como os seis deputados eleitos por este círculo.

A dois meses e meio das Eleições Regionais, as diversas forças políticas esgrimem argumentos. O PSD promete uma nova imagem para o concelho após a inauguração do aeroporto. A oposição desconfia.

• DESTACÁVEL •

RECUPERAÇÃO DA FOZ DA RIBEIRA DA BOAVENTURA É ADJUDICADA HOJE

## Novo complexo balnear em Santa Cruz

• PÁGINA 5 •

ACONTECE

Semana Gastronómica em Machico

A apresentação do programa alusivo à 15ª Semana Gastronómica da cidade de Machico terá lugar pelas 11.30 horas, no Largo da Praça.

Major Veiga toma posse na GNR

O novo comandante da Brigada Fiscal da GNR-Madeira, Francisco António Veiga, toma posse pelas 11.30 horas, numa cerimónia que terá lugar no quartel desta força militar.

Santa Casa comemora aniversário

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal celebra o seu 492º aniversário. As comemorações terão lugar na sua sede, sita à Calçada de Santa Clara, 36.

Correios portugueses lançam Net Post

O lançamento do novo serviço de correio electrónico dos CTT terá lugar, na Madeira, na estação de correios da Av. Zarco, pelas 15.30 horas. Este serviço estará disponível, nesta primeira fase, em 50 estações de correios do País, alargando-se a 223 até ao fim de Setembro.

COSMOS PROMOVE CONFERÊNCIA

Orla costeira em debate



A zona costeira será alvo de análise hoje, pelas 14.30 horas, no Madeira Regency Palace.

A Cosmos - Associação de Defesa do Ambiente e Qualidade de Vida promove hoje, pelas 14.30, uma conferência no hotel Madeira Regency Palace, que visa analisar as consequências decorrentes dos problemas que afectam a orla costeira da região, especificamente os que são provocados pela erosão marítima.

Como oradores desta iniciativa, a Cosmos fez deslocar até à

Madeira, Gaspar Soares Carvalho e Helena Granja, dois especialistas portugueses.

A Cosmos pretende, com esta iniciativa, dar os primeiros passos na elaboração de uma carta de risco, no que diz respeito à constituição das fajãs artificiais e a construções na orla costeira da Madeira.

Ambos os oradores convidados começarão por fazer um levantamento da realidade regio-

nal no que diz respeito à convivência e ao conhecimento do mar. Este levantamento será efectuado em todos os concelhos da região, procedendo-se depois à análise e discussão dos mesmos.

Segundo a Cosmos, é importante para a Madeira, enquanto território insular, o conhecimento das características e do comportamento do mar que a rodeia.

ACONTECE

Jardim inaugura arruamentos

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugura, pelas 18.30 horas, diversos arruamentos na vila do Porto Moniz. Com uma extensão total de 400 metros, a construção destas obras, sendo da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto Moniz, representou um investimento de 65 mil contos.

Reunião de Governo na Quinta Vigia

O Conselho de Governo reúne, sob a presidência de Alberto João Jardim, pelas 15.00 horas, na Quinta Vigia.

PSD visita concelho de Santana

Membros do Grupo Parlamentar do PSD-Madeira deslocam-se, a partir das 10.00 horas, ao concelho de Santana, onde irão proceder a uma visita às várias freguesias. De acordo com a agenda, a Zona Balnear do Faial, o Centro Horto-Frutícola de Santana, a Quinta do Furão e a Escola Secundária de Santana serão alguns dos principais pontos incluídos na visita.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Piscinas condicionadas a norte da Madeira.....

5

Madeirenses em foco no Ministério da Justiça.....

7

Bazenga Marques recebe agricultores do Caniço.....

10



Joe Berardo compra 20% da Privatel.....

18

Nacional

Estarreja quer tratar resíduos industriais..... 13

Mundo

Indonésia retira acusações contra Eurico Guterres..... 14



Air France suspende voos com aviões supersónicos. 15

DESPORTO

Um "derbi" a abrir Campeonato Nacional da II Divisão B 5



Meeting Internacional da Madeira apresentado..... 6

Três madeirenses vão estagiar na China..... 6

Sistema de partidas do Rali Vinho Madeira dado a conhecer..... 7

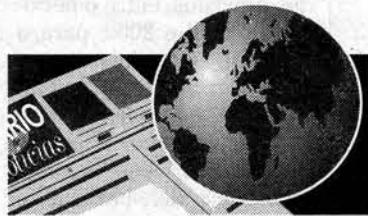


DIÁRIO

Casos do Dia 9 - Ilha 10 - Opinião 16 Economia 18 - Tráfego 19

DESPORTO

Futebol 2 - Atletismo 6 - Automobilismo 7 Peq. Anúncios 11 - Cartaz 16



*O acordo para a compra do espaço da futura Representação Permanente da Região, em Lisboa, foi assinado, ontem, entre a Secretaria do Plano e Coordenação e a admi-*

*nistração da Parque Expo 98 SA. A fracção Q1, do Pavilhão das Exposições, no Parque das Nações, vai custar ao Governo Regional 285 mil contos.*

ACORDO DIRECTO COM A PARQUE EXPO

# Madeira já tem espaço em Lisboa



Depois de ultimatots e cartas, o acordo para a compra do espaço da Representação Permanente da Madeira em Lisboa foi assinado entre Mega Ferreira e Paulo Fontes.

A Secretaria Regional do Plano e Coordenação e a administração da Parque Expo 98 SA assinaram, ontem, um acordo para a compra do espaço onde se irá instalar a futura Representação Permanente da Madeira em Lisboa. A fracção Q1 do Pavilhão das Exposições, no Parque das Nações, irá custar ao Governo Regional 285 mil contos, mas será paga, às prestações, durante um ano. Este o desfecho feliz de um processo longo de negociações que envolveu dois secretários regionais.

Segundo Paulo Fontes, secretário do Plano e Coordenação, este acordo, estabelecido ontem directamente com o presidente do Conselho de Administração da Parque Expo, António Mega Ferreira, foi possível depois de uma renegociação do contrato que já existia e que incluía o recurso à banca.

Neste contrato directo, reti-

rou-se a intermediação bancária, que estava a cargo do Banco Português de Investimentos, e alargou-se o prazo de pagamento. Ou seja, a Região, depois de entregar 74 mil contos no momento da assinatura do contrato, tem um prazo até Setembro de 2001 para saldar a dívida com a Parque Expo. Além disso, como não existe intermediação bancária, as futuras instalações da Representação Permanente da Madeira em Lisboa serão pagas sem juros.

## Suspeitas de má vontade

Este é o final feliz de um processo de negociações lento e que contou com alguns mal-entendidos. Apesar de António Mega Ferreira ter assegurado ao secretário do Plano que a Parque Expo não tinha qualquer má vontade em relação à Madei-

ra, a verdade é que as relações entre as duas instituições não foram as melhores neste último mês, como noticiou o DIÁRIO.

A Parque Expo fez um ultimato à Região e chegou a romper as negociações de forma unilateral. O contra-ataque do Governo Regional, através da Secretaria Regional do Plano e Coordenação, não se fez esperar, embora fosse, por questões internas, um pouco atrasado.

A meados do mês de Julho, depois de autorizado pelo Plenário do Governo Regional, em carta endereçada a António Mega Ferreira, Paulo Fontes afirma-se surpreendido «quer com as inoportunas declarações públicas» do Departamento de Relações Públicas da Parque Expo, «quer por um ofício datado de 3 de Julho, concedendo ao Governo Regional, um curto espaço de tempo - três dias -, para que se dedicasse sobre a aquisição, caso contrário, a Parque Expo daria

por concluídas as negociações e libertava-se de qualquer compromisso anterior».

Nesta carta, o secretário regional do Plano refere ainda ao responsável máximo da Parque Expo que tinha sido informado «que haveria por parte de alguns responsáveis um certo descontentamento ou mesmo uma não concordância com a presença futura da Representação Permanente em Lisboa do Governo Regional da Madeira, no Parque das Nações».

Paulo Fontes tinha, nesta altura, motivos para acreditar que estas informações seriam verdadeiras. A 17 de Julho tinha recebido uma missiva, assinada pelo administrador Jorge Dias, na qual a Parque Expo se desvinculava «de qualquer compromisso com o Governo Regional da Madeira em relação à aquisição da fracção Q1 do Pavilhão das Exposições».

O secretário do Plano fez

constar, na carta que depois enviou a Mega Ferreira, que a comunicação em causa ofendia «a boa fé e a cordialidade que julgávamos ter estabelecido». As suspeitas, ontem desfeitas pelo responsável máximo da Parque Expo, de que existiam forças dispostas a contrariar o processo de aquisição do imóvel ganhavam ainda mais consistência. Até porque, a 21 de Junho, depois de uma reunião em Lisboa, tudo parecia encaminhar-se para um desfecho rápido.

Nesta resposta, que acabou por ser decisiva na solução deste impasse com dois anos de reuniões, avanços e recuos, Paulo Fontes informa ainda que «o Governo Regional não recebe ultimatos, nem aceita a desvinculação da Parque Expo dos compromissos assumidos».

A Parque Expo acabou por reiniciar as negociações com o Governo Regional e por aceitar assinar um contrato directo. A carta de Paulo Fontes surtiu o efeito desejado: a aquisição das futuras instalações da Representação Permanente da Região está assegurada.

## Paulo Fontes versus Pereira de Gouveia

Contudo a responsabilidade nestes atrasos na compra da famosa fracção Q1 do Pavilhão das Exposições não podem ser imputadas apenas à administração da Parque Expo 98 SA. Na verdade, há um ano que o Governo Regional estava remetido ao silêncio. Pereira de Gouveia, secretário regional da Economia e Cooperação, era o responsável pelas conversações.

Paulo Fontes, na carta enviada a Mega Ferreira, dava conta que «por razões de ordem interna que se prendem com a competência atribuída a outro secretário regional para liderar o processo, só no passado mês de Junho, tomei conhecimento que as negociações para a aquisição da fracção Q1 do Pavilhão das Exposições estavam paradas, devido ao silêncio a que o Governo Regional se havia remetido, desde há cerca de um ano».

Só depois de tomar conhecimento da urgência da Parque Expo, é que o Governo Regional, em plenário, incumbiu a Secretaria Regional do Plano e Coordenação, através da Direcção Regional do Património, de retomar as negociações porque o Governo Regional continuava interessado no espaço.

O que é certo é que as competências para liderar este processo nunca foram claramente definidos. Ao longo destes dois anos, o DIÁRIO noticiou desencontros entre os secretários regionais que começaram com a escolha do local onde deveriam ficar as futuras instalações da Representação Permanente da Madeira em Lisboa. Paulo Fontes e Pereira de Gouveia tinham, sobre este assunto, opiniões e preferências de local bem diferentes.

DEBATE NA ASSEMBLEIA REGIONAL

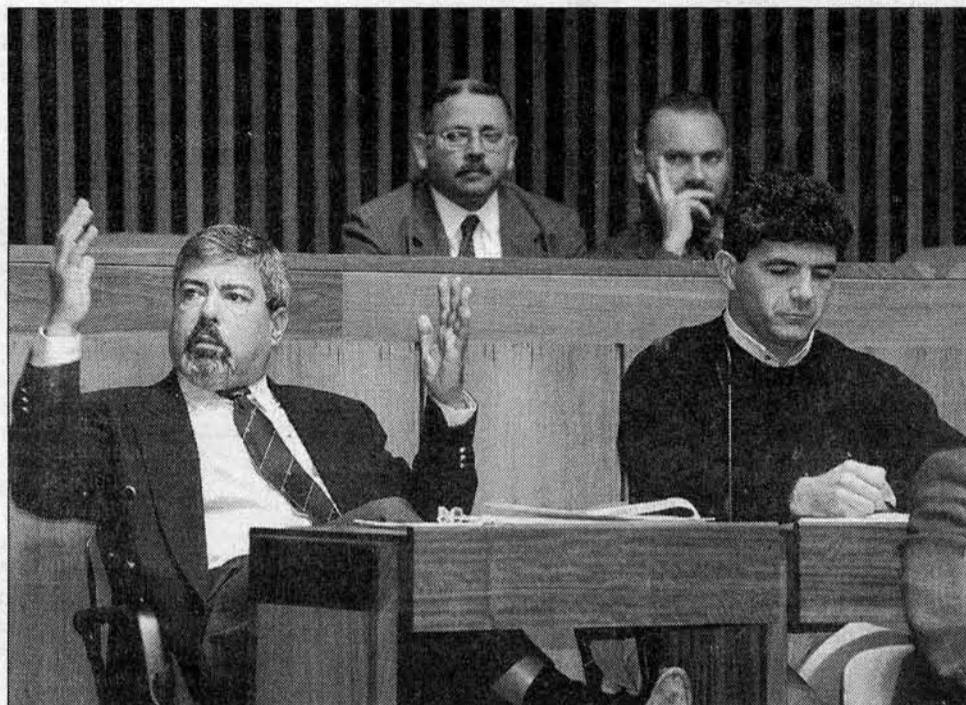
# Trabalho gera polémica entre PSD e oposição

- A situação sócio-laboral na Região fez aquecer o debate de ontem na Assembleia Regional.

O debate, proposto pela CDU, sobre as questões relacionadas com o trabalho na Região, gerou, na manhã de ontem, uma acesa polémica na Assembleia Legislativa Regional. Comunistas e social-democratas esgrimiram argumentos com alguma veemência, bem patente nas expressões utilizadas de uma e de outra parte.

Da bancada da CDU, Leonel Nunes, que começou por contestar o facto de não ter estado presente o secretário regional dos Recursos Humanos, dado que se estava a discutir questões no âmbito da sua tutela, acusou o Governo Regional de analisar a sinistralidade de uma forma meramente estatística.

Esta observação caiu mal junto da bancada do PSD. Coito Pita acusou Leonel Nunes de ser um «provocador» ao ter vindo para o debate «vomitar ódios». Postura que o deputado social-



A CDU e o PSD protagonizaram uma discussão acalorada, num debate sobre o trabalho.

-democrata considerou «intolerável». Já antes, Tranquada Gomes havia desafiado o líder comunista a apresentar um país onde vigore o comunismo e em que fossem respeitados os direitos dos trabalhadores.

A questão da estatística laboral foi também aproveitada pelo deputado da UDP. Paulo Martins disse que os números, apresentados pelo secretário da tutela, são «mera ficção». Em tom de ironia, afirmou que Brazão

de Castro é uma espécie de «Alice no país das maravilhas».

Isto porque, na sua opinião, o secretário regional de Recursos Humanos «inventa números mirabolantes» e esquece questões como a precariedade do emprego, a falta de higiene e segurança nos locais de trabalho, entre outras questões que, conforme referiu, foram omitidas.

A sinistralidade no trabalho foi retomada na inter-

venção de Henrique Sampaio. O deputado socialista recusou, igualmente, o «discurso do poder» sobre esta matéria. Na sua opinião, é de «muito mau gosto» argumentar que «os valores e os índices situam-se abaixo das médias nacionais».

Henrique Sampaio salientou ainda uma maior fiscalização para um combate mais eficaz à sinistralidade, em especial no sector da Construção Civil, numa lógica que apelidou de «tole-

rância zero», sobretudo nas pequenas empresas que, em seu entender, é onde as questões de segurança são mais descuidadas. Nesse sentido, realçou igualmente a necessidade de intervenção das autarquias na sua missão fiscalizadora.

Também Leonel Nunes defendeu uma maior fiscalização. No entanto, o líder da bancada comunista reconhece que a Inspeção Regional de Trabalho, entidade a quem compete essa missão, está a fazer um trabalho satisfatório, atendendo às limitações de meios físicos e humanos. Uma deficiência que, na sua opinião, é «premeditada, porque interessa ao Governo Regional».

Perante as várias acusações da bancada comunista, Tranquada Gomes, do PSD, pediu a Leonel Nunes que explicasse então o clima de paz social que se vive na Região. Ao que o líder dos comunistas respondeu que essa é uma «paz de cemitério». Uma expressão que foi também utilizada por Paulo Martins, da UDP.

Para Tranquada Gomes, as taxas de desemprego são animadoras e o ritmo descendente destas deverá manter-se ou aumentar ainda mais, com uma fatia substancial de investimen-

tos previstos, entre o período de 2000 e 2006, para o combate ao desemprego.

O líder do PP, por seu lado, optou por um discurso menos «violento», menos «conflituoso». José Manuel Rodrigues defende que o conflito entre trabalhadores e empresários não resolve os problemas laborais. Daí que tenha sublinhado a necessidade do esforço no âmbito da concertação social.

A concertação social foi também focada pela UDP. No entanto, Paulo Martins defende que esta terá de ser feita de forma diferente da actual, «porque essa não passa de uma teia de aranha que o senhor secretário monta para corromper sindicalistas incautos», afirmando que conhece vários casos reveladores dessa estratégia.

## Presidente adverte assistência

Outra das notas de realce no debate de ontem foi a presença de vários representantes dos trabalhadores que assistiram à discussão, na bancada reservada ao público. Foi a esta galeria que Miguel Mendonça fez uma advertência pouco depois do início do debate. O presidente da Assembleia Legislativa Regional não terá apreciado alguns gestos ou comentários, mais entusiasmos, e ameaçou que mandaria evacuar aquela tribuna pela PSP. É que, tal como afirmou, «os senhores estão aí para assistir a este debate de forma composta e sem qualquer intervenção no debate».

MARSÍLIO AGUIAR  
mfaguia@dnnoticias.pt

PLENÁRIO DISCUTIU REFORMA FISCAL

## Maioria "laranja" foge da baixa dos impostos

O PSD está com pouca pressa em utilizar os poderes que a Lei de Finanças Regionais trouxe em matéria de reforma fiscal. Ontem, no debate que o PP requereu na Assembleia Regional sobre «custos de insularidade e adaptação dos sistema fiscal», ficou bem visível que a bancada "laranja" não está disposta a grandes mexidas nas taxas de tributação do IRS ou do IRC.

Toda a oposição, sem excepção, desafiou o Governo Regional ou a maioria PSD no parlamento a fazer uso dos poderes tributários que as regiões autónomas conquistaram em 1998, designadamente para a baixa dos impostos. José Manuel Rodrigues (PP) recordou que, assim que a Lei das Finanças Regionais foi publicada, a Assembleia Legislativa dos Açores usou dos seus direitos e baixou o



O debate sobre reforma fiscal foi requerido pelo PP.

IRC em 30% e o IRS em 20%. «Na Madeira assiste-se a um receio do Governo Regional e do PSD em adaptar o sistema fiscal para melhorar as condições de vida dos madeirenses e portosantenses e reforçar o tecido empresarial e descentralizar o investimento. E a realidade que hoje temos é

esta: os madeirenses têm o custo de vida mais caro do país e pagam os mesmos impostos que os portugueses do continente, enquanto os açorianos não só têm os preços de bens essenciais mais baixos como têm impostos reduzidos em relação aos nossos».

Neste campo, o PP pro-

põe uma redução dos impostos em todo o arquipélago, mas com particular incidência nos municípios com carencias de investimento e de emprego. A redução de impostos implicaria uma quebra das receitas fiscais, a qual poderia ser compensada com uma redução dos subsídios a actividades não produtivas e com uma diminuição das despesas correntes da administração pública.

A CDU também acha desejável a utilização da política tributária para atenuar os custos de insularidade e defendeu uma baixa de 20-30 por cento no imposto sobre o trabalho dependente (IRS). Por sua vez, Paulo Martins (UDP) acha que esta redução nos impostos para os titulares de rendimentos mais baixos é inevitável e que a mesma não será mais do que a concretização de um conjunto de medi-

das previstas no Estatuto Político-Administrativo.

Coube a Crisóstomo de Aguiar (PSD) dar a resposta a estas exigências da Oposição. Este deputado veterano reconheceu que os custos de insularidade estão a ser pagos pelos bolsos dos madeirenses, mas salientou que a culpa por esta situação é do Governo da República e do PS. Crisóstomo lembrou que foi o PSD quem conseguiu que o governo de Cavaco Silva baixasse o IVA nas regiões autónomas. Quanto à redução do IRS e do IRC, mostrou grandes cautelas, alertando para o perigo da redução das receitas da Região, a qual poderia comprometer o ritmo de obras. Crisóstomo de Aguiar preferiria, antes, uma maior fiscalização, de modo a evitar a evasão fiscal.

Esta intervenção mereceu uma enérgica reacção de Henrique Sampaio (PS), que pôs em dúvida a genuinidade do desejo de combate à evasão fiscal do PSD. A este propósito recordou um episódio: no ano passado, quando uma brigada da Direcção-Geral de Impostos esteve a fazer uma fiscalização na Madeira, o empresá-

rio Jorge Sá queixou-se de falta de solidariedade do Governo Regional; logo depois, Alberto João Jardim veio a público dizer que se tratava de uma cabala.

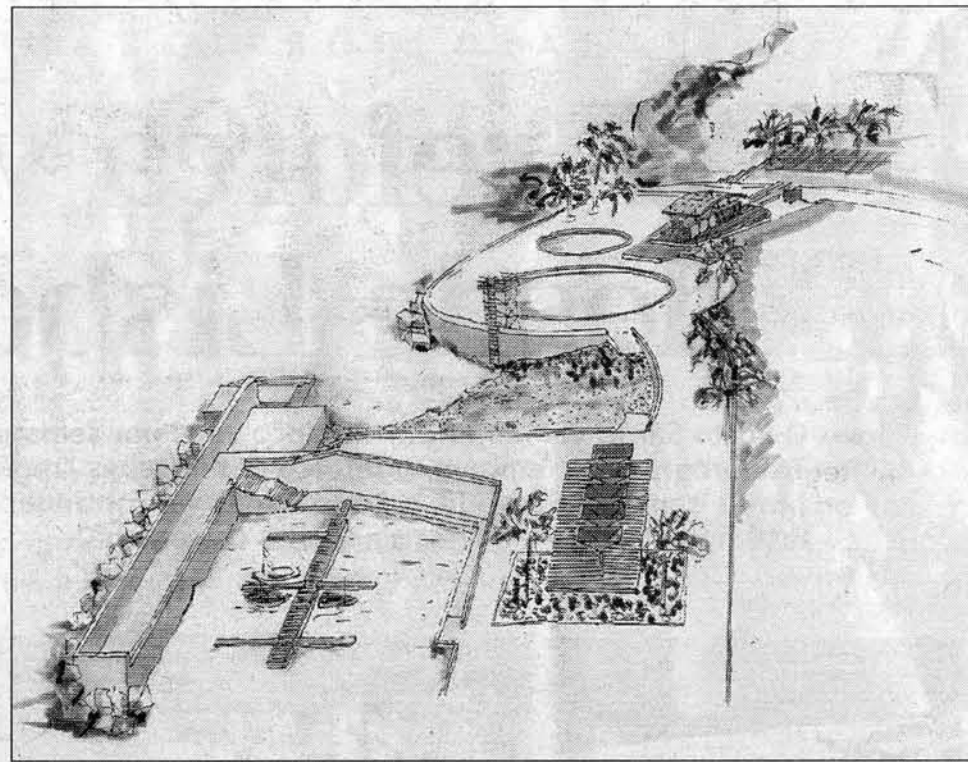
Tal como no debate da manhã (ver peça principal), à tarde voltaram a "chover" críticas da Oposição pela ausência de qualquer representante do Governo Regional. Desta vez, foi Fernão Freitas (PS) quem denunciou a situação: «O Governo Regional, primando pela sua ausência num debate de uma matéria tão importante, desprestigia de forma grosseira a Assembleia». O deputado socialista, que anunciou que era a última vez que interviria num debate parlamentar (recorde-se que está fora da lista de Mota Torres), recordou que não é possível ter uma Autonomia dignificada e respeitada quando o Governo Regional revela tamanha desconsideração pelo primeiro órgão de soberania da Madeira.

O plenário da Assembleia Regional volta a reunir amanhã, pelas 09:00 horas, para um debate requerido pelo Partido Socialista.

MIGUEL FERNANDES LUIS  
mfluis@dnnoticias.pt



O espaço a recuperar situa-se na foz da Ribeira da Boaventura e encontrava-se abandonado há cerca de 17 anos.



Numa primeira fase serão recuperadas as piscinas. Posteriormente será construída uma marina com capacidade para cerca de 60 embarcações.

NA FOZ DA RIBEIRA DA BOAVENTURA

# Novo complexo balnear em Santa Cruz

- O Governo Regional, através do Gabinete de Gestão do Litoral, vai proceder à recuperação e construção de infra-estruturas balneares na foz da Ribeira da Boaventura, em Santa Cruz. A primeira fase da obra inclui a construção de piscinas e terá um custo de cerca de 260 mil contos.

A Foz da Ribeira da Boaventura, em Santa Cruz, vai ter, dentro de pouco tempo, um aspecto completamente diferente. Um complexo de piscinas e uma pequena marina irão proporcionar mais uma alternativa balnear na costa Sul da Madeira.

Segundo o que o DIÁRIO apurou, o Governo Regional, através da secretaria regional da Eco-

nomia e Cooperação Externa vai proceder à construção de um complexo balnear no local onde se encontram umas obras abandonadas, desde a década de oitenta.

Esta obra insere-se no plano de recuperação e valorização da frente-mar de Santa Cruz.

Hoje, no Conselho de Governo, será adjudicada a obra de reparação das estruturas marítimas já

existentes e a construção da primeira fase do projecto.

No local encontram-se, desde 1983, algumas estruturas por acabar, visíveis do viaduto, que foram construídas pela sociedade Sotocruz e que deveriam dar origem a uma piscina e um pequeno molhe. O projecto, da responsabilidade do Gabinete de Gestão do Litoral, a que o DIÁRIO teve acesso, pre-

vê, numa primeira fase, a recuperação da muralha e a substituição de tetrápodes, bem como a construção de um complexo de piscinas - visível no estudo prévio do projecto publicado pelo DIÁRIO -, que incluirá, também, balneários, duches, um posto de socorros, bem como acesso e infra-estruturas de apoio à pequena praia de calhau que existe no local.

O espaço balnear contará, ainda, com um snack-bar e uma esplanada.

Esta primeira fase da obra, que será adjudicada hoje pelo Governo regional, terá um custo total de cerca de 260 mil contos.

O estado em que se encontra a muralha, com algumas zonas bastante degradadas e a necessidade de substituição dos tetrápodes de protecção, obrigará a obras marítimas significativas.

No que diz respeito às piscinas, deverão ser aproveitadas as poucas estruturas já construídas,

embora também estas obriguem a reparações.

## Marina para 60 embarcações

A segunda fase do projecto (também visível no estudo prévio), prevê a dotação da foz da ribeira da Boaventura de uma infra-estrutura náutica. Para o efeito deverá ser construída uma pequena marina, com capacidade para receber cerca de sessenta embarcações de seis metros.

Esta infra-estrutura, a construir depois de estarem concluídas as piscinas, irá aproveitar, também, uma estrutura já existente no local.

Segundo a secretaria regional da Economia, este projecto insere-se numa política global de «conseguir a permanente valorização do litoral e a criação de zonas de lazer e de actividades náuticas».

JORGE FREITAS SOUSA

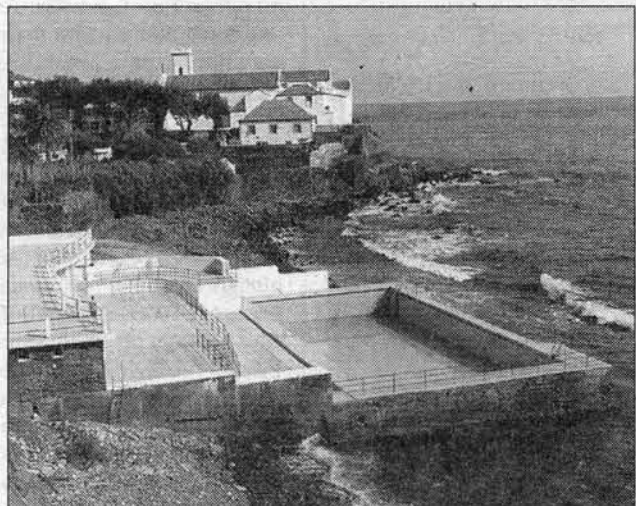
jfsousa@dnnoticias.pt

PORTO MONIZ E PONTA DELGADA

## Piscinas "avariadas" a Norte

A oferta balnear na Costa Norte está, no momento, limitada a São Vicente. As piscinas naturais do Porto Moniz encontra-se em obras e a de Ponta Delgada está sem água.

Esta última enche naturalmente por força do movimento das ondas. Mas quando as condições do mar não permitem grande ondulação, o enchimento da piscina é feito através de um motor auxiliar. Acontece que este se avariou e foi encaminhado para o Funchal, através do Gabinete de Gestão do Litoral, para ser reparado, e neste momento a piscina encontra-se sem água porque foi esvaziada no do-



A piscina de Ponta Delgada encontra-se vazia.

mingo por forma a serem mudadas as águas.

No Porto Moniz, as piscinas encontram-se com as obras de ampliação atrasadas e a Câmara Municipal já informou a população que, por razões de segurança, o acesso ao local está interdito.

Perante estas duas situações, a população que pretende "fazer praia" no Norte tem disponível apenas a piscina de São Vicente, a qual, na sequência de um protocolo com a Secretaria Regional da Economia, é gerida pela residencial Calcamar.

L.F.

lfreitas@dnnoticias.pt

CÂMARA DE LOBOS

## Autarquia prepara Dia da Cidade

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos programou, para o próximo dia 3 de Agosto, uma série de actividades para assinalar o Dia da Cidade. O ponto alto destas comemorações será a realização da segunda edição dos Prémios Cidade de Câmara de Lobos.

Estes prémios têm por objectivo distinguir as personalidades do concelho que mais se evidenciaram em diversas áreas. Para a segunda edição dos Prémios Cidade de Câmara de Lobos, foram escolhidas mais de quatro dezenas de personalidades, das áreas do desporto, música, teatro, literatura, investigação, ensino, artes plásticas e artesanato.

No desporto, foram tidos em conta os títulos alcançados em diversas modalidades, tendo sido consultadas as associações regionais e locais. Mas restantes áreas, segundo informação da autarquia câmara-lobense, os prémios foram atribuídos em face da actividade desenvolvida ao longo do ano.

Os prémios têm um valor simbólico, uma vez que, segundo a Câmara, o que se pretende com esta iniciativa «é, acima de tudo, prestar um reconhecimento àqueles que ajudaram a divulgar e a promover o concelho». Além da entrega dos prémios, está previsto um espectáculo musical, no Largo da República, a partir das 21 horas.

PARA O PORTO SANTO

# TAP reforça voos desde Lisboa

- O Porto Santo vai beneficiar de cinco voos por semana desde Lisboa. E a TAP programou, também, o reforço das ligações "regionais" ao fim-de-semana. Contudo, o Porto Santo vai continuar privado do voo das 8.10 horas em pelo menos cinco dias da semana.

MIGUEL TORRES CUNHA, no Porto Santo



O Porto Santo vai beneficiar de cinco voos semanais de Lisboa.

Porto Santo vai passar a ter ligações de e para Lisboa cinco vezes por semana. Um aumento considerável naquela que é a "resposta" da transportadora aérea ao crescimento do mercado, à procura que a "Ilha da moda" tem suscitado, sobretudo no mercado continental.

A alteração estratégica da TAP deverá ter, também, a ver com a entrada das companhias "charters" no mercado do Porto Santo. É que pelo menos duas vezes por semana Lisboa e Porto

Santo são ligados por aviões da SATA (quinta-feira) e da Portugália (sábado).

Detentora do "exclusivo" das ligações aéreas para as ilhas, a TAP tem vindo a queixar-se que a operação do Porto Santo é deficitária, em cerca de 200 mil contos/ano. E apesar de ter anunciado o seu propósito estratégico de ceder os seus direitos a uma empresa com mais vocação para assegurar uma linha que "vale" pouco mais de cem mil passageiros ano, numa viagem de apenas 20 minutos, a verda-

de é que o aumento brusco do número de turista levou a TAP a reforçar as suas ligações entre Lisboa e Porto Santo.

Para já, o DIÁRIO apurou que estão previstas para os próximos quarenta e cinco dias viagens à terça, quinta, sexta e domingos (2 voos), sendo que dois destes são via-Funchal.

Com esta nova programação, a TAP aumenta consideravelmente o número de lugares à disposição, passando a garantir viagem a mais de seiscentos turistas por se-

mana, em voos directos desde a capital.

Nas ligações entre ilhas, asseguradas pelo "Short 360" da Aerocondor, o que está previsto é a realização de seis voos diários, sendo que à segunda e quinta-feira esse número aumenta para oito. Novidade, mesmo, é a realização de mais dois voos ao sábado e domingo. Não menos importante é a colocação em Santa Cruz de um segundo "Short 360" que foi afecto à "linha", salvaguardando deste modo a interrupção da carreira quando um qualquer problema afecte o avião que tem vindo a efectuar os voos. Uma forma de evitar os problemas do Verão do ano passado, onde uma série de pequenas avarias causaram sérios embaraços à TAP, penalizando o Porto Santo.

Para além desta programação feita, o jornalista constatou que a TAP garante voos extra sempre que as exigências do mercado o determinarem. O que vai acontecer já no próximo fim-de-semana, onde pelo menos um voo-extra surgiu no circuito nas últimas horas.

Decidida a interromper a ligação directa entre o Porto e o Porto Santo, a TAP afinal vai manter esse voo. Pelo menos durante este Verão.

mtcunha@dnnoticias.pt



Os ferros para o estacionamento do Ribeiro Salgado continuam no porto.

PORTO SANTO

## Ferros "encalhados" no porto

Um sem-número de ferros, que se destinavam a cobrir o parque de estacionamento do Ribeiro Salgado, no acesso à praia junto do Bar do Henrique, continuam abandonados no Porto de Abrigo do Porto Santo. Uma situação que tem despertado a atenção de quem chega ao Porto Santo, bem como da população local.

Com a obra do estacionamento concluída há mais de um ano e com a cobertura prevista, razão pela qual foram "fixadas" armações em ferro que deveriam ser cobertas de palmas, a nossa reportagem confirmou que a Câmara já mandou apanhar as palmas, colocando os esticadores de aço que as vão segurar, mas ainda não retirou os ferros abandonados no Porto de Abrigo, ferros que se des-

tinam ao restantes parque de estacionamento do Ribeiro Salgado.

Obra polémica, pois o estacionamento da praia é utilizado apenas no Verão, a colocação dos ferros e a prometida cobertura em palma não agradou aos porto-santenses, pelo que o abandono dos ferros tem servido de pretexto às mais vivas críticas.

De novo fica, porém, a certeza que, em Agosto, quem se dirigir ao parque de estacionamento do Ribeiro Salgado vai ter uma sombra para estacionar o seu carro, com o recurso à típica palma do Porto Santo a embelezar uma área marcada, até à data, pelo cinzento do betão e pelos ferros espetados e sem qualquer utilidade até ao presente.

MIGUEL TORRES CUNHA

mtcunha@dnnoticias.pt

DESPENALIZAÇÃO DA DROGA

## Jardim desafia deputados a virem de "canelo" para impor a lei

Alberto João Jardim desafiou os deputados da Assembleia da República «a virem de "canelo"» impor na Madeira a aplicação da lei da despenalização da droga. O desafio foi feito numa inauguração em Câmara de Lobos e ocorreu na sequência de uma intervenção do deputado do PS, José Magalhães, ontem, na Assembleia da República, na qual disse que Jardim tem de aplicar a lei da liberalização da droga e pediu ao líder nacional do PSD para o repreender.

«Só obedeco ao povo madeirense», disse Alberto João Jardim perante as



O conjunto habitacional, ontem inaugurado, situa-se no centro de Câmara de Lobos.

muitas pessoas que assistiam à inauguração de um edifício de habitação social no sítio do Luzirão, destinado a 12 agregados familiares de Câmara de Lobos, um concelho onde há «famílias que têm sentido na carne o drama da droga».

O presidente do Governo acrescentou ainda que, em consciência, não pode «aceitar uma coisa dessas, e creio - frisou - que estou a traduzir o sentimento do povo madeirense ao me opor a uma lei que é miserável e que é infame. Sei aquilo que a Constituição me põe ao abrigo desses senhores da Assembleia da República e impõe à Madeira aquilo que os madeirenses não querem. E aquilo que terá de ser é um acto colonial imposto por Lisboa, mas se nos pudermos defender, eu vou defender a Madeira», disse.

Mais uma vez, Jardim

reafirmou que não vai aplicar a lei da despenalização da droga na Região, e foi neste contexto que fez o desafio do "canelo", até porque é «um revolucionário anti-esquerda, eles são revolucionários de esquerda, e por isso temos os ingredientes todos reunidos».

Paralelamente, foi corroborada a ideia de um referendo sobre o assunto, «em vez de andar às escondidas, às carreiras, para irem de férias e quase à socapa da noite, a aprovar leis inaceitáveis».

A obra ontem inaugurada implicou um investimento do Governo na ordem dos 120 mil contos e pretendeu dotar um espaço anteriormente existente, de habitações condignas para os seus residentes, uma vez que viviam num amontoado de construções insalubres.

LOURENÇO FREITAS

lfreitas@dnnoticias.pt

T O D A A F R O T A N A R U A A 1 5 D E S E T E M B R O

# Horários do Funchal ajuda à festa

- A HF vai operar no limite da sua capacidade, já que deverá transportar pessoas de toda a ilha para Santa Cruz.

De acordo com o que o DIÁRIO apurou, toda a frota da "Horários do Funchal" deverá estar em serviço no dia 15 de Setembro, garantindo o transporte para Santa Cruz de populares de toda a ilha, o que permitirá que uma faixa mais extensa da população madeirense possa assistir às cerimónias de inauguração do novo aeroporto.

Ramiro Morna, presidente da empresa, não quis adiantar o número de autocarros envolvidos na operação, que disse ser da responsabilidade da EDICARTE, encarregue pela Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa de gerir o processo.

O administrador da Horários do Funchal nem admitiu tratar-se de uma operação especial, dizendo que sobre esta questão «cabe à EDICARTE ou à SRECE manifestar-se».

O DIÁRIO sabe, no entanto, que estará envolvida nesta operação grande parte da frota da empresa, e que deverão ser abrangidos muitos mais concelhos do que aqueles em que operam normalmente os autocarros.

Entretanto, está para muito breve a conclusão

da construção da nova pista do aeroporto do Funchal na sua cabeceira Oeste.

Está assim finalizado o processo de rotação, já que deixa de ser "visível" a antiga pista, que durante mais de trinta anos serviu a Madeira.

O novo terminal demorará ainda mais algum tempo até estar pronto, bem como o edifício onde ficarão instalados os serviços de segurança do aeroporto (PSP, Guarda Fiscal e Serviço de Estrangeiros e Fronteiras).

A placa para estacionamento de aviões, que permitirá o estacionamento simultâneo de 16 aeronaves de médio porte, também não deverá estar totalmente pronta a 15 de Setembro, embora não deva ser posta em causa a operacionalidade do aeroporto, inclusivamente para a utilização de aviões de grande porte.

Na data da inauguração estarão assim prontas a pista e parte das infra-estruturas de apoio que dão eficácia a um aeroporto.

Por exemplo, deverá demorar pelo menos mais um ano até que o terminal de passageiros, que deverá ser cinco vezes maior



Imagem aérea registada ontem. A nova pista está quase pronta.

que o actual, esteja totalmente pronto, e a construção da nova torre de con-

trolo, que deverá ser colocada a norte da pista, para garantir maior visibili-

dade, nem foi iniciada.

ROBERTO LOJA  
rloja@dnnoticias.pt

## Inflação na Região em 2,1%

Segundo um comunicado da presidência do Governo Regional, a inflação na Região, no passado mês de Junho, foi de 2,1%. Um valor igual ao registado no Continente.

Por outro lado, em comparação com o mesmo mês do ano passado, o aumento de preços verificado na Região foi de 2,3%. Um valor inferior aos 2,9% verificados no continente.

## Centro Cívico em Campanário

No próximo sábado, o presidente do Governo Regional preside à inauguração do edifício onde ficarão instalados o Centro de Saúde e Segurança Social, bem como a Junta de Freguesia, o Centro Social e a Casa do Povo da freguesia de Campanário, na Ribeira Brava.

Este novo centro cívico está instalado num edifício de três pisos, estando ainda previsto um espaço a ocupar pelo grupo folclórico.

O Centro de Saúde vai ocupar uma área de 200 metros quadrados, dispondo de gabinetes médicos, de enfermagem e sala de espera. Quanto à Casa do Povo, irá ocupar um espaço de 290 metros quadrados, com diversas salas.

O espaço destinado à Junta de Freguesia do Campanário tem uma área total de 62 metros quadrados e os Serviços de Segurança Social vão ser instalados num espaço de 53 metros quadrados.

Esta obra teve um custo total de 350 mil contos.

T O M A R A M O N T E M P O S S E

## Madeirenses em foco no Ministério da Justiça

Dois madeirenses vão ocupar cargos de chefia nos serviços centrais do Ministério da Justiça. Os madeirenses foram ontem empossados pelo ministro da Justiça, no Palácio Foz, em Lisboa, apesar da cerimónia ter atrasado em virtude de uma ameaça de bomba.

Trata-se da nova estrutura dirigente do Ministério da Justiça (MJ), decorrente da nova lei orgânica, em vigor desde 18 Julho e aprovada a 19 de Junho pelo Conselho de Ministros. Foram empossadas 11 pessoas, entre elas os nossos conterrâneos,

João Bilhim, nascido em 1946 na Madeira, é licenciado em Filosofia pela Universidade Católica Portugue-

sa. Aquele madeirense ficará à frente do novo Gabinete de Auditoria e Modernização. João Bilhim é professor no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Por seu turno, o novo Gabinete para as Relações Internacionais, Europeias e de Cooperação do Ministério da Justiça terá como director o madeirense Gil Galvão, nascido em 1949 e licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Gil Galvão foi vice-presidente da Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, membro do GAFI (Financial Action Group) desde 1996 e membro do grupo de trabalho criado pelo G7 em 1989 contra a lavagem de dinheiro (FATF - Finan-

cial Action Task Force on Money Laundering).

O FATF conta com 26 países membros de todo o mundo. A presidência é rotativa, de 2 em 2 anos, e esteve, até agora, nas mãos de Gil Galvão, que a deixou para o espanhol José Maria Roldan Alegre, que presidirá aos destinos do grupo no período 2000/2002.

As grandes inovações desta nova orgânica são a criação de algumas estruturas, nomeadamente a Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça, que fica a cargo de António Nadais e o Gabinete de Auditoria e Modernização, da responsabilidade do madeirense João Bilhim.

EMANUEL SILVA  
esilva@dnnoticias.pt

" E F E I T O I L H A " É I D E I A C E N T R A L

## "Madeira, oásis do Atlântico" em estudo oceanográfico

Olhar para a Madeira como "um oásis no Atlântico" faz certamente parte do afecto com que todos os madeirenses olham para a ilha.

Aquilo que nem todos os madeirenses são capazes de demonstrar cientificamente esta realidade, o que foi feito através do recurso a um estudo cuidadoso das condições oceanográficas dominantes no arquipélago.

Rui Caldeira está a realizar um doutoramento em oceanografia, surgindo o livro, ontem apresentado, como uma maneira de apresentar os resultados dos estudos que realizou.

De acordo com o seu autor, trata-se de «um estudo importante», que pode ajudar a determinar «as zonas



A agitação marinha e o "efeito ilha".

de pesca, as zonas de extensão dos poluentes e os melhores locais para a instalação de gaiolas de maricultura».

A principal realidade que Rui Caldeira pretende demonstrar é a existência

de um "efeito de ilha", causado pela agitação dos oceanos que, ao encontrar um obstáculo - leia-se ilha - origina um "eddie" (zona de remoinho) que faz subir as águas frias do mar mais profundo, carregadas de nutrientes.

Francisco Santos, secretário regional da Educação, realçou o papel que a investigação científica e tecnológica tem vindo a desempenhar no âmbito da decisão política, nomeadamente no campo da economia e do ambiente.

O que justifica, afirmou, «o investimento de mais de 100 mil contos/ano que o Governo Regional tem vindo a realizar em investigação».

ROBERTO LOJA  
rloja@dnnoticias.pt

NUMA ASSOCIAÇÃO LUSO-VENEZUELANA

# Desenvolvimento comercial impõe aulas de Português



- Na Venezuela, uma associação empresarial luso-venezuelana sentiu-se na necessidade de facultar aulas de Português aos seus associados. Tem em vista um maior intercâmbio comercial com Portugal e o Brasil.

Na Venezuela, uma associação empresarial luso-venezuelana sentiu-se na necessidade de facultar aulas de Português aos seus associados. Tem em vista um maior intercâmbio empresarial entre Portugal e o Brasil.

A Câmara Portuguesa Venezuelana de Indústria, Comércio e Afins (CAPORVEN), em Valência, Estado Carabobo, na qual se encontram inscritos e integrados em cargos directivos muitos emigrantes naturais da Madeira, iniciará, no próximo dia 7 de Agosto, um programa de ensino de Português para facilitar aos associados o domínio da língua portuguesa.

Assim, com o objectivo de contribuir para fortalecer a presença do idioma materno como meio de comunicação na Venezuela, a CAPORVEN promove um programa que, inicialmente, abrange cerca de 50 pessoas que participarão nas aulas de Português leccionadas na sede da CAPORVEN, às terças e quintas-feiras, durante dois anos.

Carlos Balaguera, secretário-geral daquela instituição, disse que «os sócios da câmara levantavam sempre a questão do Português e as dificuldades de redacção na correspondência com o Brasil e com Portugal, o que origi-



Os comerciantes sentem necessidade de escrever melhor o Português.

nou a necessidade de concentrar esforços de modo a facilitar o acesso a cursos de Português».

«Durante várias reuniões, a língua predominante era o espanhol, o que não nos agradava, mas que sempre se tolerava porque muitos dos nossos associados têm dificuldade em expressar-se na língua materna», argumentou.

As aulas de Português serão leccionadas pelos professores Hernâni dos Santos e Manuel de Oliveira.

## Língua Portuguesa através da RTPi

Entretanto, em Lisboa,

foi anunciado que uma série de 60 episódios, com a duração aproximada de 30 minutos cada, destinada ao ensino e aprendizagem do Português "Língua Viva", deverá estar concluída e pronta para emissão na RTP Internacional no final de Março do próximo ano.

Em resposta a um requerimento assinado pelo deputado socialista pela Europa, Paulo Pisco, que solicitara à RTPi esclarecimentos acerca daquele programa televisivo previsto há já vários anos, aquele canal televisivo refere que a série deverá estar concluída e pronta para emissão no final do primeiro trimestre de 2001.

«Os respectivos segmentos africanos são coproduzidos com as televisões dos PALOP», lê-se no documento a que a Agência Lusa teve ontem acesso.

No requerimento enviado ao Governo no passado dia 26 de Junho, Paulo Pisco pergunta, ainda, se a RTPi prevê introduzir nas suas emissões programas pedagógico-didáticos e se tem intenções de integrar programas dirigidos às crianças portuguesas residentes no estrangeiro.

O conselho de administração da RTP admite a emissão de programas pedagógico-didáticos, «encontrando-se em curso negociações com a Universi-

dade Aberta, com vista a obter uma conjugação de esforços nesta matéria que permita atingir níveis científicos adequados».

Por outro lado, esclarece que a RTP integra já nas suas emissões internacionais programas para crianças, emitindo toda a programação infantil de produção nacional da RTP.

## "Bingo" com fins beneficentes

O Comité de Damas da Casa Portuguesa de Maracay, Estado Aragua, em conjunto com outros grupos de damas de outras instituições não governamentais e oficiais da Venezuela, organizaram, durante o fim-de-semana, um "bingo" de beneficência naquela localidade.

Ao evento aderiram aproximadamente 500 pessoas, que além de "passarem uma tarde amena num recinto tradicionalmente português" permitiram a angariação de fundos para serem entregues a diferentes organizações portuguesas e venezuelanas.

A madeirense Graciela da Canha, presidente do Comité de Damas da Casa Portuguesa de Maracay, disse que «as doações da Comunidade Portuguesa revertem a favor de instituições nacionais, entre elas "Hogares Crea", "Asopredi", "Badan" e "Ambulatório Maria Teresa Toro"».

Graciela da Canha frisou ainda que «é a segunda vez que este tipo de actividades com fins benefi-

centes se realiza este ano, permitindo um trabalho de assistência conjunto com a Sociedade Anticancerígena Venezuelana e outras associações, minimizando o sofrimento em que vivem algumas pessoas, entre eles portugueses».

Todas as quintas-feiras, uma representante de cada uma das instituições de beneficência situadas no Estado Aragua reúne-se com o propósito de coordenar as actividades a realizar e as iniciativas a serem desenvolvidas para angariar fundos.

## Casa Portuguesa em Aragua abriu disco

Cerca de 200 pessoas assistiram, domingo à noite, na Casa Portuguesa de Maracay, Estado Aragua, Venezuela, à inauguração da discoteca "Disco Pool Light", situada no segundo piso daquela instituição lusa.

A inauguração contou com a presença de representantes de instituições venezuelanas, tendo César Aponte, representante do grupo empresarial "Polar", juntamente com Marcelino da Canha, presidente da Casa Portuguesa, natural da Madeira, cortado a fita de abertura.

Desde há muito tempo que os sócios da Casa Portuguesa, sobretudo os mais jovens, filhos dos associados, aspiravam ter um recinto que permitisse conviver com outros amigos sem abandonar o ambiente português, pelo que esta discoteca veio ao encontro dessa camada, que, por isso, se manifestava muito satisfeita com a abertura da discoteca.

Com uma área de aproximadamente 200 metros quadrados, a "Disco Pool Light" proporciona também um espaço para bilhares e um espaço de características mais juvenis, que foi denominado por "café jovem".

COMUNIDADES RECLAMAM

# Consulados sem dinheiro para limpeza e telefones

Os consulados portugueses estão cada vez mais apertados com os cortes orçamentais que lhe vêm a ser impostos nos últimos anos pelo Governo português. Desde dívidas elevadas às companhias dos telefones até aos mais variados cortes em despesas de funcionamento, nomeadamente para pagamento de limpezas e outras assistências, de tudo se queixam os responsáveis e funcionários dos con-

sulados, o que se reflecte necessariamente na qualidade do serviço prestado às comunidades portuguesas.

O caso que assume maior dimensão é o do Consulado-Geral em Paris, onde desde há três semanas não é feita a limpeza das instalações por motivo de ter sido rescindido o contrato com uma empresa externa que assegurava esse serviço, para além de cortes noutras despesas

de manutenção, dos portes de correio e telefones. O edifício deste consulado português foi adquirido no ano passado, mediante uma operação de "leasing", o que foi considerado na altura um bom negócio, dado que a mensalidade a pagar pelo Estado português seria inferior à renda que era paga pelas anteriores instalações. Só que a manutenção das novas instalações implicava um reforço orçamental de que

toda a gente se esqueceu, e agora até as casas de banho para os utentes foram mandadas fechar pelo actual cônsul-geral, tendo sido reabertas só quando este caso teve ecos na comunicação social.

Tal carência de verbas origina situações caricatas, como seja o facto de não ser enviada certa correspondência pelo correio, até dentro de um mesmo país, sendo enviada via "mala diplomática", o que

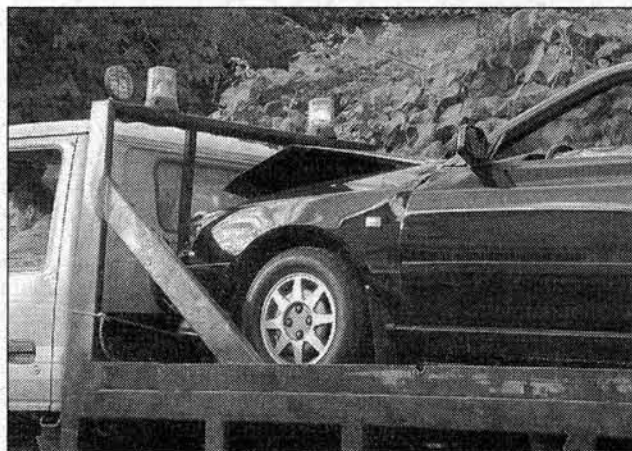
significa que um documento a enviar de Paris para Toulouse ou Bordéus, vem dar a volta a Lisboa (ao Ministério dos Negócios Estrangeiros) e daí para o seu destino.

A questão da falta de limpeza já levou a que trabalhadores estivessem 5 dias de baixa médica por alergias ao pó. Tais situações são tão mais incompreensíveis quando, nomeadamente por parte da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP), se insiste desde há anos na promoção de uma campanha dita de "melhoria da imagem" dos consulados portugueses que a realidade desmente a cada passo.

E não se pense que a situação de Paris é caso único. Fonte contactada pela agência de notícias PNN re-

velou que quase todos os consulados portugueses se queixam dessa insuficiência de verbas, o que leva ao não preenchimento de vagas nos seus quadros de pessoal, havendo muitos que se encontram largamente desfalcados para dar resposta às necessidades de serviço, como acontece no Brasil, na Venezuela, ou mesmo na Inglaterra ou nos EUA. Neste último país, o consulado de New Bedford deve milhares de dólares a várias empresas fornecedoras de serviços, nomeadamente às companhias de telefones, correndo o risco de a qualquer momento lhe cortarem as comunicações, sendo ainda conhecidos casos em que as contas bancárias em nome do consulado estão com o seu saldo largamente negativo.





Uma das viaturas do acidente, no Poço Barral.



No Canto do Muro, apenas o susto.

A EMIR foi ao encontro da ambulância, em St.<sup>a</sup> Cruz.

LOGO PELA MANHÃ

# Acidente na estrada faz um ferido grave

- A manhã sinistra de ontem, no que se refere a acidentes na estrada, provocou um ferido grave.

Dos diversos acidentes de trânsito ocorridos durante o dia de ontem, apenas um, em Santa Cruz, provocou um ferido considerado em estado grave.

Dos restantes, apenas escoriações e até detenções, por excesso de álcool e por condução sem estar habilitado para tal.

## Tudo começou ao romper do dia

Entre as oito e as nove da manhã, na denominada "hora de ponta", registaram-se os acidentes de maior vulto, de um dos



Na Terça, Santa Cruz, o automóvel incendiou-se após a colisão com uma camioneta.

quais saiu o sinistrado que se encontra hospitalizado em estado considerado grave, embora já tenha sido submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital da Cruz de Carvalho.

O primeiro acidente, resultante de um despiste, registou-se na Estrada do Aeroporto, na Zona do Canto do Muro, quando um ligeiro de passageiros, por razões que se desconhecem, capotou, não pro-

vocando, no entanto, vítimas pessoais.

## Acidentes quase em simultâneo

Ainda à hora de ponta,

com o grande tráfego em direcção ao centro da cidade do Funchal, registou-se um acidente no Poço Barral, em S. Martinho, no qual estiveram envolvidos três automóveis.

Ali, tudo ficou pelos danos materiais. A mesma sorte não teve um automobilista que se envolveu em acidente com uma camioneta, no Sítio da Terça - Santa Cruz, mais precisamente no Caminho Novo do Janeiro. Foi o despertar daquela população residente logo acima do aeroporto, provocado pelo embate e sirenes das ambulâncias e restantes viaturas de desencarceramento e apoio dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz.

Dois feridos e avultados danos materiais foi o saldo do acidente, tendo uma das vítimas, a namorada do condutor, recebido tratamento no Centro Hospitalar do Funchal e seguido o seu destino, enquanto o condutor, Paulo

Nuno Pestana, de 23 anos, sofreu fractura exposta numa perna e suspeita de fractura de crânio.

O acidente registou-se quando o veículo ligeiro de passageiros saía da garagem, colidindo com a camioneta de passageiros que serve aquela zona, que circulava fora da sua faixa de rodagem pelo facto da primeira faixa se encontrar ocupada por veículos de residentes naquela artéria.

O condutor da camioneta, pelo que nos apercebemos, tentou evitar o acidente, tendo por isso, num desvio de emergência, ido embater na parte traseira de outro automóvel que se encontrava estacionado na mesma artéria.

Os Municipais de Santa Cruz já transportavam o sinistrado ao Hospital quando foram interceptados pelo caminho, na zona de S. Fernando, pela Emir, que prestou os primeiros socorros.

Um outro acidente registado em Santa Cruz, envolvendo dois automóveis, provocou um ferido aparentemente sem gravidade.

Trata-se de Paulo Jorge Moreira, de 25 anos, que viria a receber tratamento no mesmo serviço de urgências hospitalar, não se apurando, todavia, a gravidade do seu estado.

JOSÉ M. RIBEIRO  
jmribeiro@dnovicias.pt

JUNTO AO MERCADO

## Sapateiro agredido por recusar trabalho

Um sapateiro foi agredido pelo cliente, junto a um bar próximo do Mercado dos Lavradores, na cidade do Funchal.

Na origem da contenda, que acabaria por envolver o filho do sapateiro, que também foi alvo de agressão, esteve o facto de o profissional, de uma área quase em vias de extinção, se ter recusado a reparar uma botas em estado bastante de gradado, e que o único caminho era o lixo.

O cliente, de alcunha o "Barata", não gostou da resposta do sapateiro, proprietário de uma oficina da especialidade, tendo por isso decidido ajustar

contas de homem para homem, junto a uma tasca. Um filho do sapateiro em causa foi em auxílio do pai, mas não se livrou de também ser alvo de alguns socos e pontapés.

O caso das botas esfarapadas terminou na polícia, sendo os lesados, pai e filho, aconselhados a apresentar queixa, o que se julga ter sido formalizado. É que, para reparar botas velhas, há que saber se vale ou não a pena, ainda sujeito a ser um "fiado" anotado no rol dos "esquecidos".

Remendar botas: trabalho que não é para os dias de hoje. Compre botas novas, sr. "Barata".

NO ESTREITO

## Cabras furtadas foram ver as luzes

As duas cabras furtadas de uma casa do sítio das Romeiras, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, já foram encontradas, vivas.

Apareceram no dia em que saiu a notícia no DIÁRIO, num terreno situado a cerca de cento e cinquenta metros de onde foram furtadas.

As cabras em causa, que são criadas mais como animal de estimação do que para reprodução, sobretudo por causa de uma pequenita que as estima, foram retiradas, não sabemos com que intenção, na altura em que o casal e a criança, donos dos caprinos, se dirigiram ao sítio das Corticei-

ras, num espaço de cerca de uma hora, só para ver a iluminação que abrilhantaria o arraial no dia seguinte, na paróquia já referida.

Não se sabe se se tratou de uma brincadeira de mau gosto ou resultado de uma análise de consciência do larápio, supostamente o principal suspeito que dentro de poucas horas poderia estar a contas com a Justiça.

O DIÁRIO soube, entretanto, que na véspera das cabras terem sido encontradas foi ouvido um motor de automóvel junto à casa do dono dos animais, tendo o automóvel arrancado sem ser referenciado.

JMR



"O seu a seu dono". E o dono, pároco da Sé, pega no telemóvel e logo chama o reboque, quando alguém se atreve a estacionar no parque a Norte da Catedral, com espaço para uma viatura da Diocese do Funchal. Se o espaço em causa estiver ocupado indevidamente, o automóvel do sacerdote é estacionado sobre o passeio. O resto, é com a PSP. Uma cena que já vimos em qualquer lado, na qual foram multadas as duas viaturas.

OBRAS ESTÃO SUSPENSAS

# Vacaria na Calheta origina protestos



ilha@dnnoticias.pt

- Dezenas de populares estiveram reunidos para denunciar os inconvenientes da vacaria.

Como noticiou este jornal na edição de ontem, a instalação industrial de um estabelecimento de reprodução e pasto de animais bovinos no Arco da Calheta, mais precisamente no Sítio das Faias, está a gerar descontentamento na população, que teme problemas para o seu bem-estar. Por via do abaixo-assinado entregue na Câmara Municipal, mais de um centena de residentes pensa que tal estabelecimento vai «afetar de forma grave toda a população do local, incluindo o ambiente, lesando deste modo o interesse público».

Os cidadãos continuam com as iniciativas de alerta junto das autoridades



Algumas dezenas de populares estiveram ontem reunidos para abordar diferentes formas de protesto pela vacaria.

públicas, tendo-se reunido ontem no Sítio das Faias para denunciar mais uma vez a situação. Contavam-se, segundo se apurou, cerca de setenta pessoas. Foi ainda possível saber que há várias formas de luta em preparação, incluindo o alerta junto de organizações ambientais ou a apresenta-

ção de queixas em instituições governamentais. Há quem fale mesmo em dar conta do caso à União Europeia.

Face a toda a contestação, como já noticiámos ontem, a autarquia decidiu suspender as obras até serem analisados melhor os factos, de forma a ser salvaguardado o bem-

estar dos habitantes, que temem os «maus cheiros», ajuntamento de «insetos» e a não concretização de projectos turísticos que significariam a «criação de postos de trabalho», numa zona sem oportunidades para além da actividade agrícola.

NÉLIO DE SOUSA  
Correspondente

CANIÇO

## Bazenga recebe agricultores

Três agricultores canicenses, acompanhados por Aníbal Alves, presidente da Junta de Freguesia do Caniço, deslocam-se, pelas 9h30 de hoje, à Secretaria Regional de Agricultura, Florestas e Pescas, onde manterão uma reunião com Bazenga Marques.

Uma oportunidade para os três representantes dos agricultores canicenses exporem ao secretário regional os problemas com que se debatem.

A falta de água para rega, que se faz sentir com grande incidência nesta época de Verão, é uma das matérias constantes na lista de assuntos a colocar ao tutelar da pasta da

Agricultura, assim como as "precárias" condições em que se encontram grande parte das levadas canicenses.

Porém, um dos assuntos a merecer maior atenção na reunião diz respeito às pretensões dos canicenses em confrontarem Bazenga Marques com as perdas registadas no ano transacto no sector agrícola. Perdas essas, provocadas pelas condições climáticas adversas, estão registadas. Uma questão que certamente levará os agricultores canicenses a proporem algum tipo de compensação ao governante madeirense.

MARCELINO RODRIGUES  
Correspondente

FAIAL

## Caminho das Covas está em obras

Aligação do caminho que sobe junto à igreja do Faial já está em fase de construção. Iniciadas no sítio das Covas, junto à estrada regional, as obras permitirão a resposta a uma antiga aspiração das populações, dotando o centro da freguesia de mais uma rua, permitindo ter saída um arruamento que terminava junto à igreja e provocava grandes dores de cabeça aos automobilistas.

Além de permitir nova orientação do trânsito e dos respectivos sentidos no centro da freguesia, este novo arruamento traz novas possibilidades de construção, dotando a freguesia de novas áreas urbanizáveis. Serve, ainda, diversos casais e explorações agrícolas ao longo do seu percurso.

### Nova variante

No futuro, prevendo-se a sua construção para os próximos anos, devido ao facto de estar no programa de governo para o próximo mandato, uma variante partirá desta nova rua, em direcção à escola primária. Esta escola também deverá ver as obras de construção da nova estrutura arrancar em breve.

Esta estrada chegou a estar programada para as celebrações dos 450 anos da freguesia e paróquia do Faial que tiveram momentos altos em Fevereiro passado. Através vários na elaboração

do projecto e arranque do concurso motivaram o adiamento da obra que agora se iniciam.

Além desta obra outras estão previstas para o centro da freguesia. Referem-se ao alargamento da estrada que sobe desde a estrada regional até à igreja. O seu alargamento, a construção de passeios e de estacionamentos no seu percurso são obras que também se prevê que comecem em breve. Também estas estiveram previstas para Fevereiro, sem que tenham conseguido iniciar-se a tempo.

### Seis metros de largura

No total serão 270 metros de estrada. Passará, a nova estrada, pela vereda actualmente existente, que será alargada e beneficiada para o efeito. A estrada que sairá destas obras terá uma largura de seis metros, com um passeio de um metro e vinte e uma valeta no lado oposto.

Ao longo de todo o percurso serão executadas obras de arte. O ribeiro será devidamente canalizado, sendo construídos atravessamentos e repostos todo o sistema de rega existente. Ao longo de todo o percurso será lançada uma nova rede de água potável e colocadas bocas de incêndio.

A pavimentação da estrada será em "tout-venant". O montante total das obras ascende aos 57 mil contos.

M. LUÍS MACEDO  
Correspondente

SÃO VICENTE

## Câmara recebe delegação da ACIF

A Câmara de São Vicente recebeu, anteontem, uma delegação da Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF). A reunião veio na sequência de

encontros anteriores estabelecidos entre ambas as partes e serviu, principalmente, para a ACIF informar a autarquia dos passos a dar para a instalação de uma

delegação desta associação neste concelho. Neste momento, já existe uma comissão instaladora da ACIF no município, tendo participado em várias actividades.

A Câmara ficou de estudar as propostas da ACIF, bem como uma outra que já possui da Associação de Jovens Empresários e decidir com quem fará parceria para poder beneficiar dos apoios do III Quadro Comunitário.

Este apoio é canalizado essencialmente para a revitalização e dinamização do comércio local.

EGÍDIO MARTINS  
Correspondente

PUBLICIDADE

**CUORE 1.0 LX - 5 P**

DAIHATSU

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.

**AUTO DAH**  
AUTOMÓVEIS, S.A.

Tipo.....3 cilindros transversal  
Cilindrada.....989 cc  
Válvulas.....12 v  
Potência.....55 c.v. às 5200 r.p.m.  
Direcção Assistida

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8  
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE

**CASA BLANCA I-II**

VENDA APARTAMENTOS:  
T1 - T2 - T3

Preços de início de construção - acabamentos de luxo.  
Zona nobre do Funchal.  
Tratamos de toda a documentação.

**PREDICLUB**  
Mediação Imobiliária  
AMI: 2329

Telefs.: 291225885 - 291225889  
962496875 - 966013192  
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

**TUDO TEM MUDADO MUITO ULTIMAMENTE.  
PORQUE NÃO MUDAR O SEU HORÁRIO ECONÓMICO?**



**VITAMINA H.**  
**Uma revolução  
no seu tempo.**

A Telecel está atenta e na vanguarda deste tempo de tantas mudanças. Por isso, lançou a Vitamina H que lhe oferece algo inédito: agora é você quem escolhe o horário económico do seu telemóvel. Por outras palavras: no horário em que mais falar, terá as melhores tarifas. Outra grande vantagem é que, a partir de gastos mensais de 3.000\$, passa a ter 20% de desconto. Além de poder falar para qualquer rede nacional ao preço de uma chamada na rede Telecel. Portanto, se você é uma pessoa do seu tempo, exerça o seu direito: a liberdade de mudar. Para saber tudo sobre a nova Vitamina H, ligue 91 800 0 800. Telecel. Onde você estiver, está lá.

[www.telecel.pt](http://www.telecel.pt)

**TELECEL**

## Justiça mais rápida

O ministro da Justiça disse ontem, em Lisboa, que a nova lei orgânica do Ministério da Justiça vai trazer maior clarificação, descentralização, eficiência e eficácia à função judicial e reforçar a ligação dos utentes com a Justiça.

António Costa conferia posse aos vários responsáveis das novas estruturas decorrentes da nova lei orgânica do Ministério da Justiça, aprovada em 19 de Junho pelo Conselho de Ministros.

As grandes inovações desta nova orgânica são a criação de algumas estruturas, nomeadamente a Inspecção-Geral dos Serviços de Justiça, que fica a cargo de António Nadais, o Gabinete de Auditoria e Modernização, da responsabilidade de João Bilhim, o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça, presidido por Fernando Ribeiro Mendes, e a Direcção-Geral de Administração Extrajudicial, presidida por Conceição Oliveira.

Deixa a Secretária-Geral do Ministério da Justiça, para ocupar as funções de juiz embargador, Vaz das Neves, bastante elogiado pelo ministro, passando esta para a responsabilidade de Ana Vaz.

M E D I D A S E M E S T U D O

# Governo luta contra o crime

● O Governo está a projectar medidas conjuntas para diminuir a criminalidade juvenil em Portugal.

O Governo está a estudar um pacote de medidas que abrangem vários ministérios, municípios, freguesias e associações de minorias étnicas, nomeadamente africanas, para resolver os problemas da criminalidade juvenil.

A ideia foi avançada ontem pelo ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, durante um pequeno-almoço, em Lisboa, com jornalistas, para debater questões relacionadas com o seu ministério, designadamente a segurança e a lei da imigração, que ontem de tarde esteve em discussão no Parlamento e deverá ter sido aprovada com o apoio do CDS/PP.

Fernando Gomes adiantou que nos próximos dois a três meses o seu ministério fará um levantamento sobre a forma de atrair pa-

ra o diálogo jovens de bairros de risco, iniciando depois um debate sobre a questão no seio do Governo e da opinião pública.

O projecto passa por regulamentar a Lei Tutelar de Menores aprovada há cerca de um ano, por programas de integração e responsabilização escolar, desportivos, de formação e de reinserção social, num trabalho de articulação entre as associações africanas, os vários ministérios envolvidos e as autarquias.

Além de uma maior responsabilização dos pais, as medidas a tomar para integração destes jovens apostam fortemente na vertente desportiva como atracção para os outros programas, sendo para o efeito necessário construir várias infra-estruturas, o que, segundo o ministro, levará algum tem-



Combate ao crime será ainda mais abrangente.

po. O ministro sublinhou que a criminalidade juvenil não atinge neste momento valores preocupantes, mas

considerou que «poderá ser um problema num futuro próximo» caso não sejam tomadas medidas de fundo.

## PS faz balanço

O grupo parlamentar do PS apresentou hoje, em livro, o balanço da actividade desenvolvida pela bancada e pelos deputados socialistas (115) na sessão legislativa 1999/2000.

Em declarações à agência Lusa, o líder da bancada socialista, Francisco Assis, considerou que a apresentação do balanço da sessão legislativa «corresponde a uma obrigação dos grupos parlamentares».

«No final de cada sessão legislativa, os grupos parlamentares devem apresentar à sociedade, à opinião pública, uma avaliação do trabalho por eles próprios desenvolvido», disse.

«Foi isso que nós fizemos e é essa a razão de ser deste livro, que com toda a transparência procura evidenciar o trabalho levado a cabo pelo grupo parlamentar do PS», sublinhou.

Francisco Assis fez ainda um balanço positivo da sessão legislativa agora concluída, na perspectiva do grupo parlamentar do PS. «Demos um grande contributo para garantir o suporte político do Governo», concluiu.

Uma iniciativa

**ACIF**  
Câmara de Comércio e Indústria da Madeira

**PRÓ-Q MADEIRA**  
ATITUDE DE QUALIDADE

**EXIJA QUALIDADE. FAÇA QUESTÃO.**

PEDIP Programa de Incentivos ao Desenvolvimento Regional e da Competitividade Europeia (2000-2006)  
 FEDER Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
 Instituto Português da Qualidade  
 Parceiros Institucionais  
 Banco Espírito Santo e Açores  
 O Banco da Madeira

**Copacabana**

**AS LENDAS DA GUITARRA**  
A maior banda de covers da Madeira!

**AMANHÃ-AMANHÃ-AMANHÃ**

quarta-feira, 2 de agosto de 2000

Queen - Statuesque  
 Blur - Jimmy Jean-Louis  
 Jimi Hendrix - Purple Haze  
 Led Zeppelin - Stairway to Heaven  
 The Beatles - Hey Jude  
 The Rolling Stones - Satisfaction  
 The Who - My Generation  
 Cream - White Rabbit  
 The Jimi Hendrix Experience - The Electric Blue  
 The Yard - O' Soul Train  
 The Roots - Mezzanine  
 The Roots - The Black Album  
 The Roots - Live  
 The Roots - The Roots of Reggae  
 The Roots - The Roots of Soul  
 The Roots - The Roots of Funk  
 The Roots - The Roots of Jazz  
 The Roots - The Roots of Rock  
 The Roots - The Roots of R&B  
 The Roots - The Roots of Gospel  
 The Roots - The Roots of Country  
 The Roots - The Roots of Americana  
 The Roots - The Roots of Bluegrass  
 The Roots - The Roots of Country Music  
 The Roots - The Roots of Americana Music  
 The Roots - The Roots of Bluegrass Music  
 The Roots - The Roots of Country Music  
 The Roots - The Roots of Americana Music  
 The Roots - The Roots of Bluegrass Music

CASINO  
**CORAL**  
 MEG SOM  
 MADEIRA  
 TATUM

SEGUNDO DADOS DO TURISMO

# Portugueses fazem menos férias

- Portugueses vão passar menos férias fora de casa este ano, segundo indicadores oficiais.

Os portugueses estão muito pessimistas e tudo indica que este ano irão em menor número gozar férias fora de casa, sendo o estrangeiro também um destino claramente menos procurado do que no ano passado.

Dados da Direcção-Geral do Turismo indicam que no ano passado 3,76 milhões de portugueses maiores de 15 anos passaram férias fora da residência, mais 18 por cento do que no ano precedente, com as férias no estrangeiro a aumentarem 56 por cento em 1999, para 823 mil indivíduos.

Segundo a DGT, 49 por cento dos maiores de 15 anos passaram férias fora da residência habitual no ano passado.

Portugal vivia então um momento alto de confiança dos consumidores, com juros historicamente baixos e com muitas pessoas a recorrerem ao crédito para comprarem pacotes de férias, em particular no estrangeiro, em agências de viagens.

O endividamento dos portugueses aumentou fortemente nos últimos anos, os juros iniciaram uma tra-



O endividamento dos portugueses pode estar a pesar na mudança de hábitos.

jectória de aumento no quarto trimestre de 1999 e estes factores, em conjunto com a subida dos preços dos combustíveis e o agravamento da inflação, provocaram uma crise de confiança, que se agravou significativamente a partir de Abril.

Os dados do INE revelam que a confiança dos portugueses se situou em Junho ao nível mais baixo em quase quatro anos.

O crédito, designadamente ao consumo, está em abrandamento e os indicadores disponíveis apontam para que os portugueses estão a conter as suas despesas familiares, com óbvios reflexos nas férias.

Um inquérito da Mark-

test para o Diário de Notícias/TSF, ao qual a Lusa teve acesso, revela que, se excluirmos as não respostas, 55,5 por cento dos portugueses com 18 ou mais anos passarão em 2000 as férias na sua residência habitual (contra 50,9 por cento em 1999), 37,1 por cento vão passar férias em Portugal fora da residência (39,4 por cento no ano passado) e 7,3 por cento deslocam-se ao estrangeiro (9,7 por cento em 1999).

O perfil de quem vai de férias este ano para fora da residência é, segundo o mesmo inquérito, jovem (até 34 anos), classe alta/média-alta e residente na Grande Lisboa, um perfil que não se altera se nos

referirmos apenas àqueles que passam férias no estrangeiro.

O inquérito revela que este ano a percentagem dos que vão passar este período de férias na residência habitual é superior à do ano passado em todas as faixas etárias, para todas as classes sociais e em todas as zonas de residência.

Por faixas etárias, 50,2 por cento (51,8 por cento em 1999) dos que têm 18 a 34 anos vão passar férias fora de casa em Portugal e 9,5 por cento (12,4 por cento) no estrangeiro, enquanto entre a população com 35 a 54 anos, 38,4% (40,1% no ano passado) deslocam-se no País e 8,3% (9,5%) vão para fora do País.

SUSPEITA DE DESPEJO

## Cheiro a gás assusta Sintra e Queluz

Um intenso cheiro a gás voltou a fazer-se sentir na madrugada de ontem entre Sintra e Queluz, existindo suspeitas de que se tenha tratado de uma descarga efectuada por uma empresa química, o que esta nega.

O alerta foi dado ao Serviço Municipal de Protecção Civil pelos moradores de Albarraque, Abrunheira, Cacém e Queluz.

Contactado pela Lusa, o coordenador da Protecção Civil de Sintra, António Ramos, disse que «de imediato foram tomadas as diligências necessárias, constatando-se que não se tratava de uma fuga de gás, mas sim de um presumível cheiro de origem industrial».

O Serviço Municipal de Protecção Civil, a GNR e várias corporações de bombeiros do concelho de Sintra deslocaram-se à Herbex - empresa química em Capa Rota - e, de acordo com António Ramos, «o cheiro dentro da empresa era muito intenso, apesar dos responsáveis negarem qualquer descarga».

O responsável da empresa de produtos químicos Herbex, Pedro Brito Pereira, disse que «o cheiro desta madrugada nada teve a ver com descargas da empresa» e que «possivelmente foi originado por uma ruptura na tubagem da empresa Gás de Portugal, que está a fazer obras na Capa Rota».

INTEGRAÇÃO LABORAL

## Coimbra apoia deficientes mentais

Uma empresa de lavagem de veículos empregando cidadãos portadores de deficiência mental vai surgir, ainda este ano, nos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), nos termos de um protocolo celebrado ontem.

A empresa de inserção, designada Limpa Tudo, surge no âmbito de um protocolo firmado entre os HUC e Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (AP-PACDM) de Coimbra.

O protocolo vai permiti-

tir a instalação nos HUC da empresa de lavagem manual de veículos, onde vão trabalhar cinco cidadãos com deficiência mental, que receberão formação profissional para este efeito.

Ao expressar a sua satisfação com a assinatura do protocolo, o presidente do Conselho de Administração dos HUC, Paiva de Carvalho, afirmou que «a solidariedade está muito longe de ser uma palavra vã e exige o empenhamento de todos para uma cidadania plena».

ESTUDO EM CURSO

## Estarreja quer tratar resíduos industriais

O Complexo Industrial de Estarreja apresentou ao Instituto de Promoção Ambiental uma proposta para o tratamento de resíduos industriais, projecto que está a ser alvo de uma avaliação de impacto ambiental disponível para consulta pública.

A concretização da estratégia de redução dos impactos ambientais associados aos resíduos industriais depositados no Complexo Químico de Estarreja foi proposta pelo Agrupamento para a Regeneração Ambiental dos Solos de Estarreja (ERASE),

que sugere «a construção de uma estrutura onde serão confinados os resíduos que se encontram depositados a céu aberto, bem como os solos contaminados presentes sob esses resíduos».

Propõe ainda que seja feita a «escavação dos sedimentos e solos contaminados ao longo das três valas de drenagem e a recuperação de zonas que actualmente se encontram a servir de depósitos de resíduos».

A avaliação do estudo de impacto ambiental, feita pelo Instituto de Promo-

ção Ambiental, pretende apurar se esta será a melhor solução, com a consulta pública a ter como principal objectivo «proporcionar uma alargada participação das entidades e cidadãos interessados na apreciação do projecto, antes de ser licenciado», disse à Lusa Isabel Rosmaninho, uma das responsáveis pelo resumo não técnico daquele estudo.

Esta modalidade de consulta visa dar ao cidadão a informação necessária sobre o projecto, potenciais incidências geradas no ambiente e quais as me-

didias propostas para as minimizar.

O complexo químico encontra-se em funcionamento desde há cerca de 45 anos e da actividade das unidades fabris «resultaram grandes quantidades de resíduos com impacto ambiental que têm como consequência a contaminação dos solos e das águas subterrâneas na zona», explicou Isabel Rosmaninho.

Por outro lado, e de acordo com a técnica do Instituto de Promoção Ambiental, «a descarga de efluentes industriais das unidades do complexo foi responsável, no passado, pela contaminação das águas superficiais, no Estreito de Estarreja e no Largo do Laranjo».

«A situação actual apresenta riscos para a saúde pública que não podem ser desprezados», adiantou.

## EMPREGO

**Temos boas oportunidades de emprego para oferecer. Queremos pessoas para todos os postos de trabalho. Venha já inscrever-se e falar connosco!**

**Se procura um emprego venha ter às nossas instalações e traga consigo apenas o bilhete de identidade, o cartão de contribuinte, o cartão de beneficiário da Segurança Social, uma fotografia e... vontade para trabalhar.**

**sélect'**  
RECURSOS HUMANOS

**Ainda está aí? De que está à espera???**

Rua da Alfândega, nº 19 r/c  
9000-059 Funchal

fx.select@mail.telepac.pt

ETA FALHA ATENTADO

# Salvo da morte

- **Militante do Partido Popular escapa a atentado graças à perspicácia do seu guarda-costas.**

A ETA voltou a atacar. Ontem, os separatistas bascos fizeram explodir um carro armadilhado em Durango (Vizcaya). O veículo era propriedade de um conselheiro do PP na localidade

de Abadinho, Agustín Ramos Vallejo.

O guarda-costas do conselheiro apercebeu-se que havia algo suspeito sob o carro e avisou, às 8.45 horas, a polícia basca. Minutos depois, efectivos da

Unidade de Desactivação de Explosivos da Ertzaintza procediam à inspeção do carro e evacuação e cerco da área onde se encontrava. O veículo era um Seat Ibiza matriculado em Bilbao, e estava estacionado na Rua Juan Antonio Abasolo, que esteve durante muito tempo vedada por haver suspeita de haver mais engenhos explosivos na zona.

A deflagração, que se produziu a escassos 40 metros do lugar em que foi assassinado pela ETA o conselheiro do PP em Durango, Jesus Maria Pedrosa, no passado 4 de Junho, destruiu o carro e causou danos aos veículos parados nas imediações. Agustín Ramos Vallejo é o único conselheiro do PP em Abadinho e já havia recebido muitas ameaças de morte.



O estado em que ficou o veículo.

TIMOR-LESTE

## Tribunal indonésio iliba líder das milícias

Eurico Guterres, um dos líderes das milícias pró-integracionistas de Timor-Leste, foi ontem libertado, depois de um tribunal indonésio lhe ter retirado as acusações de que era alvo.

O Tribunal de Kupang (Timor Ocidental) retirou ontem as acusações contra Eurico Guterres, horas depois do Conselho de Segurança da ONU ter apelado à Indonésia para deixar de apoiar as milícias.

Guterres enfrentava as acusações de transporte ilegal de armas.

Segundo o juiz Adelbert Tobing, as acusações da Polícia eram "vagas" e, por outro lado, não é claro que Guterres e outras centenas de milicianos actuavam em Timor-Leste como parte civil ou militar do Exército indonésio.

A decisão foi acolhida com manifestações de alegria por parte dos apoiantes de Guterres, dentro e fora da sala do tribunal.

Eurico Guterres, líder da milícia pró-Indonésia Aitarak, foi detido em Abril na cidade de Kupang.

A posse de armas automáticas, segundo a lei indonésia, é punida com uma pena até sete anos de cadeia.

Entretanto, soube-se que o corpo do soldado neozelandês assassinado segunda-feira em Timor-Leste encontra-se mutilado, revelou ontem uma fonte militar neozelandesa.

Segundo a fonte, os assassinos de Leonard Manning, de 24 anos, após o terem morto com três tiros nas costas, dois na cabeça e um no ombro, cortaram-lhes as orelhas e degolaram-no.

SEGUNDO A UNITA

## "Diamantes sangrentos" continuam a vender-se

A UNITA afirma que o empório diamantífero mundial De Beers continua as transacções com os "diamantes sangrentos" garimpos pelos seus homens, ao mesmo tempo que tem "provas de cooperação" entre essa empresa e as Forças Armadas Angolanas (FAA).

A denúncia foi feita em comunicado, a que a Lusa teve ontem acesso, assinado pelo chefe de Estado Maior das Forças Armadas de Libertação de Angola (FALA), general Geraldo Abreu "Kamorteiro", de levantamento de uma multiplicidade de acções militares.

Nesse comunicado, a UNITA diz ainda que no passado dia 23 foram libertados os padres capturados pelos delinquentes da área da Ganda, pertencentes à Missão do Dunde (na província de Benguela), transfor-

mada pelas FAA em quartel militar».

O padre superior da congregação suíça de Nossa Senhora de La Salette no Dunde, Pedro Chingando, disse ontem, à Rádio Ecclesia de Luanda, que o rapto no passado dia 18 de dezena e meia de religiosos no Dunde foi cometido pela UNITA.

Segundo esse comunicado, a UNITA obteve, depois de um ataque nos passados dias 15 e 16 ao Alto Chicapa, na região diamantífera das Lundas, «provas evidentes da colaboração da De Beers com o MPLA (o partido maioritário no governo)» e, dois dias depois, num ataque a uma coluna de 12 camiões entre o Cuito Cuanavale e o Longa, na província meridional do Cuando Cubango, «foram identificadas provas de cooperação entre as FAA (Forças Armadas Angolanas) e a De Beers».

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

**RASPA**  
O NOSSO JOGO

O novo concurso do  
**JOGO INSTANTÂNEO**  
na RTP-Madeira

**Participe... Raspe... Ganhe!**

Quantos mais cartões  
tiver na Tômbola  
mais hipóteses tem  
de ganhar

**HOJE**

**Não se esqueça... Para Ganhar, basta Raspar!**

CONCURSO "RASPA O NOSSO JOGO" COM O PATROCÍNIO

Banif  
Banco Internacional da Funchal

a nossa Banca

RTP

ARQUIVO REGIONAL E

ACUSAÇÃO DE HOMICÍDIO INVOLUNTÁRIO

# Queda de Concorde sob investigação

- Está aberta uma investigação sobre a queda do Concorde, com acusação de homicídio.

A Procuradoria Geral da República francesa decidiu proceder às investigações sobre a queda do avião Concorde, terça-feira, nos arredores de Paris, com base na acusação de homicídio involuntário.

A decisão, ontem anunciada por Elisabeth Senot, uma representante do Procurador-Geral, foi tomada após a audição feita a uma das "caixas negras" recuperadas dos destroços do avião contendo as conversas entre o piloto e a torre de controlo do aeroporto de Roissy até ao momento do embate do aparelho no solo.

Elisabeth Senot considerou para já prematuro



Horas depois do acidente do Concorde da Air France, a British Airways retomou as operações normais com os seus aviões supersónicos, conforme documenta a imagem.

estabelecer uma ligação entre o incêndio deflagrado num dos reactores do avião e a intervenção técnica que, soube-se entretanto, foi efectuada minutos antes da descolagem

por funcionários da Air France.

#### Saber tudo

«É preciso primeiro concluir o inquérito, sa-

ber quais os órgãos do aparelho que foram verificados, quem procedeu à verificação.

Neste momento apenas sabemos que houve uma avaria no motor número

dois e é preciso saber por que é que ela se deu», disse.

Porquê então investigar no pressuposto do homicídio involuntário? «Homicídio involuntário significa que não temos ainda elementos que nos permitam pensar que a catástrofe foi provocada por um acto voluntário, ou seja, uma sabotagem do aparelho. Por isso estamos sob o pressuposto de homicídio involuntário, ou seja, um acto de imprudência, negligência ou inobservância de regras de segurança que possa ter contribuído para a queda do aparelho», explicou.

#### Implicados

A investigação, que não tem data de conclusão, vai agora tentar determinar «quem viu o aparelho, em que momento foi visto, que trabalhos foram efectuados e se eles eram conformes às regras».

Numa altura em que fal-

ta ainda determinar o conteúdo de uma das caixas negras, a que contém os dados técnicos do aparelho, a outra, que contém as comunicações entre o piloto e a torre de controlo, foi já ouvida pelas autoridades.

O filme é reconstituído ao segundo: «Há uma autorização de descolagem que é dada pela torre de controlo. O aparelho faz uma aceleração muito forte mas, 56 segundos depois, momentos antes da descolagem, a torre de controlo assinala a existência de fogo na traseira do aparelho. O comandante responde: «Avaria no motor número dois».

#### Sem recuo

«A partir daqui», prossegue, «as chamadas tornaram-se muito significativas já que a sua presença volta a ser assinalada pela torre de controlo. O comandante responde então que, à velocidade a que seguia, já não tem capacidade de travar o avião, descola, e avisa que tentará fazer uma inversão da rota e voltar a aterrar. É no decurso desta manobra que o aparelho se despe- nha sobre o hotel».

A avaliação das informações técnicas contidas na segunda "caixa negra" permitirão agora esclarecer com mais precisão as causas do acidente.

PEDRO GUSTAVO FIGUEIREDO

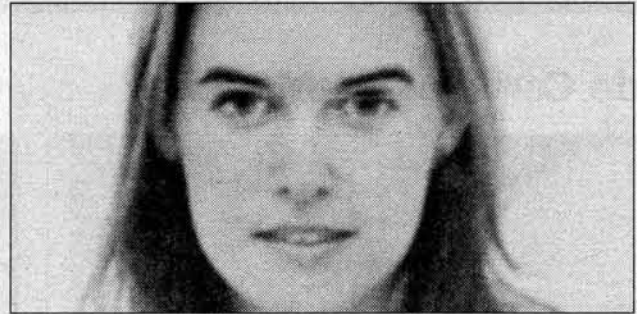
Agência Lusa (Goness)

SEGUNDOS ANTES

## Britânica escapa à queda fugindo pela janela

Alice Brooking, uma estudante britânica de 21 anos, a trabalhar como guia turística, escapou à queda do Concorde, saltando da janela do hotel, segundos antes.

Ela diz que não estaria viva caso estivesse noutra dependência do hotel.



ATÉ APURAR VERDADE

## Air France não voa com supersónicos

Os voos do Concorde pela Air France ficarão suspensos, pelo menos até que as "caixas negras" do avião acidentado tenham sido analisadas, afirmou, ontem, o ministro dos Transportes francês, Jaen-Claude Gayssot.

«Se a decifração não for suficientemente esclarecedora, prevejo que antes da retomada (dos voos), seja feita uma nova certificação dos motores», adiantou o ministro em declarações à rádio e à televisão.

O responsável afirmou que a análise das "caixas negras" poderá levar dois a três dias.

Garantindo que não está em causa o futuro do avião supersónico, o ministro afirmou que a exploração comercial do Concorde por parte da Air France só será retomada «depois de asseguradas todas as garantias». «Não quero correr qualquer risco. Quando o Concorde voltar a voar, será porque todas as garantias foram asseguradas», frisou.

«Teremos mais informação com a decifração das duas "caixas negras" que foram encontradas esta noite. Veremos quais as decisões que deverão ser tomadas mas, é claro, a perspectiva normal do Concorde é a retomada dos voos», disse Gayssot, insistindo que «o futuro do Concorde não está em causa».

«Não perdi confiança no Concorde. Que as tecnologias agora são novas, é uma evidência, mas este avião não está no fim da sua carreira», sublinhou.

Gayssot indicou que antes do fim do Verão deverá ser tomada uma decisão sobre a construção de um eventual terceiro aeroporto parisiense, havendo agora o de Roissy, a norte da capital, e o de Orly, a sul.

#### Corpos à espera

Durante o dia de ontem, quarta-feira, depois do queda de um Concorde da Air France nas imediações de Paris, a maior parte dos corpos das 112 vítimas

mas do acidente continuavam ainda junto aos escombros «à espera da conclusão do inquérito oficial».

Apenas ontem, ao fim da tarde, e «se as necessidades do inquérito forem totalmente satisfeitas», os corpos das vítimas, muitos dos quais irreconhecíveis e calcinados, seriam retirados do local do acidente e transladados para um local especialmente preparado para o efeito na localidade de Goness.

Quem o confirmou ontem em conferência de imprensa foi o presidente da autarquia de Goness, Jean Pierre Blazy, que esclareceu que «apenas trinta corpos foram até agora transferidos para o Instituto de Medicina Legal».

No centro da vila foi preparada, entretanto, uma "sala de recolhimento" para os familiares das vítimas, sobretudo alemães, que foram primeiro acolhidos no aeroporto de Roissy-Charles de Gaulle, de onde deverão a todo o momento dirigir-se para Goness.

INVISTA SEGURO...

PUBLICIDADE

*Magdalena* VILLAS II

T<sub>2</sub>  
T<sub>3</sub>  
LOJAS

BASRAM  
Caminho de Santo António,  
221 B  
9000 Funchal

VISITE ANDAR-MODELO TELEPS.: 919182093 - 291228768

...NO CORAÇÃO DO MADEIRA TECNOPÓLO...



## CARTAS DO LEITOR

cartasdo leitor@dnnoticias.pt

**Centros para idosos**

«Fartamo-nos de trabalhar a vida inteira, uns mais de que outros. Descontamos parte do nosso salário para as nossas reformas e depois?! Constroem-se creches, e escolas, centros de saúde, vias rápidas e mais vias rápidas, túneis e mais túneis... Tudo para os jovens, vamos dar tudo aos jovens para a nossa região evoluir... mas, os jovens crescem e tornem-se idosos (velhos).

Ora, centros para idosos (velhos) é que talvez façam falta R.A.M. São esses "espaços" para velhos que eu desconheço existirem e que o governo esteja realmente a dar "espaço" ou "espaços" aos nossos velhos.

É que, com a crescente decadência social que se assiste nas camadas mais novas da nossa Sociedade e o crescente apelo à não violência e à não agressividade, as pessoas mais fracas, os velhos talvez se estejam a esconder dentro das casas, apartamentos, até que esta vaga de vandalismo passe.»

SÉRGIO CORREIA

**Uma estrada com 2 donos**

«São já sem conta, as vezes que a caoticidade do trânsito no Estreito tem sido alvo de abordagem na imprensa e motivou mesmo, com vista à sua resolução, a elaboração de um projecto para uma cintura rodoviária, em redor do centro da freguesia, que deverá orçar os 500 mil contos.

Ao longo dos anos cometeram-se vários erros, uns por omissão, outros por desconhecimento das características particulares do

Estreito, por parte de quem tem poder de decisão autárquica. Agora é chegada a altura de reparar esses erros.

Contudo, a forma como foi construída a estrada entre o Pico do Rato e o Jogo da Bola e que se encontra integrada no projecto de cintura rodoviária em questão, leva-me a admitir que os responsáveis camarários não só não aprenderam com os erros passados, como, mais grave ainda, continuam a enveredar pelo caminho da reincidência, e não me admira nada que, dentro de alguns anos se esteja a discutir o projecto de uma outra cintura rodoviária para reparar os erros cometidos com a construção desta!

Na realidade, esta nova estrada que servirá um hotel de cinco estrelas e passará a ser um dos dois principais portões de acesso ao centro da freguesia e, por consequência, com um fluxo significativo tanto de automóveis, como de construções, para além de não se vislumbrar que venha a ter a dignidade própria de um acesso a uma vila, não parece possuir uma largura compatível com as necessidades. Para além disso, nem se encontra dotada de passeios em toda a sua extensão. Ou melhor, metade do troço possui um minúsculo passeio (que não permite o cruzamento de duas mães transportado bebés nos respectivos carrinhos) e a outra não, o que nos leva a admitir que metade do troço de estrada seja de um dono e a outra metade seja de outro.

Naturalmente, que em relação a este problema, os responsáveis autárquicos alegarão a indisponibilidade financeira para fazer construir uma estrada onde seja

possível compatibilizar estacionamento com circulação de viaturas e peões. Naturalmente que os responsáveis autárquicos dirão que vai ser construído um parque de estacionamento na freguesia. Naturalmente que os responsáveis autárquicos também alegarão que a construção de passeios na parte pertencente ao outro dono, ficará para quando começar o fluxo de construções.

Contudo, a avaliar pelas garagens autorizadas para carros, que depois se transformam em lojas comerciais, a avaliar pelos afastamentos que a Câmara obriga a fazer noutros arruamentos, quando das construções e que depois são utilizados, não para os alargar ou fazer passeios, mas para implantar a escadaria do andar superior ou para construir a rampa de acesso à garagem, também nesta não será difícil prever o resultado.

Dentro de pouco tempo teremos uma nova rua da Achada ou uma estrada de Santa Clara, com construções em cima do asfalto, dotada de faixas amarelas a proibir o estacionamento, sem passeios para circulação de peões, sem possibilidade de plantar uma árvore que possa minimizar os efeitos do cimento das construções, que dentro em pouco a inundarão.

Já agora sugeria aos responsáveis por esta estrada e aos políticos eleitos pela freguesia do Estreito, que parassem durante alguns segundos nas proximidades da sede da Banda Recreio Campônês e olhassem em direcção ao Estreito, para o trajecto desta nova estrada e imaginassem, se é que são capazes, em que é que o cimento, dentro de pouco tempo,

transformará a magnífica paisagem verde dada pelas vinhas! Se o fizerem, facilmente chegarão à conclusão de que a existência de um "carreirinho" de árvores vinha mesmo a "calhar".

Apesar de vivermos uma cultura de desprezo pelas obras daqueles que nos antecederam, necessário se torna recordar que as estradas mais largas que a freguesia hoje possui, foram construídas por volta de 1920, casos das ruas Cónego Agostinho Faria e rua da Igreja, portanto já lá vão 80 anos, o que é demonstrativo de uma visão política, económica e social que dificilmente encontra paralelo em muitos autarcas actuais.

Aliás, já nessa altura, tal como hoje se vê em muitas outras localidades, que não Câmara de Lobos, que havia a preocupação de embelezar alguns arruamentos com árvores, caso da actual rua da Igreja, que constituindo como que a sala de visitas da freguesia, chegou a ser dotada de árvores, infelizmente arrancadas nos anos 60.»

MANUEL PEDRO FREITAS

**Arrumadores madeirenses**

«A cidade do Funchal é um dos locais mais requisitados pelos madeirenses e visitantes para passarem alguns momentos de descontração principalmente ao fim da tarde quando o sol nos prima com a sua ausência e a brisa nos acaricia enquanto caminhamos pela Avenida do Mar ou assistimos aos diversos espectáculos de entretenimento espalhados pelo centro da cidade.

Tudo isto parece mágico até que a magia se desfaz... a verdade é que existem alguns espectá-

culos a que preferia não assistir: o parque de estacionamento da Avenida do Mar, a partir de determinada hora, é grátis, o que facilita os utentes e coloca de lado a preocupação com os parquímetros. Mas, contudo, há novidade neste parque! Sim! A inovação são os famosos "parquímetros ambulantes" muito conhecidos nas grandes cidades. Os famosos arrumadores!

Infelizmente presenciei quando um casal de turistas, acompanhado pelos seus filhos, foi interceptado por estas personagens quando trancava o seu carro e o deixava no parque de uma cidade "segura". Meio confuso, o senhor passou-lhes para as mãos alguns trocos trocando com a esposa olhares de consternação. Aquela família caminhou cabisbaixa...

Esta cena fez-me meditar e cheguei à conclusão que não podemos permitir que este tipo de situação se torne algo comum na Madeira como é, por exemplo, em Lisboa! A Madeira não é melhor do que Lisboa. Pelo contrário, somos portugueses e como tal iguais! Só que a Madeira não é uma grande cidade e por isso não deve permitir que este tipo de extorsão se enraíze.

"Vivemos do turismo" é o que se ouve e é verdade. Sendo assim, que cartão de visita é este que se está a estabelecer?

Gostaria de deixar dois apelos: A Madeira é de todos e como tal somos nós que temos de combater estes estrangeirismos aprendendo a dizer NÃO!

Gostaria de pedir à PSP que reforçasse a vigilância nesta zona.

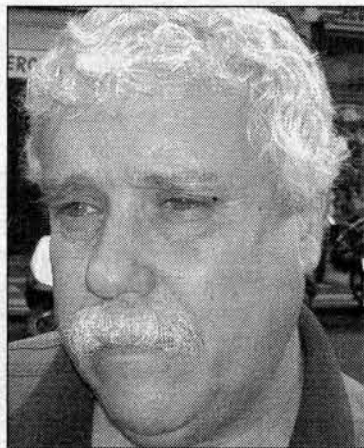
Somos nós que temos de construir a nossa segurança. Ninguém mais o fará!»

EMÍLIA SPÍNOLA

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.



## INQUÉRITO

**● Concorda com a privatização da Empresa de Cervejas da Madeira?**

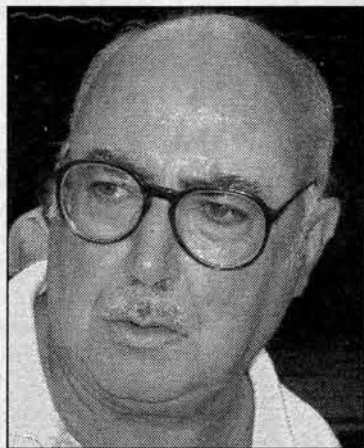
**António Ascensão**  
Administração do TEF

«Eu acho que é uma medida importante para a Madeira, acho que será positivo. Eu penso que a privatização de empresas é sempre uma boa medida, sobretudo para uma ilha como a nossa.»



**António Vieira**  
Agricultor

«Esses assuntos não me dizem respeito, mas acho que em termos de benefícios não trazem nenhuns.»



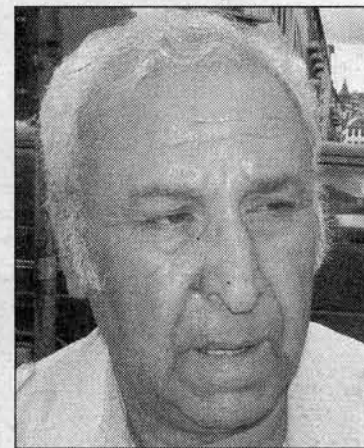
**Manuel Azevedo**  
Reformado

«Eu acho que é uma boa medida, pois essa empresa já foi privada e é assim que ela deve funcionar.»



**Virgílio Encarnação**  
Motorista de táxi

«Eu penso que se for para melhor é sempre positiva a privatização. Funciona melhor a privatização do que a parte estatal.»



**António Rodrigues**  
Fotógrafo

«Penso que será bom. Todavia, sem ser privatizada, a empresa também subsistia. É complicado responder a esta questão, mas talvez seja melhor.»



## POLÍTICA

## As Nossas Eleições

JAIME FILIPE RAMOS\*

**E**stamos num ano de eleições regionais, faltando apenas pouco mais de dois meses para o início da campanha eleitoral, o que causa grande agitação nos diversos partidos regionais.

Começam as trocas de palavras e as movimentações dos militantes, conforme as estratégias de cada um. Existindo dois tipos de estratégia: a da oposição e a do PPD/PSD Madeira.

Temos uma oposição vencida, há já quase vinte cinco anos, cujo prazo já expirou há muito tempo e que, infelizmente, parece-nos condenada a muitos mais.

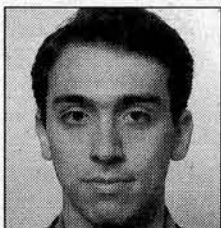
Mas, afinal o que se passa com a nossa oposição, começamos todos nós a ficarmos preocupados e interrogados, será que são assim tão fracassos ou será que interessa a alguns opositores essa fraqueza?

Então vejamos, temos um partido dito comunista e laico, profundamente católico, tratando-se de uma verdadeira ironia. Partido esse preocupado com as criancinhas e com os pobres, tentando limpar a imagem e diminuir o peso da consciência, causada pelos seus homólogos de Leste que tudo fizeram para perseguir e eliminar os mais desfavorecidos.

Temos um partido que se afirma de direita, mas que afinal actua pela esquerda, baralhando os seus próprios militantes, causando dúvidas em relação à sua estratégia. Um partido que tem como líder regional uma imitação barata do líder nacional, procurando repetir os seus passos, pondo em causa todo o que diz respeito ao Partido Social Democrata. O que não deixa de ser

engraçado, pois trata-se do partido que recentemente ansiava por uma aliança com o PSD. Bem haja o fim dessa estratégia.

Temos ainda um partido que é pela contagem dos votos, o maior partido da oposição, mas que não actua como tal. Sendo um partido de facção, dividido e desorientado, liderado por um não madeirense, mensageiro das cúpulas nacionais, com uma actuação digna de um não autonomista. Incapaz de criar um projecto de poder, com ideias e orientações próprias, afirmando-se como uma alternativa. Um líder que apenas sabe difamar e atacar tudo o que existe, ecoando as palavras de



- **Temos uma oposição vencida, há já quase vinte cinco anos, cujo prazo expirou há muito tempo e que, infelizmente, parece-nos condenada a muitos mais.**

défice democrático, esquecendo-se que se existe défice, é por parte da oposição. O que, também, não deixa ser irónico, pois internamente é acusado por falta de liberdade dos seus militantes. Mas, afinal, este líder encontra-se feliz, já que conseguiu erradicar os seus "fantasmas" internos, promovendo os seus "carneiros" para estas eleições.

Depois deste relato, poderão pensar que há exagero, mas acreditem que tudo isto é verdade, este é o verdadeiro estado da nossa oposição.

Mas, descansem os pessimistas, porque na Madeira há quem trabalhe, quem ponha a Madeira em primeiro lugar e quem lute pelo seu desen-

volvimento e progresso. O PPD/PSD Madeira.

Trata-se do partido que é responsável pelo impulso e pelo desenvolvimento de uma região ultraperiférica, cujo modelo é exemplo de sucesso na União Europeia. No entanto, estas vitórias não arrefecem o partido, nem o adormecem, pelo contrário, são exemplos de um trabalho positivo que tem de continuar. Continuar a ouvir as populações e sentir as suas necessidades, este é o segredo do sucesso do PPD/PSD Madeira. Quando os outros partidos se entretêm com as desgraças e as suposições, o PPD/PSD continua a trabalhar de uma forma positiva, interessado em

melhorar as condições de vida da nossa população. Porque o trabalho não terminou. Hoje, mais do que no passado, é necessário estarmos atentos ao tempo, inovando e mudando, por forma a estarmos actualizados. Por isso, o PPD/PSD será, certamente, o único a apresentar um programa eleitoral contendo as verdadeiras reivindicações da população, pois foi aquele que soube ouvir as pessoas, antes da elaboração do mesmo.

Dentro do partido, existe uma organização de juventude partidária - JSD/Madeira - que contribuirá para a vitória em Outubro, elaborando um manifesto eleitoral, contendo propostas na área da juventude, pois quer liderar a política de juventude não através das palavras, mas sim através de actos.

opiniao@dnoticias.pt

## PONTO DE ORDEM



## Um cifrão chamado Figo



O que valem 12 milhões de contos? Um Figo. Era preciso que 120 mil portugueses ganhassem, num mês, 100 contos para reunir

os 12 milhões de contos relativos à transferência de Figo do Barcelona para o Real Madrid.

Todas os jornais fizeram as contas. 12 milhões de contos valem 120 Ferraris; a linha de crédito que o Estado português facultou ao sector das pescas; o custo do Oceanário da Expo; o custo do novo Estádio do Sporting. Pouco mais de metade da verba com que a Madeira se pretende endividar e que Lisboa não deixa.

Figo vai ganhar 1,4 milhões de contos por ano (116 mil contos por mês, 3.680 contos por dia, 160 contos por hora). É obra. Na Madeira, segundo o relatório da Secretaria Regional dos Recursos Humanos, o salário médio líquido mensal ronda os 135 contos. Em 45 minutos os pés de Figo chutam para as redes tal verba. «Ficum ficum voça». Chama figo ao figo. Quem disse que «mais vale pão duro que figo maduro»? E este nem passou pelas passas do Algarve. Bastou o "Pastilhas FC".

EMANUEL SILVA  
esilva@dnoticias.pt

\* Escreve para "Opinião &amp; Debate", mensalmente.

## QUALIDADE DE VIDA

## Emergência

ANTÓNIO DOMINGOS ABREU\*

**D**esde sempre o habitat humano foi considerado como uma fonte inesgotável de riquezas e recursos disponíveis. Nunca, ao longo da sua história passada, o Homem se apercebeu do carácter finito dos recursos existentes. Essa visão, facilmente explicável pela ignorância e falta de meios tecnológicos, foi promovendo uma cultura de irresponsabilidade perante as gerações futuras. Resultados visíveis dessa cultura são algumas expressões que ainda hoje se usam como: o mar é grande, logo pode ser a lixeira do mundo. E basta olhar para o mar para ver.

Acresce a essa falta de visão ancestral a ubiquidade característica da nossa espécie que poucos espaços do planeta deixou intactos ao longo da colossal colonização planetária que a nossa história rubricou.

O aproveitamento e exploração intensiva dos recursos disponibilizados pelo planeta e pela tecnologia foram suportados e suportaram uma cultura baseada, fundamentalmente, na procura dos níveis mais elevados de produtividade e consumo, entendendo-se estes como os únicos factores e indicadores do progresso. Construiu-se, intuitivamente, um modelo de desenvolvimento

que se revela, hoje, incapaz de equilibrar as condições de vida das sociedades humanas e de impedir a deterioração ou perda total de alguns dos recursos existentes no planeta. Em termos técnicos e economicistas, esse modelo entrou em regime acelerado de falência. Não será por acaso que hoje se dá efectivamente mais importância à água, ao ar, ao oceano e à biodiversidade do que a outros recursos que antes constituíam os pilares desse desenvolvimento insustentável.

Na equação que define o valor da riqueza de



- **Espera-se a emergência de uma classe política capaz de integrar tudo e todos numa tarefa decisiva.(...) Não aproveitar é desistir, quando a meta já está à vista.**

um país, entram hoje factores directamente relacionados com o bem estar e qualidade de vida dos cidadãos e do meio ambiente que nada têm a ver com os parâmetros que antes se utilizavam nessa avaliação. Substituiu-se, em definitivo, o frigorífico, a televisão, o automóvel e o desperdício por indicadores reais da saúde dos lugares: a floresta, o oceano, a água pura, a cultura, a biodiversidade, a participação cívica. Como se vê, na avaliação da qualidade de vida das pessoas é possível integrar conceitos humanos e factores

externos à nossa natureza. Essa integração será a base daquilo que se designa por nova cidadania, uma realidade que só o absurdo não vislumbra.

Nesta nova realidade objectiva, a formação e a divulgação quanto ao melhor entendimento que as sociedades devem promover entre si e entre o meio que as rodeia, assume uma relevância extraordinária. Ganhou-se a consciência e a sapiência da interligação entre os factores que determinam os equilíbrios sociais. Percebeu-se,

finalmente, que não basta ter e querer; sendo também importante saber fazer. Torna-se, contudo, necessário rever as formas e os intérpretes desta nova era. Tudo continuará a ser decidido na esfera político-económica, mas os instrumentos e os saberes serão outros. Espera-se então a emergência de uma classe política capaz de integrar tudo e todos numa tarefa decisiva. Tão decisiva quanto só disporemos de uma oportunidade para a concretizar. Não aproveitar é desistir, quando a meta já está à vista. E será também revelar negligência ou incapacidade face ao que há para fazer; e que será feito, mais tarde ou mais cedo.

opiniao@dnoticias.pt

\* Escreve para "Opinião &amp; Debate", de 3 em 3 semanas.

## DIZ-SE



«Ao cair num hotel de Paris, o avião mais rápido que o som provou que o espectáculo da catástrofe não é só ficção. O "Concorde" transformou-se numa espécie de "Titanic" dos céus.»

— Carlos Magno, no DN/LISBOA.

«Pelo menos 30 mil novos imigrantes por ano serão necessários em Portugal até 2025 para colmatar carências de mão-de-obra.»

— F. Sarsfield Cabral, no PÚBLICO.

«Mas não deixa de ser chocante tratar pessoas como quem trata fluxos de uma qualquer matéria-prima: usa-se e depois deita-se fora.»

— Ibidem.

«Afinal, Auschwitz e o "goulag" aconteceram neste século - a máquina nazi de extermínio foi criada num país altamente civilizado. Continuamos a viver num mundo cão.»

— Ibidem.

«Se Roquette sair também saio!»

— Luís Duque, in "A Bola".

«O lugar natural de qualquer futebolista maravilhoso é o Real Madrid.»

— Eduardo Mendicutti, escritor, no "El Mundo".

GARANTIU JARDIM EM ALMOÇO NA ECM

# Electricidade não será privatizada na Região

O sector da energia não será privatizado na Região, garantiu ontem o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, durante um almoço com os funcionários da Empresa de Cervejas da Madeira. Almoço este que foi precedido pela assinatura da escritura pública de alienação das quotas que o Governo detinha na ECM à HP Milles, maioritariamente detida pelo Grupo Pestana.

A electricidade, «não vou privatizar. Privatizamos empresas deste género, agora o sector energético não privatizo. Aquilo que é estratégico da Região, como é o caso da electricidade e o caso da água, eu não privatizo. Eu não alinho em modas e posso garantir que nos sectores estratégicos da Região não haverá privatização. Não estou para pôr a Madeira à mercê de aventuras», frisou Jardim.

Sobre o negócio de venda da quota que o GR detinha no capital social da ECM, o qual envolveu uma verba de um milhão cento e sessenta mil contos, Jardim afirmou que o mesmo ficará na história como a última privatização da indústria cervejeira que se verificou em Portugal.

O processo de privatização também «decorreu

- Os sectores estratégicos da Região não serão privatizados, garantiu Jardim durante um almoço com os trabalhadores da ECM. Ontem foi também formalizada a alienação das quotas do GR na ECM.

ÓSCAR BRANCO



Jardim elogiou a aliança entre a família Milles e a família Pestana.

muito bem porque reuniu duas famílias a que me ligam laços de respeito e amizade por aquilo que têm feito na Madeira. Esta aliança entre a família Milles e a família Pestana é uma daquelas alianças que nos cai do céu».

Durante o uso da palavra Jardim aproveitou ainda a oportunidade para,

uma vez mais, garantir aos presentes que não haverá problemas de investimento e de emprego nos próximos sete anos porque «vai haver muito dinheiro» que será proveniente do III Quadro Comunitário de Apoios.

«Posso-vos garantir que iremos ter seis ou sete anos descansados».

## Mudanças no conselho de administ. da ECM

Anthony Milles, presidente do Conselho de Administração da ECM, à semelhança de Alberto João Jardim, também disse estar satisfeito com o negócio que acabara de rubricar.

Dirigindo-se aos presentes agradeceu publicamente o empenho e a forma como o secretário regional da Coordenação e do Plano conduziu todo o processo de privatização e elogiou o relacionamento e o trabalho desenvolvido pelos administradores do GR durante os anos em que este foi accionista da empresa.

Relativamente ao futuro Anthony Milles anunciou, em primeira mão, que estão previstas algumas alterações ao nível do Conselho de Administração da empresa, que passará a ser composto por cinco elementos. O cargo de presidente do Conselho de Administração, actualmente desempenhado por si, será ocupado, a partir da próxima Assembleia Geral, pelo actual director comercial da ECM.

Em termos de projectos a desenvolver, o actual presidente do Conselho de Administração informou que a empresa está interessada em colocar no mercado água engarrafada da Região «quando as condições o permitirem».

O lançamento de uma unidade fabril nos Açores e a internacionalização da empresa através da compra de uma participação maioritária de uma empresa de Cabo Verde são outros «projectos que estão em curso».

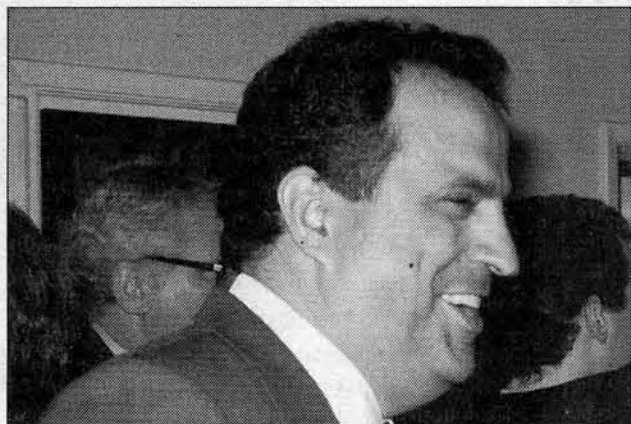
TELECOMUNICAÇÕES

## Berardo compra 20% da Privatel

Joe Berardo vai adquirir 20 por cento da Privatel, "holding" de telecomunicações do grupo Maxitel, que, por sua vez, compra a totalidade da Parfitel, "holding" do empresário que detém participações em quatro operadores de televisão por cabo.

A entrada de Berardo ocorrerá no âmbito de um aumento do capital da Privatel, de 6,6 milhões para 8,3 milhões de contos, reservado ao empresário, explicou Sequeira Braga que se recusou a adiantar valores.

O presidente do grupo Maxitel também não revelou números sobre a aquisição da Parfitel, "holding" que detém 95,4 por cento do capital so-



O grupo Maxitel espera atingir os 150 mil clientes.

cial da Bragatel, 80 por cento do Pluricanal Leiria, 98,8 por cento do Pluricanal Santarém e 50 por cento do Pluricanal Gondomar.

Os quatro operadores esperam atingir 25 mil clientes no final de 2000

para um mercado potencial de um milhão de casas.

O grupo Maxitel, sem a Parfitel, prevê chegar a Dezembro com 150 mil clientes de serviços integrados de telefone, dados e Internet.

HOJE NO FUNCHAL

## BCP mostra vantagens do "e-business"

O Banco Comercial Português realiza, hoje, um seminário para os seus clientes sobre "e-business" ao nível da consultoria, software, hardware, incentivos comunitários e financiamento bancário.

Os trabalhos vão decorrer no Museu de Electricidade, no Funchal, entre as 15 e as 18 horas.

Com o advento da nova economia, um novo desafio se coloca às empresas: o "e-business".

Em todo o mundo, utilizando a Internet, as empresas estão a mudar a forma de fazer os seus negócios.

Em Portugal, as empresas apenas estão a dar os primeiros passos nesta importante área, prevendo-se, contudo, a exemplo dos restantes países da União Europeia, um crescimento exponencial nos próximos anos.

O "e-business" não é apenas uma nova tecnologia. Envolve a estratégia das empresas, convertendo-se numa ferramenta empresarial imprescindível do mercado global.

Além disso, traz valor acrescentado às empresas através da automatização da cadeia de valor, permitindo a melhoria de serviços ao cliente, a simplificação de processos, a redução de custos e melhor e mais rápida tomada de decisão.

Estudos efectuados por empresas especializadas comprovam que o "e-business" permitiu às empresas utilizadoras um aumento de rendimento de 10 a 20 por cento, reduzir custos entre 20 a 45% e diminuir a necessidade de capital de exploração e infra-estruturas físicas até 60 por cento.

P.A.C.

## Bolsa de Lisboa em queda

A Bolsa de Valores de Lisboa e Porto (BVL) encerrou ontem em baixa, numa Europa mista, com o BVL-30 a cair 0,20 por cento para 5.473,85 pontos e o PSI-20 a perder 0,26 por cento para 12.131,40 pontos.

A Portugal Telecom (PT) foi o título mais líquido, com mais de 49,8 milhões de Euro (9,9 milhões de contos) negociados. A operadora, à semelhança do que aconteceu com a maioria dos títulos de telecomunicações e Internet, fechou em terreno negativo, com uma quebra de 0,91 por cento para 13,00 Euro.

Depois de ter batido, durante o dia, novo máximo do ano ao testar os 23,54 Euro, a Cimpor terminou com um ganho de 1,96 por cento para 23,45 Euro, com a segunda maior liquidez do mercado, realizando 37,9 milhões de Euro (7,6 milhões de contos).

A maior subida da sessão foi contudo protagonizada pela Semapa, empresa que controla a Secil, oferente na OPA lançada sobre a Cimpor.

A "holding" presidida por Pedro Queiroz Pereira fechou com um ganho de 8,64 por cento para 19,99 Euro, depois de ter atingido durante a sessão o seu máximo do ano, ao testar os 20,48 Euro. A Semapa negociou 2,0 milhões de Euro (411 mil de contos).

Em contra-ciclo com a tendência do mercado esteve ainda o BES, que ganhou 2,30 por cento para 17,80 Euro, com um volume de negócios de 2,5 milhões de Euro (519 mil contos).

Nas descidas, o destaque vai para a Sumol, que caiu 6,52 por cento para 16,50 Euro, com mais de 1,9 milhões de Euro (388 mil contos) negociados.

A segunda maior queda foi a ParaRede, que perdeu 4,24 por cento para 6,32 Euro, com uma liquidez de 1,1 milhões de Euro (230 mil contos).

O volume de negócios da sessão ascendeu a 159,3 milhões de Euro (31,9 milhões de contos).

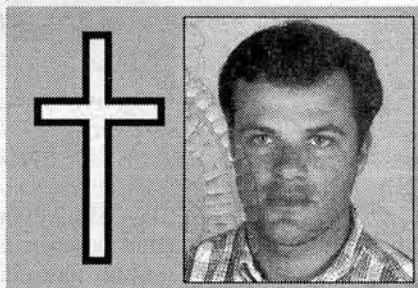
Das 30 empresas que integram o BVL-30, 18 terminaram em baixa, 12 em alta e uma manteve a cotação (Banif).

Na Europa, o desempenho das principais praças foi misto, com Madrid e Paris em alta, e Londres, Milão e Frankfurt em baixa.

Em Madrid, o Ibex 35 ganhou 0,29 por cento para 12.131,40 pontos, e, em Paris, o Cac 40 valorizou 0,42 por cento para 6.490,84 pontos.



## PARTICIPAÇÕES

**Miguel Alberto Gonçalves de Freitas**

FALECEU

João Alberto Pereira de Freitas, Maria da Conceição Figueira Gonçalves de Freitas, Manuel Alfredo Gonçalves de Freitas e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, neto e parente, residente que foi ao Beco dos Frias, n.º 30, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida igreja.

Marília Marques Pereira de Freitas, seus pais, irmãos e cunhado participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu noivo e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida igreja.

A Secretaria Regional da Educação e os seus funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu funcionário e colega, Sr. Miguel Alberto Gonçalves de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Os amigos e colegas de trabalho do Gabinete de Gestão e Controlo Orçamental da Secretaria Regional da Educação nesta hora de imensa dor pela tua partida Miguel Alberto Gonçalves de Freitas participam que o teu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, no cemitério de São Martinho.

A Firma Leonel Gil A. Freitas, Ld.ª participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de Miguel Alberto Gonçalves de Freitas, filho do seu funcionário João Alberto Pereira de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Paulo Silva e Ana Isabel participam o falecimento do seu saudoso amigo Miguel Alberto Gonçalves de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Nélia e Abreu, Paulo de Freitas, João Abreu, Miguel Nóbrega, Marcelo Nóbrega e Joana Abreu, participam o falecimento do seu saudoso amigo, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

A gerência da Fábrica de Bolos "Estrelícia" e seus colaboradores participam o falecimento do seu saudoso amigo, Miguel Alberto Gonçalves de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Miguel tu partiste, este mundo é uma ilusão, mas para os teus vizinhos ficas sempre no seu coração. Destes teus amigos e vizinhos que nunca te esquecerão.

M. Z. Bike, de Miguel Zacarias e seus funcionários, participa o falecimento do seu saudoso amigo, Sr. Miguel Alberto Gonçalves de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

A família Rodrigues participa o falecimento do seu saudoso amigo, Sr. Miguel Alberto Gonçalves de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério da referida localidade.

Funchal, 27 de Julho de 2000

## A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

## DIÁRIO não é dia

## RECTIFICAÇÃO

Na participação referente ao funeral da Sr.ª D.ª Helena de Freitas Forte, por lapso, não foi mencionado o nome do seu filho, Angelo de Freitas Aguiar, sua esposa e filho (ausentes).

Funchal, 27 de Julho de 2000

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

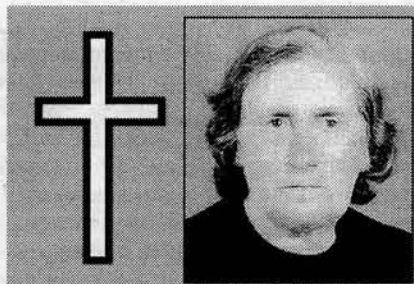
**Liana Maria Rodrigues Henriques Melim**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o funeral desta sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa, por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja do Socorro, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Julho de 2000

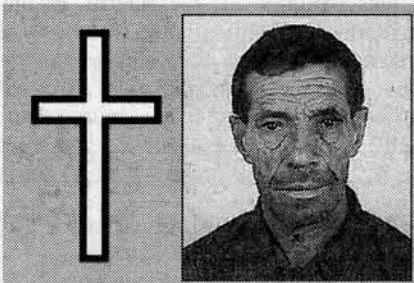
## MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

**Maria da Silva Pinto**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida, hoje, pelas 19 horas, na igreja paroquial de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 27 de Julho de 2000

## PARTICIPAÇÃO

**Álvaro de Freitas**

FALECEU

Maria Ilda Andrade Leodoro, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao caminho dos Salões, entrada 22, porta 2, freguesia de São Gonçalo e, que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 27 de Julho de 2000

## DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848  
FAX 291226848

P P A B S T E V E - S E

## Lei da Imigração passa em São Bento

O diploma que autoriza o Governo a alterar a lei da imigração foi ontem aprovado globalmente pela Assembleia da República, com os votos favoráveis do PS, a abstenção do CDS-PP e os votos contra dos restantes partidos.

Na votação na especialidade, houve artigos que foram aprovados por unanimidade, nomeadamente os que concernem às coisas a aplicar às entidades que empreguem estrangeiros não habilitados com autorização de residência.

Também por unanimidade foi aprovado o artigo que estipula a introdução de um mecanismo legal de ressarcimento dos trabalhadores, em que o empregador, o utilizador e o empregado geral são responsáveis solidariamente pelo pagamento dos créditos salariais decorrentes do trabalho e do incumprimento da legislação laboral e ainda pela não declaração de rendimentos sujeitos a descontos para o fisco e para a Segurança Social do trabalhador ilegal.

Todos os partidos votaram ainda favoravelmente uma proposta de aditamento que imputa responsabilidade solidária ao do-

no da obra (ou à administração pública, se for o caso) quando não obtenha da outra parte contratante declaração de cumprimento das obrigações decorrentes da presente lei relativamente a trabalhadores imigrantes.

Entretanto, a UGT já anunciou que vai levar a cabo uma campanha de informação dos trabalhadores imigrantes e suas famílias tendo em conta a lei ontem aprovada.

Apesar de ver contemplada pela lei «parte significativa das suas reivindicações», a UGT critica o Governo quanto à passagem de permanência para autorização de residência.

A central sindical considera que «não faz sentido» que um imigrante, depois de ter contribuído «significativamente para o crescimento da economia portuguesa», saia do país.

Para a UGT, é pouco clara a forma como o Governo irá permitir a passagem da autorização de permanência a autorização de residência.

A UGT promete intensificar a informação aos imigrantes e suas famílias até à aprovação pelo Governo do decreto-lei cujas alterações foram ontem autorizadas.

DENUNCIA A UDP

## «Santa Cruz é o esgoto da Madeira»

«Santa Cruz é o esgoto da Madeira». A afirmação foi proferida por Roberto Almada, dirigente da UDP-Madeira, após a denúncia de mais um atentado ambiental no vale do Porto Novo.

Os democrata-populares contestaram a britadeira ali exigente que lavra sem um estudo de impacto ambiental e que está em exploração por interesses económicos. «Esta britadeira é um verdadeiro atentado, não só prejudica a qualidade de vida das gentes que vivem à volta como mata toda a flora circundante», disse Roberto Almada.

O dirigente da UDP reconhece que as pedreiras e britadeiras têm de existir em nome do desenvolvimento mas lamenta que as suas explorações sejam desreguladas. «O que nós defendemos é a sua instalação em zonas não residenciais e após os respectivos estudos de impacto ambiental que provem não haver prejuízo para a flora, fauna e meio ambiente», disse.

Roberto Almada criticou também a fajã artificial do Porto Novo. «Uma anedota completa. Para nós aquilo é um aterro no

mar de grandes proporções», disse. O dirigente da UDP teme que o aterro tenha graves consequências na Reserva Natural do Garajau que, segundo Roberto Almada, «está a ser ameaçada».

A UDP critica a inércia da Câmara social-democrata e dos vereadores socialistas que pactuam com esta realidade sem a denunciar. «O PS é conivente com a Câmara do PSD», acusou Roberto Almada.

«É triste que Santa Cruz seja o esgoto da Região Autónoma da Madeira. É uma britadeira no Porto Novo, outra na Ribeira da Boaventura, outra no sítio de João Frino, é o aterro das Quatro Estradas», exemplificou.

Os democrata-populares já solicitaram uma reunião à Câmara de Santa Cruz, a 24 de Maio, mas a autarquia alega razões de agenda para não receber os dirigentes da UDP. «Isto só prova que a Câmara de Santa Cruz está renitente em discutir estes problemas», afirmou. «Uma política repressiva que não é a mais adequada para quem quer ganhar eleições em Outubro», rematou.

EMANUEL SILVA

esilva@dnnoticias.pt

PARA DEBATE POLÍTICO

# Luísa Mendonça desafia adversário

• A candidata do PS pelo Porto Santo desafia o cabeça de lista "laranja" para um debate.



Luísa Mendonça responde à letra ao comunicado emitido pela Câmara do Porto Santo.

Luísa Mendonça candidata a deputada à Assembleia Regional pelo círculo eleitoral do Porto Santo, na lista do PS, responde à letra ao comunicado da Câmara do Porto Santo na sequência da entrevista dada ao DIÁRIO a 24 de Julho.

1 - Estejam, a maioria PSD na Câmara do Porto Santo e o seu Presidente, descansados que com a confiança do povo do Porto Santo vou ser a deputada que o Porto Santo nunca teve.

2 - Em relação à constituição de uma comissão que o Sr Roberto Silva afirma que foi constituída entre várias Secretarias Regionais e a Câmara do Porto Santo para tratar das questões do ambiente, a população porto-santense pergunta que resultados práticos foram já obtidos, uma vez que continuam a sair do Porto Santo grandes quantidades de areia conforme é do conhecimento público, sem que V. Exa., que faz parte dessa comissão, tenha já tomado qualquer posição contra este atentado ao ambiente e património do Porto Santo.

No mesmo comunicado, a actual maioria da Câmara pergunta onde estava a vereadora entre 93/97. Respondo, com orgulho e sinceridade, que estava a trabalhar para que a limpeza da praia, a higiene e salubridade, fosse um ponto de honra dos Porto-santenses, estava a promover a animação e as festas do concelho que as Câmaras do PSD tinham deixado esmorecer, estava a dar apoio àqueles que na área social eram mais necessitados.

É bom que se saiba, e V. Exa. tem oportunidade de verificar nos serviços de contabilidade da Câmara para efeitos de Recebimento de Vencimento, que estava como vereadora a meio tempo e fique sabendo, Sr. R. Silva, que neste período 93/97 eu, Luísa Mendonça, consciente e com a responsabilidade dos pelouros que me estavam atribuídos não tive tempo para os benefícios e prazeres de umas férias que as Caralbas ou a Grécia proporcionam.

3 - Insisto que o Sr. Presidente da Câmara, ao fazer parte da comissão de acompanhamento do Plano de Ordenamento da Orla Costeira

- POOC, tinha conhecimento das medidas previstas naquele Plano e não é do conhecimento público qualquer posição que tenha tomado contra ou a favor do dito POOC pelo que a população estranha que só agora o Sr. Presidente tome posições. Por que não antes? Só uma razão explica este silêncio. Depois de Outubro se verá...

4 - O número de faltas não corresponde à verdade. Ao longo destes 3 anos, de 98 até à presente data, não pude participar em algumas reuniões, ou por me encontrar de férias ou por razões de ordem profissional. É estranho não se recordar das suas faltas e das vezes que, com prejuízo da minha vida profissional, me foi pedido para estar presente a fim de garantir o quorum para que as respectivas reuniões se realizassem. Porém, recordo-lhe que compete à maioria garantir a funcionalidade e a actividade da Câmara e não queira trocar as posições.

5 - Reafirmo também as minhas preocupações quanto a um desenvolvimento que tenha em linha de conta o principal destinatário desse mesmo desenvolvimento que é a população desta ilha (e não outros interesses que venham de fora). Que tenha em linha de conta o necessário equilíbrio entre desenvolvimento/progresso, a qualidade de vida e respeito pelas tradições e raízes culturais do Porto Santo.

Que tenha em linha de conta a capacidade de resposta das infra-estruturas básicas onde as águas, esgotos, parqueamentos e outras dêem resposta às necessidades do investimento privado (sobretudo ligado ao turismo) sem causarem rupturas de resposta a estas solicita-

ções e que, numa situação destas, são sempre as populações residentes afectadas na diminuição da qualidade de vida.

6 - A actual Câmara do Porto Santo recebeu da Câmara anterior uma herança e um património que lhe permite fazer uma gestão fácil. A maioria PSD recebeu uma Câmara com projectos municipais aprovados, outros em fase de aprovação e um conjunto de obras em execução que o Sr. Presidente, de uma forma deliberada, pretende ignorar, apropriando-se, de uma forma politicamente desleal, do trabalho de programação que permite hoje a Câmara estar a desenvolver os melhoramentos municipais em curso.

É ainda mais descarada a forma de uma política desonesta que usa, chamando às Câmaras do PSD a aquisição de terrenos pela Câmara para habitação social, quando toda a gente sabe, e o Sr. R. Silva também deve saber, que os terrenos para os loteamentos municipais do Vale do Touro, da Camacha, do Campo de Cima foram trabalho e obra da Câmara de maioria socialista.

Nos anos 76/79, o terreno adquirido pela Câmara no Farrôbo foi trabalho de uma Câmara socialista, nos anos 92/93, o terreno adquirido para a expansão do loteamento municipal da Lapeira foi trabalho da Câmara de maioria socialista, e ainda o terreno para a habitação social na Lapeira de Dentro foi também obra da Câmara de maioria socialista. Não deixe para as próximas eleições autárquicas a distribuição dos lotes da Lapeira de Dentro e do Farrôbo. Porque há muitos jovens a quererem construir casa e precisam deles.

Se quiser as datas exactas e os representantes da Câmara nestas operações podemos indicar. Logo, Sr. Presidente, fica feio... Não chame a si um trabalho que não fizeram na habitação social.

7 - Nos meus 26 anos de vida política no Porto Santo travei combates políticos, dos quais ganhei alguns e perdi outros, pelo que conheço a alternância democrática e os Porto-santenses sabem que eu sou directa e frontal, firme nas posições que tomo e estarei sempre disponível para o combate político na defesa da justiça social e solidariedade.

Estes anos de vida política deram-me motivos para alegrias e forças para continuar. Reconheço que um dos grandes males que afectam a classe política, que a desprestígia, são as pretensões de uma forma oportunista de alguns que não olham meios para atingirem os seus fins ou, ainda pior, as atitudes daqueles que, para atingirem os seus objectivos imediatos, utilizam a ingratidão, a deslealdade, como armas de combate político ou, até mesmo, são capazes de trair aqueles que estão à sua volta. Sinceramente, acredito que os meus adversários políticos não terão a necessidade de utilizar qualquer destas armas para o combate político, pois na política tenho adversários mas não aceito, porventura, que possa ter inimigos.

8 - Meus caros adversários políticos, estarei sempre disponível para o debate e o confronto sério e construtivo e desde já disponibilizo-me para um confronto com o 1º candidato da lista do PSD pelo círculo eleitoral do Porto Santo, no âmbito das próximas Eleições Regionais.

EM SANTANA

## Bazenga elogia papel das Casas do Povo

O Secretário Regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques esteve ontem em Santana. Da agenda faziam parte a visita a uma oficina de linho e a tomada de posse dos corpos dirigentes da Casa do Povo de Santana.

José António Freitas continua a ser o presidente da direcção da Casa do Povo de Santana. A tomada de posse foi ontem, com o Secretário da tutela a presidir à cerimónia e a reafirmar o papel importante daquelas estruturas no desenvolvimento do meio rural.

Para o secretário regio-

nal, o trabalho desenvolvido pelas Casas do Povo, e, em particular, pela Casa do Povo de Santana, é meritório e exemplar, «face a alguma desconsideração que tem existido em relação às Casas do Povo, devido a algumas falhas que possam ter existido aqui ou acolá», afirmou.

Por seu lado, o presidente empossado, José António Freitas, na sua alocução, referiu-se às actividades que a sua instituição desenvolve, relacionadas com os grupos que estão sobre a sua tutela - grupo de folclore e grupo coral - e outras que vai promovendo.

## SOBRE JOSÉ MAGALHÃES PSD-Madeira interpela António Guterres

A Comissão Política do PSD-Madeira criticou, ontem à noite, a atitude do deputado socialista José Magalhães a propósito do debate sobre a lei da droga.

«O deputado à Assembleia da República pelo PS, de nome Magalhães, comunista no anterior à queda do Muro de Berlim, hoje (ontem) no debate sobre a liberalização da droga, qualificou de "esse sítio" a Região Autónoma da Madeira. É óbvia a arrogância colonial», disse Alberto João Jardim no final da reunião.

O líder dos social-democratas madeirenses disse que a posição do PSD regional foi tomada «em nome da população da Madeira». «A comissão Política do PSD-Madeira, para o efeito reu-

nida, interpela o Primeiro-Ministro, António Guterres, se também subscreve este acinte, já que é inequívoco que subscreve a liberalização da droga».

Sem responder a perguntas dos jornalistas, Alberto João Jardim apelou ao Presidente da República, Jorge Sampaio para que «ponha termo a todo este desatino legislativo o qual, inclusive, vai abrir graves fissuras nacionais, promovendo um consenso político que coloque o acento tónico em novas medidas legislativas eficientes que previnam ou tratem a toxicod dependência e que defendam os portugueses do aumento do surto de criminalidade, previsto em consequência da lei actualmente pretendida».

CONCURSO DA SIC

## "Febre do Dinheiro" ao alcance das ilhas

A inscrição telefónica para o concurso da SIC, a "Febre do Dinheiro" já está ao alcance dos madeirenses. A situação foi regularizada anteontem.

Conforme oportunamente noticiou o DIÁRIO, as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira não constavam da gravação do serviço SIC/Data-média que procede aos registos dos potenciais concorrentes.

Agora, rectificada a "falha", se ligar para o número de telefone 601677601, para além das opções "Norte", "Centro" e "Sul" é também confrontado com as zonas de residência "Açores" e "Madeira". É só pressionar a tecla "4" do seu telefone para a opção "Açores" e a tecla "5" para a opção "Madeira". O res-

to do procedimento mantém-se.

Recorde-se que a versão SIC do "Quem Quer Ser Milionário" será apresentada pelo veterano Carlos Cruz e o prémio diário pode chegar aos 100 mil contos. Se o número de chamadas o justificar, a produção do programa virá à Madeira fazer um "casting" em Setembro.

A "Febre do Dinheiro" é um programa diário de 30 minutos produzido pela produtora de televisão "Pearson" e vai para o ar, em horário nobre, a partir de Setembro. Ao fim-de-semana há uma edição alargada de duas horas. Cada edição da "Febre do Dinheiro" é gravada na véspera da emissão.

E.S.

esilva@dnnoticias.pt

HOJE, NO JARDIM MUNICIPAL

# Festival com sons de Galiza e Itália



- Sonoridades galegas e italianas vão animar a segunda noite do Raízes do Atlântico.

Através das actuações de Susana Seivane e dos Ghetonia, no Auditório do Jardim Municipal, cumpre-se hoje a segunda noite do Festival Raízes do Atlântico.

Antecedendo os concertos, com início marcado para as 21h30, os Bombos de Amarante realizarão, entre as 17.00 e as 18h00, pelas artérias citadinas, animação de rua.

## Mostrar a tradição transmontana

No que respeita a este último grupo, trata-se de uma das mais características formações da música tradicional do nosso país.

Assumindo-se como banda de animação de rua, os Bombos de Amarante, que desde 1975 já participaram em mais de



Susana Seivane, a executante galega de gaita-de-foles abre o programa de hoje que será complementado pelos italianos Ghetonia.

600 espectáculos por 50 países no Mundo, procuram promover a tradição cultural e musical transmontana.

Entre nós, o grupo apresenta, para além dos seus elementos "tocadores", dois gigantes.

## Presença intensa da Galiza

Descendendo da família Seivane, uma das mais prestigiadas da Galiza, quer na construção quer como tocadores de gaita-de-foles, Susana tornou-

-se herdeira dessa última actividade familiar.

Apresentando-se ao vivo com um grupo de jovens músicos, Susana mostra, ao longo do seu concerto, a presença intensa da Galiza no estilo dos gaiteiros de Fonsagrada. No nosso país tem sido solicitada para inúmeros concertos, que receberam o aplauso unânime da crítica.

## Viagem pelos cânticos do sul de Itália

Com presenças em im-

portantes festivais de música tradicional em Itália, Grécia, Iraque e Santiago de Cuba, os Ghetonia apresentam-se na Madeira com o concerto "Viagem ao Canto Popular da Terra D'Otranto e da Grécia Salentino".

do alinhamento constam cânticos da região de Salento no sul de Itália, onde permanece a língua "greco-italiana", a qual tende a desaparecer, casos sobretudo das peças "Aremu Rindineddha" e "Kall Nifita", as mais conhecidas.

JOSÉ SALVADOR  
jsalvador@dnnoticias.pt



"Amália", musical sobre a sua vida estreia em Lisboa, no dia em que a fadista completaria 80 anos.

## DOMINGO NO POLITEAMA Musical "Amália" reestrea em Lisboa

O musical "Amália" reestrea, domingo, no Teatro Politeama, com um elenco de 60 artistas, quatro deles protagonizando a diva do fado nas diversas fases da sua vida até se tornar um mito da cultura portuguesa.

Nas suas declarações, Filipe La Féria, criador do espectáculo, considerou-o «talvez o mais importante da minha carreira, por ser até hoje o melhor e mais ambicioso pela respectiva dimensão, espectacularidade e personagem que retrata».

«Foi difícil, mas corresponde à realização de um sonho. Aliás, Amália expressou numa entrevista o desejo de eu criar um musical sobre a sua vida», apontou o autor do texto e encenador.

Baseado na biografia da cantora, escrita por Victor Pavão dos Santos, director do Museu do Teatro, o musical fez a sua estreia nacional no Funchal, em Dezembro de 1999, embora com algumas diferenças de elenco e de textos.

Amália, que completaria 80 anos no domingo, nasceu em Lisboa, filha de pais naturais da Beira Baixa. Curiosamente, a data exacta do seu nascimento está estabelecida a 23 de Julho por documentos oficiais, mas a fadista dizia ter nascido dia 1 desse mês.

Viria a falecer a 6 de Outubro do ano passado, depois de ter saboreado a glória pública em Portugal e no estrangeiro com dezenas de fados e passagens pelo teatro de revista e cinema.

## Mostrar o mito e também a mulher

Contudo, a intenção de Filipe La Féria neste musical – que inclui praticamente todo o repertório de Amália – foi não só mostrar o mito «mas destacar também a mulher».

«A sua grande companheira foi a solidão. Levava consigo uma certa tristeza com que se identificam os portugueses», observou o encenador, a

quem a criação deste espectáculo «emocionou e comoveu».

Filipe La Féria espera vir a surpreender o público com a «dimensão humana» do musical "Amália", que, na sua opinião, está ao nível de uma pessoa de excepção como foi a cantora.

## Em cena até quando o público quiser

Por outro lado, o espectáculo mostra não só a história "secreta" da fadista, os seus afectos e amores, como também os acontecimentos históricos que viveu em Portugal, desde o período do Estado Novo até à Revolução de 25 de Abril.

O espectáculo é também «uma grande homenagem a uma figura ímpar da música e da cultura portuguesa», salientou o encenador.

Com um elenco de sessenta figuras, o espectáculo apresenta duas crianças de oito anos – Patrícia e Marlene – a interpretar a cantora em pequena, Liana (vencedora do 37º Festival RTP da Canção) no papel de Amália aos vinte anos e Alexandra na pele de uma fadista a viver o pleno da sua vida até ao seu desaparecimento.

Carlos Quintas, Henrique Feist, Rocha Santos, Carlos Veríssimo, Joel Branco, Noémia Costa, Francisco Sobral, Ricardo Castro, Miguel Ramos, Frederico Gato, João Nuncio, José Braga, Ana Nobre, Carla Diegues, David Ventura, Tiago Sepúlveda são outros dos sessenta artistas que participam no espectáculo.

Segundo Filipe La Féria será o público a dizer até quando o musical "Amália" vai estar em palco no Teatro Politeama.

Entretanto, o encenador prepara uma outra produção, esta relacionada com a existência do artista madeirense Max, cuja estreia, segundo foi avançada está prevista para o próximo mês de Setembro

OCEAN PARK RESORT HOTEL

MOONLIGHT Musical-Bar

"As Quintas-Feiras"

Jazz With Friends

Ao som da Banda "Oficina"

Luís Nunes - Viola Baixo  
Gualberto Anjo - Saxofone  
Humberto Fournier - Guitarra  
Mário André - Bateria  
Jorge Borges - Piano

Moonlight Musical Bar - Piso-5

Das 22h00 à 01h00

OCEAN PARK Estrada Monumental 9000-100 Funchal Madeira Telet.: 291702000

CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

Qual o pico mais alto da Gran Canária?

R: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Este Daewoo pode ser seu!

Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

# TEMPO

**HOJE NO FUNCHAL**  
Céu geralmente pouco nublado  
Vento fraco a moderado de Norte  
(inferior a 15 km/h)  
(Previsão)

**AMANHÃ**  
Céu geralmente pouco nublado  
Vento de Nordeste fraco  
(20 a 30km/h)  
(Previsão)

**PRÓXIMAS 48 HORAS**  
Períodos de céu muito nublado  
Vento de Nordeste fraco  
(25 a 40km/h)  
(Previsão)

**PRECIPITAÇÃO**

Estação	Ontem
Santana Arieiro	3.5
Santo da Serra	5.7
Lugar de Baixo	0.2
Funchal Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.4

**TEMP. INTERNACIONAIS**

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	24	17	Muito Nublado
Madrid	28	12	Limpo
Londres	19	14	Muito Nublado
Paris	22	16	Muito Nublado
Bruxelas	16	14	Neblina
Amsterdão	18	14	Chuvisco
Luxemburgo	20	13	Chuva
Genebra	26	17	Muito Nublado
Roma	28	20	Neblina
Oslo	22	12	Chuva
Copenhaga	21	12	Nevoeiro
Estocolmo	18	14	Chuva
Helsinquia	19	12	Chuvisco
Berlim	25	16	Muito Nublado
Viena	28	15	Muito Nublado

**Costa Norte** - Ondas de Noroeste com 1.5 metros passando a Norte  
**Costa Sul** - Ondas de Sueste inferiores a 1 metro (Previsão).

**VENTO** Norte Norte fraco a moderado (10 a 30 Km/h) (Previsão).

**WINDSURF / VELA**  
Ondulação de Sueste com 0.5 metros (Observação às 9H00 do dia 26/7)

**PREIA-MAR**  
Manhã - 10.30 Alt. - 2.1  
Tarde - 22.56 Alt. - 2.1  
**BAIXA-MAR**  
Manhã - 04.03 Alt. - 0.8  
Tarde - 16.42 Alt. - 0.8

**TELETEMPO**  
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

**Indicativo de zona:**  
132 - Madeira (3 dias)  
133 - Porto Santo (3 dias)  
123 - Lisboa (4 dias)  
124 - Porto (4 dias)  
130 - Algarve (4 dias)  
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

## ASSINATURA DE FIM-DE-SEMANA

Receba o **DIÁRIO** sem sair de casa

**Aos sábados e aos domingos você tem mais tempo para ler o DIÁRIO, por isso, levamos o seu exemplar a casa, por apenas 11.688\$00\***

\*Custo de 1 ano de assinatura de fim-de-semana. Campanha válida até 29 de Setembro. Para mais informações ligue grátis: 800 200 020 de 2ª a 6ª feira, das 9 às 12:30 e das 14 às 18h.

Pestana  
**CARLTON MADEIRA HOTEL**

OCEAN RESORT  
★★★★★  
MADEIRA · PORTUGAL

HOT SUMMER SHOW

D.J. João Canada

# O Farol

Entradas seleccionadas

DIAS 28 E 29 DE JULHO

**Das 22h30 às 03h00**

Os TOP's da actualidade

A melhor música da cidade

Pestana  
HOTELS & RESORTS

ÀS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS

## Comissão facilita ajudas

- A Comissão Europeia facilitou as ajudas às regiões ultraperiféricas.

A Comissão Europeia aprovou, ontem, as alterações às orientações relativas aos auxílios estatais com finalidade regional. Esta medida, segundo Bruxelas, tem por objectivo atender à situação das regiões ultraperiféricas, nomeadamente as Regiões Autónomas da Madeira, Açores e Canárias e os departamentos franceses ultramarinos, como consta da alteração imposta pelo número 2 do artigo 299 (regiões ultraperiféricas) do Tratado de Amesterdão.

A concessão de auxílios não limitados no tempo a estas regiões passa a



Bruxelas vai aplicar o disposto no Tratado de Amesterdão.

ser possível, desde que sejam elegíveis para a atribuição de auxílios com finalidade regional, e sempre que esses auxílios se destinem a compensar os custos adicionais inerentes às limitações específicas das regiões ultraperiféricas.

Um facto importante resultante desta decisão é o facto das regiões em causa passarem a dispor de

benefícios inerentes, exclusivamente, à condição de ultraperiféricidade.

Estas medidas já tinham sido anunciadas pela Comissão Europeia no seu relatório sobre as regiões ultraperiféricas, a 14 de Março último. Essas disposições da Comissão, que dizem respeito a diversos domínios, serão aplicadas nos próximos meses.

## Reembolsos maiores no IRS?

*Se isso lhe está a acontecer, não se esqueça que está agora a beneficiar das propostas da CDU no Orçamento de Estado para 1999 (desagravamento da carga fiscal para milhões de contribuintes de IRS e isenção para 700 mil portugueses de mais baixos rendimentos)*

# CDU

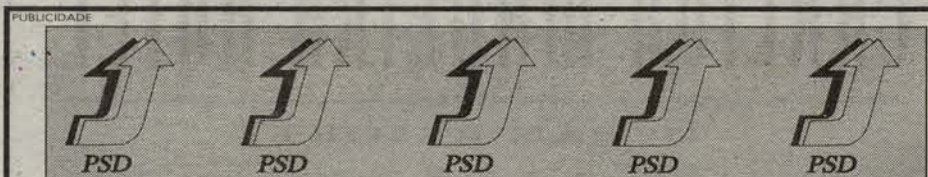
o melhor consegue-se connosco!

CDU - Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



12687



## GRANDE FESTA DO PPD/PSD DA MADEIRA

ARTISTAS CONVIDADOS

# NETINHO e MIGUEL & ANDRÉ

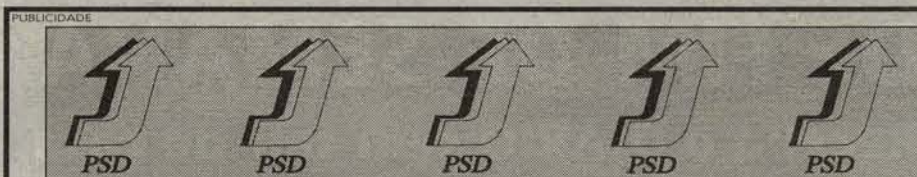
...além de muitos e bons artistas madeirenses

**NO DIA 30 DE JULHO,  
TODOS À NOSSA FESTA,  
À FESTA DA MADEIRA**

## CHÃO DA LAGOA

INTERVENÇÕES POLÍTICAS CERCA DAS 14.30 HORAS:

**JAIME FILIPE RAMOS, JAIME RAMOS,  
MIGUEL ALBUQUERQUE e ALBERTO JOÃO JARDIM**



## GRANDE FESTA DO PPD/PSD DA MADEIRA

**DOMINGO, DIA 30 DE JULHO**

**ACESSO AO CHÃO DA LAGOA**

O acesso de veículos ao local de realização da festa do PPD/PSD da Madeira, vai processar-se, a exemplo dos anos anteriores, através do Poiso (Casa de Abrigo) e Portão Norte do Chão da Lagoa.

O regresso ao Funchal far-se-á no sentido descendente, através do Portão Sul (Ribeira das Cales).

**COLABORE COM A ORGANIZAÇÃO  
E FACILITE O ACESSO E CIRCULAÇÃO  
CUMPRINDO AS INSTRUÇÕES DA PSP**

## CHÃO DA LAGOA FESTA TODO O DIA!

12443





*Estrelas internacionais do atletismo mundial apresentadas* **6**



*Três madeirenses vão estagiar na China no ténis-de-mesa* **6**



*Miguel Manteiga continua a vestir de amarelo na Volta'2000* **9**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2000

II DIVISÃO B - ZONA SUL

## Campeonato abre com um "derbi"



"VINHO MADEIRA"  
Sistema de partidas mostrado por Fontes

• PÁGINA 7 •

JOGA EM MACHICO  
Valdei a caminho do Nacional

• PÁGINA 5 •



PELAS 20.30 HORAS  
Marítimo joga hoje nas Caldas da Rainha

• PÁGINA 2 •



• PÁGINA 5 •

FUTEBOL EM DIRECTO FUTEBOL EM DIRECTO FUTEBOL EM DIRECTO FUTEBOL EM DIRECTO



**CALDAS**



**MARÍTIMO**



Na **101FM** às 20.30 horas

PUBLICIDADE



Madeira

ESTÁGIO EM MAFRA

## Cargas diferentes de trabalho

O estágio em Mafra teve ontem um dia algo diferente do que tem sido habitual, essencialmente, na sessão matinal. O desgaste do dia anterior obrigou o "staff" técnico do Marítimo a alterar o esquema de treinos.

A primeira alteração ocorreu com a hora de início, meia hora mais tarde. Assim, depois de um ligeiro aquecimento, Nelo Vingada dividiu o grupo em duas equipas de nove atletas que efectuaram aperfeiçoamento técnico. Participaram na "pelada" todos os atletas disponíveis, à excepção de Jorge Soares, Jokanovic e Lino, os únicos que cumpriram na totalidade os 90 minutos de jogo diante do Estrela da Amadora. Houve ainda trabalho técnico-táctico para os atletas que não actuaram no dia anterior.

À tarde, no Parque Municipal de Mafra, David Gomes voltou a "puxar", e de que maneira!, pelo físico dos jogadores. Foram cerca de 90 minutos em constante movimento e com exercícios de flexibilidade.

## Albertino continua ausente

A contas com um problema nos gémeos da perna direita, Albertino continua a trabalhar de forma condicionada.

A lesão que contraiu no decorrer de uma das sessões de treino na semana passada impede o atleta de desenvolver o trabalho de preparação juntamente com os seus colegas.

Albertino tem vindo a efectuar trabalho específico visando a sua rápida recuperação. No entanto, e apesar das melhoras apresentadas, só deverá regressar ao trabalho normal no decorrer da próxima semana. A sua não integração deve-se, também, ao facto de o Marítimo poder vir a realizar três jogos no espaço de quatro dias.

Rui César, que sofreu um forte traumatismo na face posterior da coxa no jogo com o Estrela da Amadora, trabalhou ontem de forma condicionada. Impedido de ter qualquer contacto com bola, o jovem maritimista limitou-se a trabalhar só a vertente física.

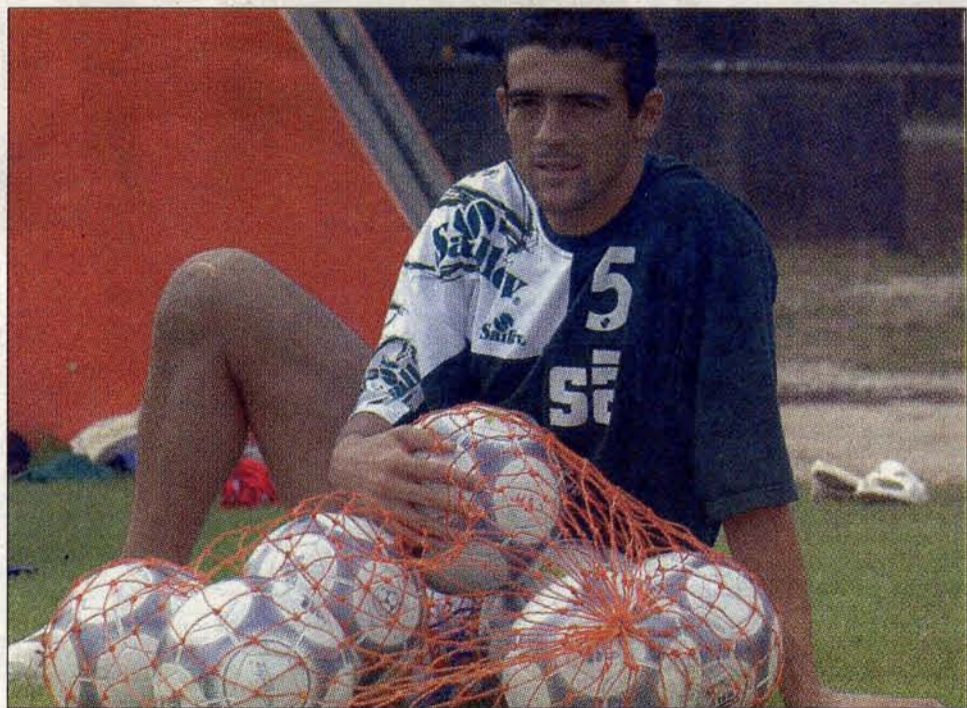


Albertino, Carlos Pereira, Mariano e Lino ocupados na leitura de jornais.

# «A nossa ambição é fazer melhor»

- Jorge Soares, que esta época renovou o contrato com o Marítimo por mais dois anos, apresenta-se em boa forma neste início de temporada. Fazer uma época igual ou melhor é o seu grande objectivo.

MARTINHO FERNANDES, em Mafra



Jorge Soares num bom momento, com o trabalho feito nas férias.

se um mês e meio de paragem. Aproveitei esse período para manter sempre a minha forma e acabei por juntar o útil ao agradável. Fiz férias e nunca descurei o meu estado físico. Daí tudo estar a tornar-se mais fácil. Sinto-me realmente

bem e penso que tudo se deve ao trabalho que realizei. Agora há que continuar a trabalhar para poder realizar uma boa época».

Quanto às suas ambições e aos objectivos da equipa, o jogador refere: «Em termos colectivos a

ambição de todos nós é fazer melhor que no ano passado. Ao nível individual, tenho por meta realizar uma época tão boa ou melhor que aquela que realizei, a fim de ajudar o Marítimo a conquistar os seus objectivos».

## Pereira presente no sorteio

Chegado na tarde de terça-feira a Mafra, ainda a tempo de assistir ao encontro entre o Marítimo e o Estrela da Amadora, Carlos Pereira vai permanecer junto da equipa até ao final do estágio.

Ontem, e após ter estado presente na sessão matinal de treino, o presidente do Marítimo deslocou-se a Lisboa para assistir ao sorteio do campeonato da II Divisão B, Zona Sul, onde está inserida a formação B do Marítimo.

## Samir não dá tréguas

Dá gosto assistir aos treinos específicos para guarda-redes ministrados por Samir Shaker.

O treinador iraquiano que o Marítimo contratou no ano passado não dá tréguas a Figueira, Nelson e Gilmar. O trabalho é inovador e intenso. No final de cada sessão de treino, é bem visível no rosto dos três guarda-redes a forte carga a que foram submetidos.

Apesar de nos últimos dias se ter apresentado algo debilitado fisicamente devido a um problema intestinal, o técnico nem por isso deixa de dar uma autêntica "tarefa" aos seus pupilos e, em cada dia que passa, é notória a diversidade do trabalho.

E numa das últimas sessões, cerca de uma dezena de jovens presentes na bancada aplaudiram efusivamente todo o trabalho desenvolvido pelo técnico "verde-rubro".

## Jogo hoje nas Caldas da Rainha

Dando continuidade ao plano de trabalho de pré-temporada elaborado pela equipa técnica maritimista, o Marítimo cumpre mais um jogo de treino na noite de hoje.

Assim, os "verde-rubros" deslocam-se às Caldas da Rainha, para uma partida frente à equipa local, agendada para as 20.30 horas, no Campo da Mata.

Um ensaio que Nelo Vingada deverá aproveitar para fazer alinhar os atletas menos utilizados nos jogos já realizados.

A comitiva regressa a Mafra após o jogo.

COM OUTROS CINCO JOGADORES

# Barcelona dispensa Vítor Baía

O guarda-redes internacional português Vítor Baía, acabou por ser dispensado pelo Barcelona, juntamente com mais cinco jogadores.

Os restantes jogadores dispensados são o guarda-redes holandês Ruud Hesp, o francês Frederic Dehu, o holandês Winston Bogarde, o nigeriano Samuel Okunowo (defesas), o finlandês Jari Litmanen (avanzado).

O holandês Boudewijn Zenden foi contratado pela Lazio de Roma e também não integrará o plantel "blaugrana" na próxima temporada.

**Baía, em 1996, custou um milhão**

Vítor Baía foi para Barcelona em 1996 por iniciativa do inglês Bobby Robson, que havia sido seu treinador no FC Porto.

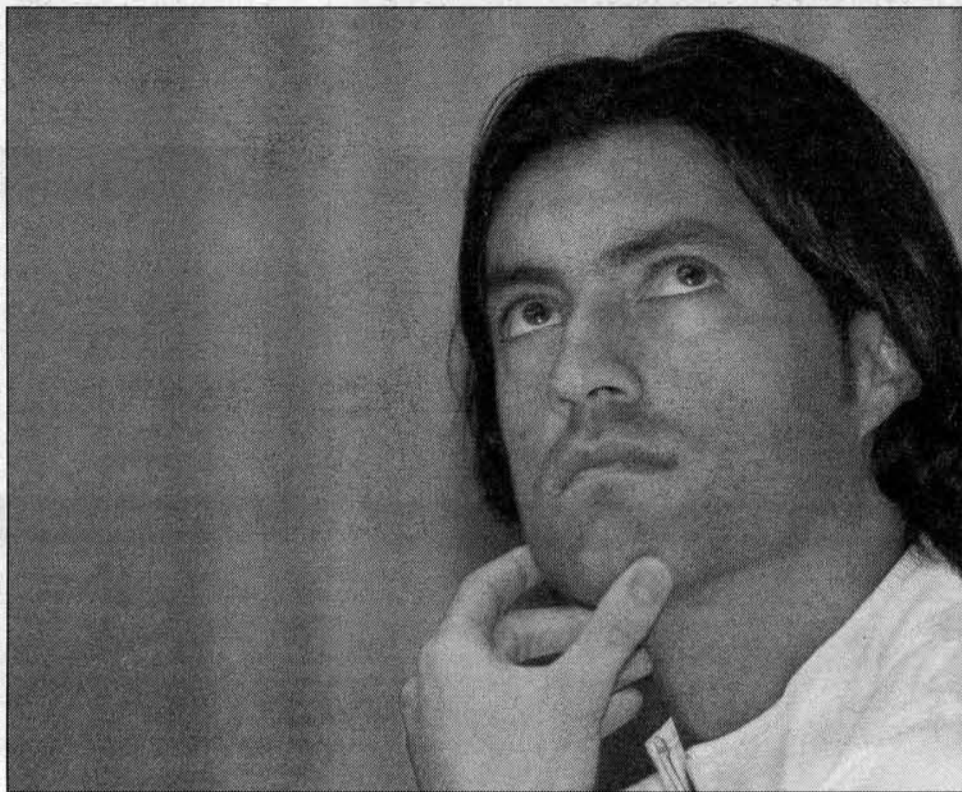
O internacional português custou 1.000 milhões de pesetas (1,2 milhões de contos), na altura a transferência mais cara de um guarda-redes.

Vítor Baía representou o FC Porto na última época e a selecção portuguesa no Euro'2000, mas não convenceu o actual treinador do FC Barcelona, o espanhol Lorenzo Serra Ferrer, que substituiu o holandês Louis van Gaal no posto.

Sobre a situação de Simão Sabrosa ainda nada está definido, mas, para já, o jovem jogador português não figura na lista de dispensas do clube catalão.

Quanto às restantes dispensas, parece evidente

- O FC Barcelona anunciou ontem a dispensa de seis futebolistas para a época 2000/2001, entre os quais o guarda-redes internacional português Vítor Baía. O jogador recusou-se a ser emprestado.



O português Vítor Baía foi dispensado pelo Barcelona.

que a saída de van Gaal, o principal responsável pela política de contratações "pró-holandeses" do Barcelona, está a levar a uma autêntica "razia" aos seus compatriotas na fileiras do "Barça".

**Mourinho também foi dispensado**

Do trio de portugueses que estava ao serviço do Barcelona, apenas Simão Sabrosa foi único a permanecer ao serviço da equipa "blaugrana" na próxima época.

Para além de Vítor

Baía, José Mourinho teve ontem reuniões com o técnico Serra Ferrer, no final das quais ficou claro que o novo responsável técnico dos catalães não iria contar com os seus serviços na próxima época.

José Mourinho, que chegou ao Barcelona em 1996, juntamente com Bobby Robson, chegou a acordo com os dirigentes catalães, de forma a receber a verba a que tem direito até ao termo de contrato, ficando depois livre para assumir novos desafios profissionais, muito provavelmente

com a passagem a treinador principal.

**Simão Sabrosa no lugar de Figo**

Uma referência final para Simão que, após a confirmação da saída de Figo e a recente transferência de Zenden para a Lazio, fazem com que o Barça esteja neste momento com falta de jogadores com as suas características, mesmo que venham a confirmar-se as prometidas contratações de Overmars e do argentino Saviola.

PSG É O GRANDE FAVORITO

## Campeonato francês arranca amanhã

Coroados no Europeu dois anos depois do título mundial, o futebol francês regressa amanhã à actividade com um campeonato em que são esperados recordes de audiência, mesmo se a maior parte das "estrelas" da selecção evoluiu no estrangeiro.

O êxodo dos internacionais franceses continuou durante este último defeso com as saídas dos avançados David Trezeguet (Ju-

ventus de Turim) e Robert Pires (Arsenal), do médio Johan Micoud (Parma) e do guarda-redes Fabien Barthez (Manchester United).

O regresso de Nicolas Anelka ao Paris Saint Germain constitui a única excepção a essa tendência, juntando-se a uma equipa, também envolvida na Liga dos Campeões, que se reforçou ainda com as grandes esperanças Stéphane Dalmat e Peter Luccin.

O montante da transferência de Nicolas Anelka do Real Madrid para o Paris Saint Germain (6,7 milhões de contos), novo recorde em França, torna quase obrigatório o facto de o clube da capital francesa conseguir resultados, quebrando um jejum que já dura desde 1994.

No entanto, o AS Mónaco, detentor do título, onde alinha Costinha, uma das "estrelas" portuguesas do

último Europeu, ainda parece capaz de lutar pelo "cepo", apesar de duas baixas consideráveis, como são as saídas de Trezeguet e Barthez.

Para compensar as saídas, o Mónaco manteve nos seus quadros o argentino Marcelo Gallardo, eleito melhor jogador do campeonato francês na última temporada, e contratou ao Rennes o possante avançado Shabani Nonda e ao Marseille o guarda-redes Stéphane Porato.

Atrás dos dois favoritos surge, quase naturalmente, o nome do Lyon, terceiro classificado na última época, que conseguiu segurar o brasileiro Sonny Anderson, melhor marcador do campeonato.

FUTEBOL - SUPERTAÇA

## FC Porto joga em casa na primeira "mão"

O FC Porto, vencedor da Taça de Portugal da época passada, recebe o campeão nacional, Sporting, na primeira "mão" da Supertaça, que se disputa em 13 de Agosto no Estádio das Antas.

**Clubes chegaram a acordo nas datas**

Depois de os clubes terem chegado a acordo relativamente às datas, o sorteio ontem realizado em Lisboa decidiu apenas a or-

dem dos jogos, cabendo ao Sporting receber os "dragões" em Alvalade a 10 de Janeiro de 2001.

O encontro da primeira "mão" deve disputar-se a partir das 17:00 de 13 de Agosto, um domingo, mas este horário pode sofrer alterações se houver algum acordo nesse sentido entre os dois clubes.

Quanto ao segundo jogo, fica marcado apenas para o próximo ano. Isto significa que a Supertaça será o primeiro título nacional de um destes clubes.

TORNEIO DO PORTO

## Portuguesa e Steaua equipas convidadas

O torneio Internacional Cidade do Porto, em futebol, decorre a partir de amanhã até domingo com a participação das equipas do Boavista, Sporting de Braga, Portuguesa dos Desportos (Brasil) e Steaua de Bucareste (Roménia).

Boavista e Sporting de Braga são as primeiras equipas a entrar em prova e a disputar um lugar para a final de domingo, defrontando-se, pelas 19:00 de amanhã, no Estádio do Bessa, onde decorrerão todos os jogos.

No intervalo do jogo entre "axadrezados" e "arsenalistas" decorrerá uma homenagem conjunta a Paulo Sousa e ao romeno Ion Timofte, dois dos mais carismáticos futebolistas do clube portuense nos últimos anos, que deixaram de fazer parte do plantel.

O convite endereçado pelo Boavista, na qualidade de anfitrião do torneio, ao Steaua de Bucareste insere-se também na homenagem a Ion Timofte, tendo o jogador sido o co-responsável pelos contactos desenhados.

A presença da Portuguesa dos Desportos, que sábado discute a passagem à fi-

nal com o Steaua de Bucareste, pelas 17:00, insere-se ainda no espírito das comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil.

No domingo, os derrotados dos jogos de sexta-feira e sábado discutem o terceiro lugar do torneio, em encontro marcado para as 19:00, que antecede a final prevista para as 21:00, entre os vencedores.

O presidente do Boavista, João Loureiro, realçou a importância histórica dos encontros que o Boavista vai disputar, já que serão os últimos enquanto clube, pois a 8 de Agosto adopta a denominação Boavista SAD.

Para João Loureiro, é «uma honra» o Boavista organizar o Torneio Internacional Cidade do Porto, ao que o presidente da Câmara do Porto, Nuno Cardoso, respondeu já endereçando os parabéns aos responsáveis pela promoção do evento.

Na sessão da apresentação do torneio, que decorreu ontem no auditório do Parque da Cidade do Porto, foi ainda assinado um protocolo de cooperação entre o Boavista e a Associação Portugal-Moçambique.

HÁ VÁRIAS HIPÓTESES

## Ronaldo quer mesmo ser emprestado

O avançado internacional brasileiro do Inter de Milão, Ronaldo, voltou a considerar a hipótese de ser emprestado a outro clube para facilitar o seu regresso à competição, revelou o jornal italiano "Gazzetta dello Sport".

«Estas duas últimas épocas transtornaram-me e afectaram-me bastante. Eu quero regressar, mas para isso é preciso reencontrar-me e reconstruir-me. O

meu objectivo é jogar no Inter, mas sinto necessidade de rodar noutro lugar», declarou Ronaldo.

O Flamengo parece uma das possibilidades mais prováveis, bem como uma passagem pela Escócia ou até por Portugal. Mas o "Fenómeno" revela ainda outra hipótese, que consiste na intenção de poder jogar na liga norte-americana, onde se disputam jogos a um ritmo menos elevado.



## CALENDÁRIO II Divisão B 2000/2001

### 1ª jornada (27 Ago.) 20ª jornada (10 Fev.)

.....	Camacha - Barreirense	.....
.....	Oriental - Lusitano de Évora	.....
.....	Portimonense - Operário	.....
.....	Sesimbra - Atlético	.....
.....	Estoril - Micaelense	.....
.....	Machico - Seixal	.....
.....	Marítimo "B" - Câmara de Lobos	.....
.....	Vilafranquense - Olhanense	.....
.....	Casa Pia - Louletano	.....
.....	Benfica "B" - União	.....

### 2ª jornada (10 Set.) 21ª jornada (18 Fev.)

.....	Barreirense - Benfica "B"	.....
.....	Lusitano de Évora - Camacha	.....
.....	Operário - Oriental	.....
.....	Atlético - Portimonense	.....
.....	Micaelense - Sesimbra	.....
.....	Seixal - Estoril	.....
.....	Câmara de Lobos - Machico	.....
.....	Olhanense - Marítimo "B"	.....
.....	Louletano - Vilafranquense	.....
.....	União - Casa Pia	.....

### 3ª jornada (17 Set.) 22ª jornada (25 Fev.)

.....	Barreirense - Lusitano de Évora	.....
.....	Camacha - Operário	.....
.....	Oriental - Atlético	.....
.....	Portimonense - Micaelense	.....
.....	Sesimbra - Seixal	.....
.....	Estoril - Câmara de Lobos	.....
.....	Machico - Olhanense	.....
.....	Marítimo "B" - Louletano	.....
.....	Vilafranquense - União	.....
.....	Benfica "B" - Casa Pia	.....

### 4ª jornada (24 Set.) 23ª jornada (4 Mar.)

.....	Lusitano de Évora - Benfica "B"	.....
.....	Operário - Barreirense	.....
.....	Atlético - Camacha	.....
.....	Micaelense - Oriental	.....
.....	Seixal - Portimonense	.....
.....	Câmara de Lobos - Sesimbra	.....
.....	Olhanense - Estoril	.....
.....	Louletano - Machico	.....
.....	União - Marítimo "B"	.....
.....	Casa Pia - Vilafranquense	.....

### 5ª jornada (8 Out.) 24ª jornada (11 Mar.)

.....	Lusitano de Évora - Operário	.....
.....	Barreirense - Atlético	.....
.....	Camacha - Micaelense	.....
.....	Oriental - Seixal	.....
.....	Portimonense - Câmara de Lobos	.....
.....	Sesimbra - Olhanense	.....
.....	Estoril - Louletano	.....
.....	Machico - União	.....
.....	Marítimo "B" - Casa Pia	.....
.....	Benfica "B" - Vilafranquense	.....

### 6ª jornada (15 Out.) 25ª jornada (14 Mar.)

.....	Operário - Benfica "B"	.....
.....	Atlético - Lusitano de Évora	.....
.....	Micaelense - Barreirense	.....
.....	Seixal - Camacha	.....
.....	Câmara de Lobos - Oriental	.....
.....	Olhanense - Portimonense	.....
.....	Louletano - Sesimbra	.....
.....	União - Estoril	.....
.....	Casa Pia - Machico	.....
.....	Vilafranquense - Marítimo "B"	.....

### 7ª jornada (22 Out.) 26ª jornada (18 Mar.)

.....	Operário - Atlético	.....
.....	Lusitano de Évora - Micaelense	.....
.....	Barreirense - Seixal	.....
.....	Camacha - Câmara de Lobos	.....
.....	Oriental - Olhanense	.....
.....	Portimonense - Louletano	.....
.....	Sesimbra - União	.....
.....	Estoril - Casa Pia	.....
.....	Machico - Vilafranquense	.....
.....	Benfica "B" - Marítimo "B"	.....

### 8ª jornada (29 Out.) 27ª jornada (25 Mar.)

.....	Atlético - Benfica "B"	.....
.....	Micaelense - Operário	.....
.....	Seixal - Lusitano de Évora	.....
.....	Câmara de Lobos - Barreirense	.....
.....	Olhanense - Camacha	.....
.....	Louletano - Oriental	.....
.....	União - Portimonense	.....
.....	Casa Pia - Sesimbra	.....
.....	Vilafranquense - Estoril	.....
.....	Marítimo "B" - Machico	.....

### 9ª jornada (5 Nov.) 28ª jornada (1 Abr.)

.....	Atlético - Micaelense	.....
.....	Operário - Seixal	.....
.....	Lusitano de Évora - Câmara de Lobos	.....
.....	Barreirense - Olhanense	.....
.....	Camacha - Louletano	.....
.....	Oriental - União	.....
.....	Portimonense - Casa Pia	.....
.....	Sesimbra - Vilafranquense	.....
.....	Estoril - Marítimo "B"	.....
.....	Benfica "B" - Machico	.....

### 10ª jornada (12 Nov.) 29ª jornada (8 Abr.)

.....	Micaelense - Benfica "B"	.....
.....	Seixal - Atlético	.....
.....	Câmara de Lobos - Operário	.....
.....	Olhanense - Lusitano de Évora	.....
.....	Louletano - Barreirense	.....
.....	União - Camacha	.....
.....	Casa Pia - Oriental	.....
.....	Vilafranquense - Portimonense	.....
.....	Marítimo "B" - Sesimbra	.....
.....	Machico - Estoril	.....

### 11ª jornada (19 Nov.) 30ª jornada (14 Abr.)

.....	Micaelense - Seixal	.....
.....	Atlético - Câmara de Lobos	.....
.....	Operário - Olhanense	.....
.....	Lusitano de Évora - Louletano	.....
.....	Barreirense - União	.....
.....	Camacha - Casa Pia	.....
.....	Oriental - Vilafranquense	.....
.....	Portimonense - Marítimo "B"	.....
.....	Sesimbra - Machico	.....
.....	Benfica "B" - Estoril	.....

### 12ª jornada (3 Dez.) 31ª jornada (18 Abr.)

.....	Seixal - Benfica "B"	.....
.....	Câmara de Lobos - Micaelense	.....
.....	Olhanense - Atlético	.....
.....	Louletano - Operário	.....
.....	União - Lusitano de Évora	.....
.....	Casa Pia - Barreirense	.....
.....	Vilafranquense - Camacha	.....
.....	Marítimo "B" - Oriental	.....
.....	Machico - Portimonense	.....
.....	Estoril - Sesimbra	.....

### 13ª jornada (10 Dez.) 32ª jornada (22 Abr.)

.....	Seixal - Câmara de Lobos	.....
.....	Micaelense - Olhanense	.....
.....	Atlético - Louletano	.....
.....	Operário - União	.....
.....	Lusitano de Évora - Casa Pia	.....
.....	Barreirense - Vilafranquense	.....
.....	Camacha - Marítimo "B"	.....
.....	Oriental - Machico	.....
.....	Portimonense - Estoril	.....
.....	Benfica "B" - Sesimbra	.....

### 14ª jornada (17 Dez.) 33ª jornada (29 Abr.)

.....	Câmara de Lobos - Benfica "B"	.....
.....	Olhanense - Seixal	.....
.....	Louletano - Micaelense	.....
.....	União - Atlético	.....
.....	Casa Pia - Operário	.....
.....	Vilafranquense - Lusitano de Évora	.....
.....	Marítimo "B" - Barreirense	.....
.....	Machico - Camacha	.....
.....	Estoril - Oriental	.....
.....	Sesimbra - Portimonense	.....

### 15ª jornada (7 Jan.) 34ª jornada (6 Mai.)

.....	Câmara de Lobos - Olhanense	.....
.....	Seixal - Louletano	.....
.....	Micaelense - União	.....
.....	Atlético - Casa Pia	.....
.....	Operário - Vilafranquense	.....
.....	Lusitano de Évora - Marítimo "B"	.....
.....	Barreirense - Machico	.....
.....	Camacha - Estoril	.....
.....	Oriental - Sesimbra	.....
.....	Benfica "B" - Portimonense	.....

### 16ª jornada (14 Jan.) 35ª jornada (9 Mai.)

.....	Olhanense - Benfica "B"	.....
.....	Louletano - Câmara de Lobos	.....
.....	União - Seixal	.....
.....	Casa Pia - Micaelense	.....
.....	Vilafranquense - Atlético	.....
.....	Marítimo "B" - Operário	.....
.....	Machico - Lusitano de Évora	.....
.....	Estoril-Praia - Barreirense	.....
.....	Sesimbra - Camacha	.....
.....	Portimonense - Oriental	.....

### 17ª jornada (21 Jan.) 36ª jornada (13 Mai.)

.....	Olhanense - Louletano	.....
.....	Câmara de Lobos - União	.....
.....	Seixal - Casa Pia	.....
.....	Micaelense - Vilafranquense	.....
.....	Atlético - Marítimo "B"	.....
.....	Operário - Machico	.....
.....	Lusitano de Évora - Estoril	.....
.....	Barreirense - Sesimbra	.....
.....	Camacha - Portimonense	.....
.....	Benfica "B" - Oriental	.....

### 18ª jornada (28 Jan.) 37ª jornada (20 Mai.)

.....	Benfica "B" - Louletano	.....
.....	União - Olhanense	.....
.....	Casa Pia - Câmara de Lobos	.....
.....	Vilafranquense - Seixal	.....
.....	Marítimo "B" - Micaelense	.....
.....	Machico - Atlético	.....
.....	Estoril - Operário	.....
.....	Sesimbra - Lusitano de Évora	.....
.....	Portimonense - Barreirense	.....
.....	Oriental - Camacha	.....

### 19ª jornada (4 Fev.) 38ª jornada (27 Mai.)

.....	Louletano - União	.....
.....	Olhanense - Casa Pia	.....
.....	Câmara de Lobos - Vilafranquense	.....
.....	Seixal - Marítimo "B"	.....
.....	Micaelense - Machico	.....
.....	Atlético - Estoril	.....
.....	Operário - Sesimbra	.....
.....	Lusitano de Évora - Portimonense	.....
.....	Barreirense - Oriental	.....
.....	Camacha - Benfica "B"	.....

MARÍTIMO B RECEBE C<sup>a</sup> DE LOBOS

# Um "derbi" a abrir a II Divisão B

O calendário da zona Sul do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão "B" de 2000/2001, cujo sorteio foi ontem realizado em Lisboa, determinou um "derbi" a abrir.

Trata-se do encontro entre o Marítimo B e o Câmara de Lobos. Um embate no começo de um campeonato que promete e que terá o seu início a 27 de Agosto.

Na jornada inaugural para além do "derbi", e no que concerne às equipas madeirenses, a Associação Desportiva da Camacha recebe o Barreirense, enquanto a Associação Desportiva de Machico começa igualmente em casa, desta feita com o Seixal.

O União será a única equipa a jogar "fora de portas", nomeadamente na Luz, onde irá defrontar o Benfica "B".

Contactados pelo DIÁRIO, os cinco treinadores das equipas madeirenses falaram deste sorteio e de se tinham ficado agrada-

## Para Ulisses foi indiferente

Ulisses Morais, treinador da AD Machico foi o primeiro a pronunciar-se, tendo referido: «A minha reacção ao sorteio é igual a se saísse de maneira diferente. Não estou nem muito satisfeito, nem muito preocupado. Foi isto que saiu e é desta forma que iremos delinear a nossa preparação. O facto de começar em casa só será bom se ganharmos o jogo».

## Rolão destaca emotividade

De seguida, o treinador do Câmara de Lobos, Rolão Preto disse: «Será um começo bastante emotivo, pois logo a abrir teremos dois "derbis". Não poderia ser melhor. O campeonato tem muitas jornadas e temos de estar preparados para isso. O importante será começar da melhor forma seja qual for o adversário. No entanto, é sempre vibrante jogar contra uma equipa da Madeira».

## João Santos gostou do sorteio

Por seu turno, o treinador do Marítimo B, João Santos, salientou ter gos-

- O sorteio da II Divisão B realizado, ontem, em Lisboa determinou que o Marítimo B recebesse o Câmara de Lobos. A Camacha joga em casa com o Barreirense, Machico é visitado pelo Seixal e o União vai à Luz.

FILIPE SOUSA



Um "derbi" a abrir o campeonato: Marítimo B vs Câmara de Lobos.

tado do sorteio. «Gosto sempre dos sorteios. São uma formalidade, pois teremos de jogar uns contra os outros. O facto de jogarmos na primeira jornada com um rival da ilha acaba por ser mais entusiasmante. Contudo, o mais importante são os objectivos que traçamos. É sempre importante começar em casa, ainda para mais diante do Câmara de Lobos que realizou um excelente campeonato no ano passado. Será com certeza motivador. Resta esperar, para

vermos se estamos aptos para criar problemas ao Câmara de Lobos e que este não consiga resolver».

## Juca sublinha o começo em casa

Já o treinador da Camacha, Juca sublinhou que «o sorteio beneficiou-nos pelo facto de começarmos em casa. Era esse o nosso objectivo, começar no nosso reduto. Quanto ao restante calendário, não é mau, retirando o facto de

termos dois "derbis" seguidos que são de alguma forma algo complicados».

## Urbano quer espírito ganhador

Finalmente, o técnico do União, Vítor Urbano referiu que «sabíamos que iríamos jogar fora de casa. A partir daí temos de respeitar todos os adversários e mostrar que dentro de campo somos melhores. É esse o nosso objectivo».

" DERBIES " MUITO DISPERSOS

## Confrontos regionais sem meses "quentes"

Os sempre apetecidos "derbies", entre equipas da região, vão acontecer praticamente em todas as jornadas do Campeonato Nacional da II Divisão B, mas sem muita acumulação de jogos, o que equivale a dizer que numa determinada jornada, apenas duas equipas da Madeira estarão a confrontar-se, enquanto as outras três jogam em casa ou fora com formações do continente ou dos Açores.

Estes encontros entre equipas das ilhas, têm como primeiro protagonista a Associação Desportiva da Camacha que recebe o Operário à 3.<sup>a</sup> jornada e a ser também anfitriã da União Micaelense, duas jornadas depois.

A primeira deslocação ao arquipélago vizinho fica a cargo do Clube de Futebol União que vai deabalada até à Ilha de São Miguel para defrontar o Operário e quinze dias depois irá lá voltar para jogar com a União Micaelense.

Como pode ver-se, o panorama de jogos não é de maneira alguma "afitivo"; esperam, agora, os sócios e simpatizantes de cada uma das colectividades que os resultados correspondam aos objectivos delineados pelas respectivas direcções e equipas técnicas para, se possível, estarem a festejar uma possível subida ao escalão superior no panorama do futebol nacional.

CARLOS MONIZ

MACHICO FEZ PROPOSTA

## Valdei a caminho do Nacional

O avançado brasileiro Valdei, actualmente ao serviço da Associação Desportiva de Machico, pode estar a caminho do Clube Desportivo Nacional.

Os "alvi-negros" manifestaram o interesse no jogador machiquense e fizeram uma diligência nesse sentido junto dos dirigentes da A. D. Machico. Analisado o pedido, a direcção presidida por Jaime Segal apresentou uma proposta ao Nacional no sentido de ceder o brasileiro.

Assim, a "bola" está de

momento do lado dos nacionalistas, que dentro de dois dias darão uma resposta.

## Fábio Vercousa assina em Machico

Entretanto, a AD Machico garantiu a contratação do ponta-de-lança brasileiro Fábio Vercousa, de 25 anos, que jogava no Santa de Cruz do Recife. O contrato tem a duração de dois anos.

M.F.

SORTEIO DA II B

## Vilafranquense pode impugnar

A equipa do Vilafranquense poderá impugnar o calendário da zona Sul do "nacional" da II Divisão "B" de 2000/2001, cujo sorteio foi ontem realizado em Lisboa.

Segundo a direcção do clube de Vila Franca de Xira não tem cabimento jogar na zona Sul, quando pertence à re-

gião centro.

O Sporting "B" ficou na zona Centro, após um sorteio realizado com o Benfica "B", como determina o regulamento.

Os "leões" também querem trocar para a zona Sul, pelo que poderá haver alterações, desde que todos os clubes aprovem.

EM JOGO PARTICULAR

## Benfica "cilindra" Barreirense

O Benfica venceu ontem, o Barreirense, que milita na zona Sul da II Divisão B, por 5-0, em jogo de preparação disputado no Barreiro e em que o futebolista holandês Pierre van Hooijdonk assinalou a sua estreia com um gol.

Num encontro presenciado por cerca de 10 mil espectadores, os novos reforços do Benfica estiveram em destaque, em par-

ticular Miguel (ex-Estrela da Amadora), autor de dois golos.

Carlitos (ex-Gil Vicente), van Hooijdonk (ex-Vitesse) e Kandaurov fixaram o resultado do jogo.

Esta partida de carácter particular estava incluída na transferência do jovem Hugo Cunha para o Benfica, jogador que se encontra, actualmente, ao serviço do Vitória de Guimarães.

EM MACHICO

## Torneio de Verão'2000 entra na fase decisiva

Realizou-se, no passado fim-de-semana, a quinta e última jornada da primeira fase do Torneio Machico Verão 2000.

Em termos de balanço, a quinta jornada forneceu os seguintes resultados:

Grupo A: Bombeiros 0 - Gaiado Seco 6; Derrotados 4 - Imparáveis 3; Banda 0 - Caramanchão 2.

Grupo B: Caracas 2 - Kaya Machim 3; Adrap 8 - Unidos 0; Juve-leo 4 - Larano 1.

Grupo C: Piquinho 0 - Carp. Figueira 7, Ribeira Seca 15 - Machiferro 0;

Primos 1 - Desprezados 1.

Grupo D: Barreiro 1 - Público 3; Donos da Bola 2 - Reformados 7; Aliados 1 - Trombadinhas 7.

Agora vão disputar-se os quartos-de-final da competição, que se realizarão no próximo domingo, a partir das 9.30 horas. Contando com as equipas mais fortes, os jogos ficaram assim ordenados: Caramanchão - Desprezados; Kaya Machim - Trombadinhas; Primos - F. Gaiado Seco; e Público - Juve-Leo.

NATAÇÃO

## Nacional e Naval encerram época

Arrancam hoje os Campeonatos Nacionais de Verão para os escalões de juniores e seniores, competição que se disputará durante quatro dias, na piscina do Belenenses, em Lisboa.

Esta última prova da época contará, mais uma vez, com a presença de nadadores madeirenses, totalizando 12 atletas, sendo oito do Clube Desportivo Nacional e quatro do Clube Naval do Funchal. Assim, a comitiva "alvi-negra", orientada por Nuno Franco, será constituída por Fábica Encarnação, Cláudia Melim, Fabiana Quintal, Rubina Vieira, Fábio Pereira, Luís Gomes, Jorge Sousa e Osvaldo Mateus. Quanto à formação do Naval, será di-

rigida por Elmano Freitas, que contará com os atletas Miguel Machado, Miguel Andrade, Filipa Carvalho e Marta Correia.

Estes Nacionais de Verão, disputados em piscina olímpica, terão um total de 4 jornadas em que serão disputadas 44 provas.

Encontrando-se num bom momento de forma e de competição, a antevisão dos nadadores madeirenses passa sem dúvida por melhorar as suas marcas pessoais. De qualquer forma, Miguel Machado (CNF) e Fabiana Quintal (CDN) são candidatas a um lugar no pódio, bem como poderão alcançar novos recordes para a Região.

PAULO LOPES

VII MEETING DA MADEIRA

# Barreiros é o palco de grandes estrelas

No próximo sábado, a partir das 17 horas, a pista dos Barreiros será palco da VII Meeting Internacional da Madeira, com um desfile de duas centenas de vedetas em representação de 34 países.

O Meeting da Madeira é o único que se realiza em Portugal integrado no Circuito Europeu da modalidade. Para o presidente da Associação de Atletismo da Madeira, Policarpo Gouveia, foi uma preocupação fazer com que as provas do programa fossem o mais equilibradas possível, dotando cada uma delas com um leque de quatro a cinco atletas de igual potencial.

Com uma "montra" deste género, aguarda-se que o público acorra em número significativo ao Estádio, para seguir cada uma das provas com atenção, em especial os 1.500 metros femininos com a presença de Fernanda Ribeiro. Entre os espectadores serão ainda sorteados vários prémios.

O custo do Meeting ronda os 25 mil contos, com metade desse valor a ser suportado por privados, bem como pelo IDRAM e pela Câmara Municipal do Funchal.

Rui Marote, em representação da autarquia funchalense, considerou quão importante é esta competição para a cidade, bem co-

- Fernanda Ribeiro é a principal vedeta do Meeting Internacional da Madeira e promete fazer o melhor. Ontem, durante a apresentação desta reunião foi revelada a montra das estrelas vindas de 34 países.

JOÃO AUGUSTO



Foi ontem apresentado o VII Meeting da Madeira que... promete.

mo a presença de Fernanda Ribeiro, fazendo votos de êxito da atleta portuguesa na sua participação nos próximos Jogos Olímpicos.

Jaime Lucas, em representação do IDRAM, destacou a importância deste evento para a Região, sendo um ótimo veículo de promoção da ilha, como

também o trabalho dos dirigentes da Associação da modalidade na preparação do acontecimento e os apoios privados recebidos.

Também ele formulou votos de fortuna a Fernanda Ribeiro, relativamente à sua participação nos Jogos que começam em Setembro, colocando as instalações da RAM ao dis-

por dos atletas olímpicos com vista à sua preparação para a referida competição.

O Meeting da Madeira constitui, para alguns atletas nacionais, a última oportunidade de conseguir os mínimos para Austrália, o que faz prever a queda de alguns recordes da competição.

DURANTE SEIS SEMANAS

## Três madeirenses em estágio na China

A Associação de Ténis de Mesa da Madeira apresentou, ontem, em conferência de imprensa, três madeirenses que vão participar num estágio que irá realizar-se na China.

Este estágio terá a duração de cerca de seis semanas, contando com três dos mais promissores jogadores madeirenses, dois juniores, Nuno Rodrigues, do Câmara de Lobos, e Victor Gouveia, do ACM, bem como um atleta sénior: António Jorge Fernandes, do São João da Ribeira Brava.

A acompanhar bem de perto estes três atletas madeirenses estará o treinador do Centro de Está-



Um aspecto geral da conferência de imprensa.

gio de Alto Rendimento da Madeira para o ténis-de-mesa, Chiao Dali.

Presente na conferência de imprensa, o presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, Helder Vasconcelos,

o presidente da Associação de Ténis de Mesa da Madeira, Helder Vasconcelos,

aproveitou a oportunidade para realçar que «a participação destes três madeirenses faz com que a modalidade possa obter, cada vez mais, um maior progresso. O nosso principal objectivo é fazer com que o desenvolvimento do ténis-de-mesa seja qualitativo e naturalmente mais elevado».

**Juan Gonçalves espera pelos "frutos"**

Já Juan Gonçalves, responsável pelo Centro de Estágio de Alto Rendimento, salientou «acreditar que com a participação neste estágio, estes três atletas vão com certeza ter a oportunidade de conviver e treinar com alguns dos atletas mais categorizados da modalidade. Só assim é possível que num futuro poderemos, em termos regionais, aguardar por projectos mais grandiosos».

TÂNIA CAIRES FARIA

## Desporto na

1

03 - RTP 1

RTP

14.00 Ciclismo: Volta a Portugal  
19.40 Ciclismo: Volta a Portugal  
01.15 Ciclismo: Volta a Portugal

TVI

04 - TVI

20.00 Pontapé de Saída  
04.00 O Mundo do Futebol

SIC

06 - SIC

07.45 Portugal Radical

EUROSPORT

07 - Eurosport

07.30 Vela  
08.00 Jogos Olímpicos  
08.30 Futebol: Liga dos Campeões  
10.00 Sumo  
11.00 Superbike  
11.30 Desportos Motorizados  
12.30 Ténis: Torneio ATP, Austrália  
16.00 Corrida de Camiões  
17.00 Motociclismo  
18.00 Desportos Motorizados  
19.00 CART  
20.00 O Homem Mais Forte  
21.00 Boxe  
22.00 Proezas  
23.00 Desportos Motorizados  
00.00 Superbike

SPORTV 33 - Sport TV

13.00 Rugby  
13.30 Informação  
13.45 Futebol: Mundial 2002  
15.30 Hipismo  
16.30 Informação  
16.45 Jogos Olímpicos  
17.45 Ginástica Rítmica  
18.45 Informação  
19.00 Motociclismo  
20.00 Informação  
20.15 Informação: ReporTV  
20.45 Jogos Olímpicos  
21.45 Informação: Liga 2001  
22.00 Futebol: Primeira Liga  
23.00 Informação  
01.00 Futebol: Futebol Mundial  
01.30 Informação: Liga 2001  
01.45 Fecho

\* Grelha sujeita a alterações

## RALI VINHO MADEIRA



O novo sistema de partidas nos "troços" foi, ontem, apresentado por Paulo Fontes.

FUNCIONAL E RÁPIDO

# Sistema de partidas foi mostrado

Oitenta e duas equipas fazem parte da lista definitiva de participantes no Rali Vinho Madeira que, ontem à tarde, foi apresentada pelo presidente da Comissão Organizadora da prova, Paulo Fontes.

Os pilotos com prioridade de FIA A e B, previstos inicialmente, estão confirmados, pelo que Enrico Bertone/Massimo Chiapponi, actuais campeões da Europa, serão os primeiros a ir para a estrada, enquanto os comandantes desta competição, Henrik Lundgaard/Jens Christian An-

- A Comissão Organizativa do Rali Vinho Madeira apresentou, ontem, a lista definitiva de inscritos na prova madeirense com os respectivos números e também o sistema de partidas electrónico.

CARLOS MONIZ

ker vão sair com o n.º 4. Quanto às equipas madeirenses, Vítor Sá/Ornelas Camacho têm o n.º 12.

### Sistema de partida foi mostrado

O novo sistema computadorizado de partidas foi mostrado ontem. Aparen-

temente simples, o sistema consta de um relógio decrescente que avisa, com um sinal sonoro, quando faltam dez segundos para o tempo ideal, apitando segundo a segundo desde 5 até 0. Aí acende-se a luz verde e a equipa arranca para o "troço". Qualquer falsa partida será registada e transforma-

da em penalização por avanço.

No final da classificativa o tempo é registado e enviado para o centro da prova, no Madeira Tecnopólo, em tempo real, assim como chega a casa via TV por cabo e à Internet no "site" do rali: [www.ralivinhodamadeira.pt](http://www.ralivinhodamadeira.pt).

cmoniz@dnoticias.pt

JOSÉ PEDRO FONTES

## «Conhecer o carro»

José Pedro Fontes foi encarregado do desenvolvimento do Fiat Punto Kit-Car, um projecto ambicioso da Fiat Portuguesa para o "nacional" de ralis.

Depois de ter feito de carro "0" no SATA/Rali dos Açores, onde ficou a conhecer o comportamento do carro em pisos de terra, o piloto revela:

«Era para acontecer a mesma situação no Rali Vinho Madeira. No entanto, propuseram-nos que participássemos como concorrentes, e aí estamos nós.



O Fiat Punto Kit-Car será atracção no rali.

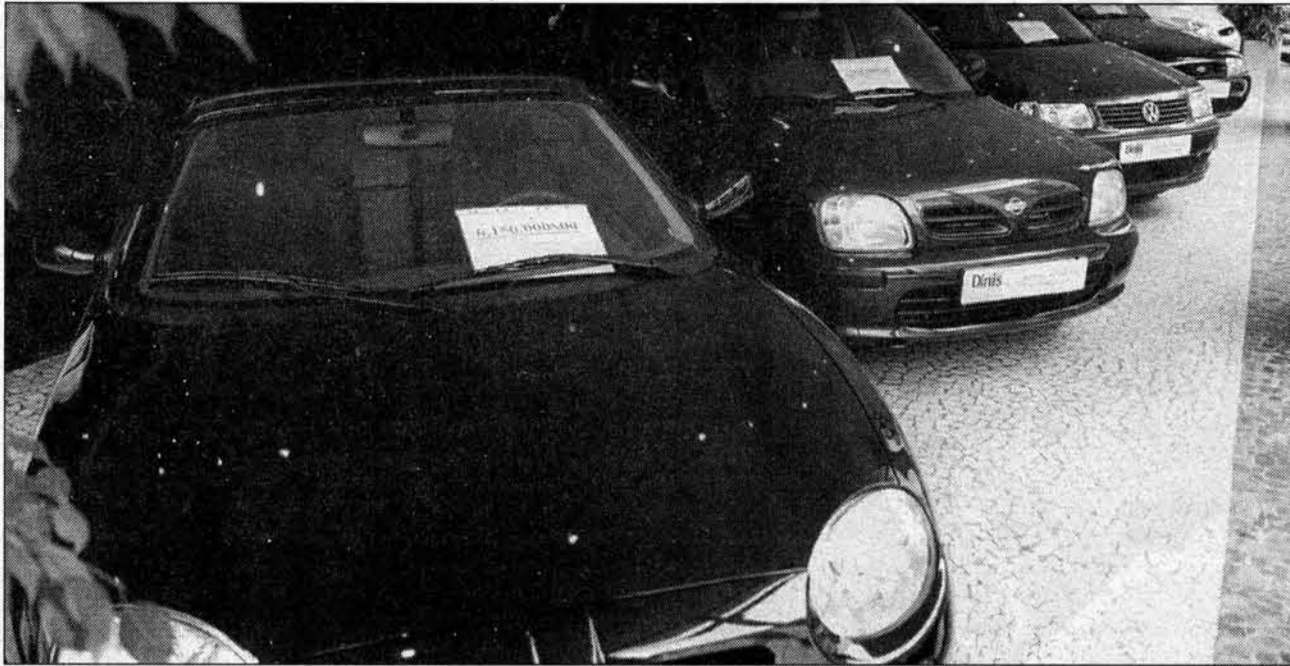
O nosso compromisso, agora, passa por ficarmos a conhecer o comportamento do carro italiano em pisos de asfalto – já fizemos algumas afinações e testes a semana passada – e andar sem pensarmos em alcançar este ou aquele resultado. Queremos essencialmente terminar o rali e tirar daí as ilações para o futuro.

Naquela que é a primeira aparição do carro em competição ao nível nacional, José Pedro Fontes terá como co-piloto Nuno Rodrigues da Silva, ex-navegador de Rui Madeira.

«Estamos juntos neste projecto, porque o Nuno, além de bom co-piloto, é um grande camarada».

## LISTA DE INSCRITOS

N.º	Piloto	Co-Piloto	Viatura	GR/CL
1	Enrico Bertone	Massimo Chiapponi	Ford Escort WRC	A8
2	Bruno Thiry	Stephan Prevot	Citroën Xsara Kit-Car	A7
3	Piero Liatti	Carlo Cassina	Subaru Impreza WRC	A8
4	Henrik Lundgaard	Jens Christian Anker	Toyota Corolla WRC	A8
5	Pedro M. Chaves	Sérgio Paiva	Toyota Corolla WRC	A8
6	Aduzilo Lopes	Luis Lisboa	Peugeot 206 WRC	A8
7	Andrea Dallavilla	Danillo Fappani	Subaru Impreza WRC	A8
8	Kris Princen	Danny Colebunders	Renault Mégane Maxi	A7
9	Rui Madeira	Fernando Prata	Seat Cordoba WRC	A8
10	Miguel Campos	Carlos Magalhães	Mitsubishi Carisma GT	N4
11	Ramon Ferreyros	Diego Vallejo	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
12	Vítor Sá	Ornelas Camacho	Subaru Impreza WRC	A8
14	Gustavo Louro	Tiago Azevedo	Ford Escort Cosworth	A8
15	Giorgio Dissegna	Antonio Paganelli	Ford Escort Cosworth	A8
16	Rui Conceição	Roberto Fernandes	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
17	Bert de Jong	Theo Badenbergh	Subaru Impreza WRC	A8
18	Vítor Lopes	José Janela	Citroën Saxo Kit-Car	A6
19	Horácio Franco	Francisco Fernandes	Mitsubishi Carisma GT	N4
20	José Camacho	José Camacho	Seat Ibiza Kit-Car	A7
21	Vítor Pascoal	Duarte Costa	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
22	Américo Campos	João Vieira	Peugeot 306 Maxi	A7
23	Pedro Dinis Silva	Mário Castro	Mitsubishi Carisma GT	N4
24	Rui Fernandes	Luis Neves	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
25	Rui Pinto	Duarte Coelho	Mitsubishi Lancer EVO V	N4
26	Pedro Leal	Redwin Cassarino	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
27	Bruno Magalhães	Paulo Amaro	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
28	Filipe Freitas	António Sousa	Citroën Saxo Cup	A6
29	João Figueira	Daniel Figueiroa	Volkswagen Golf Kit-Car	A7
30	Arlindo Quintas	João Mendes	Mitsubishi Carisma GTI	N4
31	José Pedro Santos	Manuel Fortuna	Mitsubishi Lancer EVO V	N4
32	José Barros	João Pimenta	Peugeot 306 GTI	A7
33	Paulo Rebo	Paulo Ribeiro	Volkswagen Golf GTI	A7
34	António Gravato	Lidio Lopes	Ford Escort Cosworth	N4
35	João Magalhães	Jorge Pereira	Citroën Saxo Cup	A6
36	Pablo Fernandez	Luis Faria	Citroën Saxo Cup	A6
37	José Pedro Fontes	Nuno R. Silva	Fiat Punto Kit-Car	A6
38	Fernando Afoito	Tiago Avelar	Citroën Saxo Cup	A6
39	Duarte Abreu	Pedro Dinis	Toyota Yaris 1.3	A5
40	Pedro M. Gomes	João Sousa	Toyota Starlet	A5
41	Dioclécio Dantas	Roberto Matos	Citroën Saxo Cup	A6
42	Nélio Sousa	Martinho Luís	Opel Corsa B GSi	A6
43	Paulo Manso	João Freitas	Peugeot 205 GTI	A7
44	Ricardo Teixeira	Cristiano Sousa	Toyota Starlet	A5
45	Paulo Bazenga	Duarte Nunes	Opel Corsa B GSi	A6
46	Carlos Marques	Luis Cavaleiro	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
47	Alberto Pereira	Carlos Jesus	Opel Corsa B GSi	A6
48	Nuno Sousa	António Cirne	Ford Escort Cosworth	N4
49	Paulo Freire	Armando Veiga	Mitsubishi Lancer EVO VI	N4
50	Miguel Silva	Bruno Gouveia	Toyota Starlet	A5
51	Ricardo Romão	Eleutério Saldanha	Citroën Saxo Cup	A6
52	Isaul Sousa	Manuel Rodrigues	Toyota Carina E	A7
53	Ricardo Ramos	Luis Gouveia	Citroën Saxo Cup	A6
54	Nuno Machado	Ricardo Bento	Toyota Starlet	A5
55	Rui Trindade	Helena Azevedo	Peugeot 106 Maxi	A6
56	Américo Freitas	Paulo Franco	Toyota Starlet	A5
57	Ricardo Rodrigues	Renato Freitas	Ford Escort Cosworth	N4
58	Filipe Mota	Adriano Ribeiro	Toyota Starlet	A5
59	Mário Oliveira	Nuno Teixeira	Toyota Starlet	A5
60	António Freitas	Jorge Ferreira	Mercedes 190 2.3 16v	A8
61	Vítor Luís	Marco Rodrigues	Opel Corsa A GSi	A6
62	Ricardo Pinheiro	Paulo Serrão	Opel Corsa A GSi	A6
63	Filipe Trilha	Paulo Leones	Peugeot 106 Rally	N2
64	Nélio Pereira	Marco Marote	Volkswagen Golf GTI	A7
65	Roberto Teixeira	João Ricardo	Toyota Starlet	A5
66	Bruno Rocha	Nélio Rocha	Toyota Starlet	A5
67	Vasco Nóbrega	Noé Camacho	Opel Corsa A GSi	A6
68	Roberto Reis	Cristiano Caldeira	Peugeot 106 Rally	N2
69	Hugo Almeida	César Oliveira	Nissan Micra Kit-Car	A5
70	Roberto Cró	Aldónio Ferreira	Opel Corsa A GSi	A6
71	Pascoal Abreu	Paulo Gouveia	Toyota Starlet	A5
72	Élvio Caires	Paulo Freitas	Toyota Starlet	A5
73	Vítor Matos	Paulo Sobral	Toyota Yaris 1.3	A5
74	Lino Pereira	José Amorim	Toyota Starlet	A5
75	Carlos Freitas	Jorge Gonçalves	Citroën Saxo Cup	A6
76	Luis Pestana	Catarina Teixeira	Toyota Starlet	A5
77	Lino Freitas	Renato Vieira	Toyota Starlet	A5
78	Filipe Pires	Daniel Ferreira	Fiat Cinquecento	A5
79	Miguel Rodrigues	Duarte Lagos	Fiat Cinquecento	A5
80	Aécio Anjo	Pedro Calado	Fiat Cinquecento	A5
81	Sérgio Abreu	Livio Melim	Fiat Cinquecento	A5
82	Nelson Pestana	Simplicio Pestana	Seat Marbella	A5
83	António P. Santos	José Pinto Santos	Renault 4 GTL	N1



SEGUNDO STAND DINIS CAR

## Prestígio e qualidade sobre rodas

**A**trabalhar no ramo automóvel desde 1997, e sempre como uma empresa de cariz familiar, a Dinis Car passa agora a oferecer aos madeirenses um novo espaço de compra e venda de automóveis. Situada na rua 31 de Janeiro, n.º 34, este novo stand é a imagem de um esforço de três

- **Existe na Madeira, desde a passada sexta-feira, mais um novo stand da Dinis Car. Uma nova aposta de uma empresa familiar madeirense do ramo automóvel, que procura assim proporcionar ao seus clientes uma maior diversidade de produtos com qualidade, prestígio e profissionalismo.**

anos em apostar num serviço de qualidade e eficiência, capaz de satisfazer as várias neces-

sidades dos seus clientes.

A Dinis Car dedicou-se, desde o início da sua

atividade, ao comércio de automóveis multimarcas, novos e usados, adoptando uma política

de forte agressividade comercial que conseguiu implementar-se no mercado madeirense como um sucesso no ramo automóvel na cidade do Funchal.

Ligada ao mundo dos automóveis há já alguns anos, esta empresa, constituída por pessoas com experiência comprovada no sector, tenta entrar no novo milénio com um novo estilo, moderno e profissional. Acreditando que o comércio de automóveis novos e usados no nosso país pode funcionar numa perspectiva de credibilidade e profissionalismo, acharam que existe espaço para a sua existência.

Para um dos proprietários, Pedro Dinis, a vinda de seu pai, Vasco Dinis, para a Dinis Car, a tempo inteiro, veio tornar-se numa mais-valia para a empresa, já que este, há mais de 38 anos, trabalha no ramo, o que sem dúvida transmite uma maior qualidade, segurança e prestígio ao serviço e à empresa em geral.

Orgulhando-se sempre de prestar um serviço exemplar, onde a satisfação do cliente é a sua maior preocupação, a abertura deste novo espaço vem permitir proporcionar aos clientes um produto ainda mais diversificado.

Nas lojas, da Rua da Ponte Nova, 15 e na Rua 31 de Janeiro, você poderá comprar, vender ou trocar de automóvel com a garantia dos melhores preços e serviços. Ligados a importantes instituições financeiras, a Dinis Car permite créditos bastante acessíveis para os seus clientes, como o caso dos créditos sem entrada e até 72 meses.

### Apostando no desporto automóvel

Profissionalismo e dinamismo em instalações inovadoras e de qualidade, reforçados por um produto diversificado e com garantias, constituem fundamentalmente esta nova filosofia da empresa, que está sempre atenta às evoluções do mercado automóvel.

Além da sua actividade comercial, desde a sua existência, e muito graças ao gosto pelo desporto automóvel, a Dinis Car esteve sempre ligada a este, e onde inclusive durante este ano é a patrocinadora de um dos Troféus do Campeonato Regional de Ralies - Troféus Cinquecento.

Comercializar viaturas é, para a Dinis Car, prestar serviços de qualidade a todos os clientes que os procuram. Não hesite e passe por lá.



Rua da Ponte Nova, 15  
Telef.: 291 221 335

# Dinis Car

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS  
E ACESSÓRIOS, LDA.



## Novo Stand

Rua 31 de Janeiro, 94  
Telef.: 291 221 367

**Sem entrada até 72 meses**

email: [diniscar@netmadeira.com](mailto:diniscar@netmadeira.com)



CMF ORGANIZA

## "Menos jovens" com Jogos de Lazer

Organizados pela Câmara Municipal do Funchal, ginásios da Barreirinha e Nazaré e Associação da Madeira de Desporto para Todos, têm lugar, hoje, os 1º Jogos de Lazer para os "menos jovens".

Com início marcado para as 10.00 horas no Montado do Pereiro, estes 1º Jogos de Lazer são baseados numa filosofia democrática, onde cada indivíduo é livre de participar nas diferentes actividades desportivas propostas durante os jogos.

Estes jogos têm um carácter lúdico-recreativo. Nada é imposto. Cada grupo segue uma lógica sequencial de participação, conforme as directrizes da organização. Os objectivos passam sem dúvida por criar relações de amizade entre os utentes "menos jovens" dos ginásios da Câmara Municipal do Funchal e da Junta de Freguesia de Santa Luzia. É a participação de forma

não competitiva em actividades físicas e desportivas.

Em relação ao programa deste evento, a concentração dos participantes está marcada para as 8:30 horas. A partir das 10:00 horas, e já no local dos jogos, teremos 40 minutos de aeróbica adaptada, para depois, entre as 11:00 e as 11:50 horas, participarem em actividades diversas como o ténis-de-mesa, minivoleibol, corfebol, manança, além de jogos tradicionais.

Por volta das 12:00 horas estão preparados vários passeios de BTT, bem como a prática de minigolfe e o jogo de setas. Para os mais aventureiros teremos, entre as 12:30 e as 13:30 horas, uma corrida de orientação que englobará um slide.

A terminar estes primeiros jogos de lazer, a organização preparou um almoço para todos, onde poderão desfrutar da actualização de um grupo coral.

CICLISMO - VOLTA A PORTUGAL

# Edo ganha por falta de oposição

Edo, conforme confessou no final da tirada, nunca esperou obter tal triunfo, sublinhando que este foi «ocasional» e que o principal objectivo da sua equipa é colocar José Azevedo de amarelo.

Este cenário deixa perceber que a estranha ineficácia de formações tidas como as mais fortes, casos das portuguesas LA Pecol, Benfica, Porta da Ravessa e Troiamarisco e das estrangeiras Banesto, Kelme, Vitalício e Lampre, está a dar frutos que outros colhem sem grandes esforços.

A etapa contou com alguma vivacidade graças à filosofia implantada em equipas como a Gresco/Tavira e Barbot/Torrié, que correntemente colocam ciclistas em fuga logo após o tiro de partida.

Esta estratégia-"marketing" foi ontem mais uma vez utilizada pelas duas formações, a primeira perseguindo, como é seu hábito, a necessidade de evidenciar o patrocinador e a segunda para tentar incentivar o grupo a ultrapassar a ausência forçada do seu chefe de fila, Paulo Ferreira.

- A vitória do espanhol Angel Edo (Maia) na terceira etapa da Volta a Portugal em bicicleta, ontem iniciada em Odivelas e concluída em Leiria, foi consequência da "distracção" dos adversários mais cotados.



A chegada ao "sprint" dos ciclistas.

O líder da prova, o espanhol Miguel Manteiga Suarez, cortou a meta englobado no pelotão e, dessa forma, assegurou a

sua continuidade no pódio.

A prova prossegue hoje com a quarta etapa, a disputar entre Leiria e

Águeda, na distância de 152,5 quilómetros, com partida real às 11:50 e chegada provável cerca das 15.40.

## II Rally Paper

A COMUNIDADE CONTRA A SIDA

29-07-2000

Inscrições:  
Rua dos Ferreiros, nº 148  
Até - 28 de Julho  
Tel: 291 227 830  
Fax: 291 228 400

Participa e Ganha Prémios:  
Viagens, Estadias e Prémios Surpresa

2000 Fundações por pessoa, com jantar e 1000 Fundações sem jantar.

Patrocínios:

INICIATIVA DA CMF

## Jogos Radicais para 200 jovens

O Câmara Municipal do Funchal, através do Departamento de Habitação, leva, hoje e amanhã, a efeito os Jogos Radicais - Funchal 2000.

Esta iniciativa destina-se aos jovens habitantes do bairros sociais da Madeira, bem como aos filhos do pessoal trabalhador da Câmara Municipal

do Funchal, que durante dois dias terão a oportunidade de praticar desportos poucos usuais, como é o caso do slide, do rappel e da canoagem, entre outros.

Assim, os cerca de duzentos jovens participantes nestas actividades começam esta manhã a aventura. A concentração

está apazada para as 9.00 horas, no Largo do Município, seguindo-se, meia hora depois, a partida para a primeira etapa de orientação na cidade.

A segunda etapa, em canoagem, está apazada para as 11.00 horas. Finda a prova os jovens partirão para o Montado do Pereiro, onde será servido um

almoço.

Retemperadas as forças, os jovens terão pela frente mais uma etapa, desta feita, de orientação e técnicas de montanha.

Amanhã prossegue a aventura com a disputa de mais duas etapas. A primeira será disputada também no Montado do Pereiro, onde os "radicais" terão de mostrar as suas habilidades em orientação, BTT e técnicas de montanha. À tarde disputar-se-á a última etapa, estando o final dos Jogos Radicais apazado para as 17.00 horas, com a entrega de prémios.

INVISTA NA QUALIDADE

## Palm's Palace

COM 1, 2, 3 E 4 QUARTOS  
OU MAIS, SE QUISER.

JUNTO AO CASINO

OS MELHORES APARTAMENTOS DA CIDADE

VENDAS

AT&T de Aníbal Talhadas

Telef.: 291220880 - 291206380 - 291776108 - 291751872

Fax: 291231821

A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

## NOVIDADE!

Loja no Funchal, à Rua do Anadia, e em Machico, junto às Finanças

FAGOR

Facilidades de pagamento

Rua do Anadia - Tel.: 291225304/5 - 291225505/6 • Fax: 291233315 • 9050-032 FUNCHAL  
MACHICO: Telef.: 291966448







**CASA BOA NOVA**  
C/3 qts., 2 w.c., bom quintal e vista porto do Funchal, garagem p/ 2 carros. 35.500 cts.  
Consulte: Rua da Alfândega, n.º 10-3.º  
Telef.: 291200990

**Prontos a estrear**  
**Olaria**  
T3 - 27.000 cts./T1 - 19.000 cts.  
**Pena**  
T1 - 17.000 cts.  
**Canico**  
T2 - 20.500 cts./T1 - 17.000 cts.  
**Tratamos do seu processo e empréstimo bancário.**

**Barreiros**  
T2 desde 21.250 cts.  
- Zona turística e c/ vista Funchal  
**Acabamentos:**  
- Loijas Roca, cozinhas Fagor c/ tampo em granito, fogão, esquentador e exaustor, chão em soalho tradicional, garagem e arrecadação.

Aproveite a fase de lançamento.  
**Tratamos do seu processo e empréstimo bancário.**

**PREDICLUB**  
Mediação Imobiliária  
MORADIAS  
T4 LIVRAMENTO LINDA VISTA, EM CONSTRUÇÃO 50.000 CTS. CONTACTO: 966565290.  
T2 FUNCHAL C/ GARAGEM 22.750 CTS. CONTACTO: 966582658.  
GAULA - MORADIA EM PEDRA TODA MOBILADA 45.000 CTS. CONTACTO: 966565290.  
MORADIA T3 ENTRADA PARA CARRO 22.000 CTS. CONTACTO: 919180266.  
MORADIA T3 - GAULA BONS ACABAMENTOS 37.000 CTS. CONTACTO: 966565290.  
Travessa do Forno, 14 A  
Telef.: 291225885  
291225889.

**T3 SINAL 250 C.**  
• Caniço, c/ garagem e arrecadação, c/ novo, 20.750 c. e desde 80c.  
Tratamos do empréstimo bancário até 100%.  
Predifunchal (AMI n.º 914).  
T/291935872 - 964213347  
962503163.

**CANIÇO T3 Sinal 250 c.**  
• Caniço, c/ garagem, arrecadação, 24.000 c.  
• Garajau, c/ garagem, arrecadação, 24.450 c.  
• Tratamos do seu empréstimo bancário até 100%.  
Predifunchal (AMI n.º 914).  
T/291935872 - 964213347  
962503163 - 291200260.

**CANIÇO T2**  
• Garajau, c/ arrecadação, piscina comum. Sinal 250 c. e desde 74 c.  
• Garajau, c/ garagem, arrecadação e quintal. Sinal 250 c. e desde 107 c.  
• Tratamos do empréstimo bancário.  
T/291935872 - 964213347  
- 96250316

**CANIÇO-AZENHA T2 - SINAL 100 C.**  
• Vendem-se, a preço de lançamento, novos, com garagem, 2 w.c., acabamentos à escolha, do chão, cozinhas e w.c., excelentes facilidades, sinal + banco desde 67 c.  
• Tratamos do seu empréstimo bancário até 100%.  
Mostra no local e modelo  
T/291935872 - 962503163.  
Mediação: Predifunchal (AMI 914).

**PREDICLUB**  
Mediação Imobiliária  
APARTAMENTOS  
T1 PIORNAIS R/CCOM 114 M2 20.000 CTS. CONTACTO: 966565290.  
T1 OLARIA EXCELENTE VISTA PRONTO A FAZER ESCRITURA 19.500 CTS. CONTACTO: 966565290.  
T2 BARREIROS EM CONSTRUÇÃO 22.000 CTS. CONTACTO: 919180266.  
T2 GARAJAU EM CONSTRUÇÃO VISTA MAR. 21.000 CTS. CONTACTO: 966565290.  
Travessa do Forno, 14 A  
Telef.: 291225885  
291225889.

**Sr. Emigrante**  
Se pretende comprar casa ou apartamento, no Funchal e Caniço, tipo T1-T2-T3, novos, tratamos do empréstimo até 100%, em 30 anos, desde 90 c.  
Trata: Predifunchal (AMI 914)  
T/291200260 962503163.  
Fax: 291200263.

• **Vendo** apartamentos Barreiros T1, T2, T3; Pico dos Barcelos T2; Caniço T1, T2, T3. Tel.: 291238732, 965076819 L. 1421.  
• **Vendo** terreno em Gaula, 5.000 m2, linda vista mar; 17.640 m2, junto ao Golfe Santo da Serra, c/ vista mar, ideal para turismo. Tel.: 965011546.  
• **Vendo**, na Fajã da Areia, São Vicente, terreno junto ao mar, c/ projecto T3, garagem, já c/ licença para construir. Tel.: 965011546. L. 1421.  
• **Vendo** lojas, na Ajuda, ideal para cabeleireiro, bar garrifeira e outros ramos, bem localizadas. Tel.: 965011546.  
• **Vendo** casa, nas Virtudes, tipo quinta, preço: 65 mil cts. Tratar c/ o próprio, tel.: 962675459.  
• **Vendo** lote c/ projecto aprovado, boa vista, bom preço. Tel.: 964597189.  
• **Vendo** T3, Alto Lido, 26.000 cts. Tel.: 291241709. Casa Antiga, 15.000 cts.  
• **Casa** T3 térrea, c/ garagem 3 carros, 36.000 cts.; outra T3, 23.000 cts. Tel.: 291241709.  
• **Vendo** quintinha, zona Este, térrea, estilo único, c/ linda vista mar. Vale a pena ver. Tel.: 965011546, 965076819.

• **Vendo** apartamentos, no Porto Santo, tipo casa c/ churrasco, garagem, individual, perto da praia, T1, T2 dúplex. Tel.: 965011546 L. 1421.  
• **Vendo** apartamentos T3, tipo casa, c/ jardim, garagem, linda vista para a baía do Funchal. Tel.: 291238732, 965011546, 965076819. AMI 1421.  
• **Vendo** apartamentos, na Ajuda, T2, T3 c/ piscina; Barreiros, T2 c/ garagem individual, pronto, linda vista Funchal. Tel.: 965011546 AMI 1421.  
• **Vendo** apartamentos Barreiros, T1, T2, T3; Caniço, T1, T2, T3; Ajuda, T3 c/ piscina; Caniço, T1 c/ grande terraço, T3 c/ terraço. Tel.: 965011546, 965076819. L. 1421.

• **Apartamentos** e casas, em várias zonas do Funchal, terreno 970 m2, Calheta, 11.500 cts.; loja c/ propriedade, 20.000 cts., c. Funchal. Tel.: 966342521.  
• **Vendo** apartamentos T1, T2, T3, no centro do Caniço, c/ garagem e arrecadação. Telem.: 964451666.  
• **Vendo** apart. T2, final construção, c/ garagem e arrecadação. Telem.: 964451666.  
• **Vendo** casas em banda T3, Caniço, entrega 30 dias. Telem.: 964451666.  
• **Trespasa-se** loja c/ recheio ou vazia, C. C. Tavira, bom preço, motivo viagem. Telem.: 965617720.

**ST.ª CRUZ T1-T2-T3**  
• Novas e em construção, com garagem e vista mar.  
• Sinal 500 c. + banco desde 52 c.  
T/291935872 - 964213347

**SANTA CRUZ VENDEM-SE**  
Apartamentos tipo T2, com garagem, arrecadação, excelentes acabamentos. Tratar à Rua de S. Sebastião, n.º 35 ou através dos telef. 291524343, 962862015, 965381036.

**REIS MAGOS T1 - T2**  
Ed. Ocean Views, bons preços nesta fase de pré-construção, bons acabamentos. Reserve já, a sua nova habitação ou para investimento, local desenvolvimento turístico.  
Somos Predifunchal AMI 914  
T/291200260 - 291935872-964213347

## SERVIÇOS

**DESENHO TÉCNICO - Cromatização** de Plantas e Alçados, Fotomontagens Apresentações 3D e Maquetes, etc.  
**GRÁFICO - Linhas de Comunicação,** Catálogos, Cartazes, Paginação, etc.  
**PUBLICIDADE - Autocolantes,** Dec. Viaturas, Placas, Letreiros, Lonas, Insufiáveis, T-shirt's, Anúncios, etc.  
PEÇA INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS  
**Tele. 966 341 057**

**DENTZANO USA SAUDE DENTÁRIA**  
Marcações: telefones 291744050/058  
C.º da Igreja Edifício Miradouro Santo António

**DR. ALÍPIO ARAÚJO AUSENTE**

**SRA. VIDENTE**  
Não tenha medo de pedir ajuda. Trata com o poder da oração.  
Telem.: 962438735.

**ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE USSUMANA**  
Tel.: 291228715 - 917010562  
Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar. (Não há problemas sem solução).  
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DAS 8 ÀS 21 HORAS.  
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2.º andar, nº 1 - 9000 Funchal.  
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

**GRANDE ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE LASSANA**  
Pagamento após resultado  
Telef.: 291745888  
NÃO HÁ PROBLEMAS SEM RESOLUÇÃO.  
22 ANOS DE EXPERIÊNCIA.  
Espiritualista, na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 20 horas. Trabalho eficaz e rápido. Amor, negócios, vida e de futuro.  
R. 31 Janeiro, 146-C-2.º D 9050 Funchal (frente à Clínica de St.ª Catarina) Telem.: 966187328.

**ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA PROFESSOR MESTRE SEIDI**  
Pagamento após o resultado.  
Não há vida sem problemas. (Não há problemas sem solução)  
Curandeiro c/ 20 anos de experiência que aconselha na resolução de todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível, tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios. Consultas todos os dias das 9 às 21 horas.  
Contacto: 291221075/914708098  
Rua 31 de Janeiro, 95 - 4.º N 9000 Funchal

**GRANDE ASTRÓLOGO ESPIRITUALISTA PROFESSOR MESTRE JATTA**  
Telef.: 291751325 - Telem.: 933498842  
20 anos de experiência internacional. Ajuda a resolver com rapidez todos os seus problemas de vida e de futuro. Não há problemas sem solução. Não há vida sem problemas, mesmo difíceis: Amor, Negócios (trabalho), Casamentos, Drogas, Família, Tabaco, Impotência sexual, Maus olhados, Alcool, Sorte no jogo, Comércio, etc. Garantia total. Contacte-o o mais rápido possível. Pagamento depois do resultado.  
Consultas de 2.ª a sábado das 8 às 21 horas. Rua da Carreira, 214-2.º-pt.º 9 - 9000 Funchal.

**CÃES VENDEM-SE**  
Caniches, Pinchers, Cockers, Boxers.  
Temos ainda: Gato Persa, Papagaio e Arara bebés criados à mão e muitos outros animais de estimação.  
**Visite-nos: A Selva - Galerias D. João.**  
Tel.: 291742942.

**TEM ALGUÉM NA SUA FAMÍLIA COM UM PROBLEMA DE DROGA?**

**QUER AJUDA? PROCURE FAMÍLIAS ANÓNIMAS**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMÍLIAS ANÓNIMAS:  
Rua Manuel Almeida Vasconcelos, Lote 51, 2.º D.º - Quinta do Barão 2775 CARCAVELOS • Tel./Fax: (01) 453 87 09  
Grupo local:  
• No Funchal: Centro Social e Paroquial - Igreja de Socorro - 19:00 - 20:00 horas  
• Dias 13 e 27 de Abril, 11 e 25 de Maio, 8 e 29 de Junho  
• Em Câmara de Lobos: Bairro da Palmeira, Bloco 20 R/C - 19:00 - 20:00 horas  
• Dias 6 e 20 de Abril, 4 e 18 de Maio, 1 e 15 de Junho  
• No Caniço: Junto de Freguesia - 20:00 - 21:00 horas  
• Dias 13 e 27 de Abril, 11 e 25 de Maio, 8 e 29 de Junho  
Famílias Anónimas é um programa de entajuda para todos aqueles que enfrentam problemas de consumo de drogas ou de comportamento de um familiar ou amigo. Completamente anónimo, não profissional e não religioso. Não são devidas jóias ou quotas. Não está ligado a qualquer instituição.

**ASTRÓLOGO MESTRE MORKÉBA ESPIRITUALISTA**  
**RESULTADOS RÁPIDOS**  
Tel.: 291241940 - 962863890  
Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, tabaco, alcoolismo, drogas, impotência sexual, família, negócio, união, casamento.  
Consulta pessoalmente ou por correspondência. Todos os dias das 8 às 21 horas. Rua do Ribeirão Baixo, n.º 29 (frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal. Pagamento após resultado.

**ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE SILA**  
Tel.: 291241780 965897708.  
Pagamento depois do resultado  
Médium dotado de poderes, ajuda resolver qualquer problema, difíceis e graves, o mais urgente possível, assim como negócios, empregos e justiça rapidamente, faz a união familiar, com rapidez, trata de impotência sexual, amor, casamento, faz trabalho à distância.  
Das 8h00 às 21h00, de 2.ª a sábado. R. 31 Janeiro, 95 - 4.º O 9050 Funchal.

**ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE ABOULAY**  
Telef.: 291237295  
Grande mestre de astrologia internacional. Ajuda a resolver todos os seus problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, com rapidez e garantia total. Trabalho, comércio, amor, sorte, alcoolismo, drogas, impotência sexual, vida de futuro. Pagamento depois do resultado. Consulta todos os dias das 8h às 21h. Rua do Til, Edifício Til Sol, apartamento 3º H, 9050-328 Funchal.

## DIVERSOS

**VENDEM-SE**  
Equipamento e mobiliário de talho de carne, na totalidade, por mudança de ramo: câmaras frigoríficas, balança, baldões, serra eléctrica, cortadoras, etc.  
Contactar: 965012966.

• **Gratifica-se** quem achou, no sáb., 22, um livro de cheques BTA e uma agenda azul. Contactar: 964684269.

**TECNOVIA-MADEIRA, LDA.**  
ADMITE  
**SERVENTES PEDREIROS CARPINTEIROS**  
Local de trabalho: SANTA CRUZ  
Telef.: 291930370

**REGENCY HOTELS AND RESORTS**  
Hotel 5\*\*\*\*\* admite  
• Cozinheiros (M/F)  
• Empregados de mesa/bar (M/F)  
• Recepcionistas (M)  
• Ajudante de banheiro (M)  
Com disponibilidade imediata.  
Contactar pelo telefone 291703138







09.00	09.00 Abertura 09.02 Filhos do vento 09.45 Jardim da Celeste	07.00 Hora viva - segurança directa	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português) 07.30 Infantil/juvenil * Rola Pola Ola * Jardim da Celeste * Era uma vez um hamster * Levados da breca * O patinho feio * Os três ursos * Calimero * Riscos	09.05 Mix Max	07.45 Portugal Radical 08.00 Buérére	07.00 RTP Economia 07.10 Acontece 07.30 Mundial 66 08.30 Doc./Musical * Timor: artes e sentimentos 09.30 Regiões
10.00	10.25 Tic Tac	10.00 Notícias 10.05 Praça da Alegria O Tempo Culinária	11.30 Euronews (em português)			10.00 Bar da Liga 10.05 Notícias 10.15 Praça da Alegria
11.00	11.10 Notícias 11.25 Top +				11.00 SIC 10 Horas	
12.00	12.30 Macacos e macacos	12.20 Só Números		12.10 Telenovela: O direito de nascer		12.30 A tragédia da Rua das Flores
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Conrad Bloom	13.00 Jornal da Tarde 13.55 Tempo		13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.10 O lugar da História	14.00 Ciclismo Volta a Portugal		14.25 Meteorologia 14.30 Telenovela: Louca paixão	14.00 Médico de família	14.00 Volta a Portugal em Bicicleta
15.00	15.05 Uma casa em fanicos			15.45 BATATOON	15.00 Você decide	
16.00	16.00 Ao natural 16.20 Grande animação 16.55 Batman	16.00 Telenovela A mentira	16.30 Informação gestual Jornal da Tarde/Acontece		16.00 Rex, o cão polícia	16.30 Júnior: * O Recreio do Tonecas * Hora H * Caderno Diário * Pit, o coelhinho
17.00	17.15 Era uma vez um hamster 17.40 As aventuras de Rintintin	17.00 Lá em casa tudo bem 17.35 Telenovela Roseira Brava	17.30 Aventuras de Conan 17.55 Aventuras de Rintintin		17.00 Malhação	17.30 Mitos eternos
18.00	18.05 Neste século aconteceu		18.20 Divulgação/Fora de Casa 18.30 A fé dos homens		18.00 Telenovela: Vila Madalena	18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.00 Pedra sobre pedra 19.57 Informação RTP-M	19.00 Regiões 19.40 Ciclismo Volta a Portugal	19.00 Caderno diário 19.10 Matas, bosques e brenhas	19.00 Um cãozinho chamado Eddie 19.30 Meteorologia 19.35 Directo XXI	19.00 Telenovela: Uga Uga	19.00 A Sra. Ministra 19.30 Telenovela: Perdidos de amor
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra informação + Tempo	20.00 Telejornal	20.00 Simpsons 20.25 Conrad Bloom 20.50 Divulg./B. Agrário/Tempo	20.00 Pontapé de saída 20.10 Marés Vivas no Havai	20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Raspa o nosso jogo	21.00 Contra informação 21.10 Só números 21.40 Vamos dormir 21.45 Bacalhau com todos 22.40 Tempo 22.45 Sessão especial "Os poderosos"	21.00 Além mar	21.10 Entre marido e mulher 21.50 Especial TVI - Grande reportagem sobre Angola	21.00 Imagens reais	21.00 Tempo 21.05 Contra informação 21.10 Vamos dormir 21.15 RTP Economia 21.25 João Nicolau Breynner 22.45 Acontece
22.00			22.00 Jornal 2 22.45 RTP Economia 22.55 Acontece		22.00 Telenovela: Laços de família	
23.00	23.10 RTP Economia 23.20 Os aristocratas		23.15 Sala 2: "Vagabundo ao luar"	23.20 Filme "No limite da traição"	23.45 Sai de baixo	23.00 Conversas soltas
24.00	00.05 Crianças sem infância 00.50 Jornal das nove (rep.)	00.50 24 horas	00.55 Tempo		00.25 Noite de estreia: "Sem Perdão Possível"	00.15 Jornal 2 00.45 Contra informação
--	01.20 Tempo + Fecho	01.05 RTP Economia 01.15 Ciclismo: Volta a Portugal 01.25 Tempo 01.30 Boas noites: "Não sejas uma ameaça" 04.55 Tempo 05.00 Televidas	01.00 Cinema nacional: "Cerro Maior" 02.40 Tempo 02.45 Encerramento	01.20 Diário Económico/Financ. Times 01.25 Série, Seinfeld 02.25 Meteorologia 02.30 Picar o ponto 03.00 Acção em Acapulco 04.00 Mundo do futebol 04.40 Samantha/Pérola negra	03.00 Último jornal 03.30 Meteorologia 03.35 Noites longas: "A noite de Goulag (parte 3)" 05.00 Televidas	01.00 Horizontes da memória 01.30 Made in Portugal; 02.30 Perd. amor; 03.00 24 horas; 03.30 Notícias Portugal 04.00 RTP Economia + Acontece 04.30 Solares portugueses 05.00 A Tragédia da Rua das Flores 05.30 Regiões; 06.00 24 horas

CINEMA E TEATRO

**CINE MAX**  
14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 horas  
"Sedutora tentação"

**SANTA MARIA**  
14.30, 17.00 e 21.30 horas  
"Missão a Marte"

**ANADIA 1**  
14.15, 16.45, 18.30 e 21.45 horas  
"Eu, ela e o outro"

**ANADIA 2**  
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"Capitães de Abril"

**CINE D. JOÃO**  
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
"Tudo sobre a minha mãe"

DESTAQUE DO DIA



23.15 horas  
Sala 2  
"Vagabundo ao Luar"



RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional  
06.40 Títulos da Actualidade Regional  
06.50 Bola no Ar  
07.00 Noticiário Nacional  
07.30 Noticiário Regional  
07.45 As Bilhardeiras  
07.55 Economia Dia a Dia  
08.00 Noticiário Nacional  
08.25 A Bolsa do Dia  
08.30 Noticiário Regional  
08.45 Revista Imprensa Regional  
09.00 Noticiário Nacional  
09.30 Síntese Informativa Nacional  
09.35 Jornal do Europeu  
09.45 Revista de Imprensa da Madeira e dos Açores  
09.50 Sinais, de Fernando Alves  
10.00 Noticiário Nacional  
10.15 Abertura das Bolsas  
10.30 Fórum Rádio Diário/TSF  
11.30 Site do Dia  
11.50 A Mesa  
12.00 Noticiário Nacional  
12.25 Títulos Noticiário

Regional  
12.30 Jornal de Desporto I  
12.50 Jornal das Escolas  
13.00 Noticiário Regional  
13.40 Jornal Financeiro I  
14.00 Noticiário Nacional  
14.30 Síntese Informativa Nacional  
15.00 Noticiário Nacional  
15.30 Síntese Informativa Nacional  
16.00 Noticiário Nacional  
16.15 Jornal do Europeu  
16.30 Síntese Informativa Nacional  
16.35 Jornal Financeiro II  
17.00 Noticiário Nacional  
17.15 Rádio Diário/TSF: Empresas  
18.00 Transmissão do relato Alverca vs Marítimo  
20.00 Noticiário Nacional  
20.30 Síntese Informativa Nacional  
20.35 TSF Motores  
21.00 Noticiário Nacional  
21.30 Síntese Informativa Nacional  
22.00 Noticiário Regional  
22.30 Emissão a partir da TSF Lisboa



06.00 Ao Cantar do Galo  
07.25 Momentos de reflexão  
09.05 Café da manhã  
09.30 O saber ocupa lugar  
10.00 Espaço BIOFORMA  
13.00 Música Selec. pelo Ouvinte  
18.30 Princípio, meio e fim (em diferido)  
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário  
20.30 Agora acontece  
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle  
23.55 Oração da Noite  
24.00 Encerramento



05.55 Abertura da Emissão  
06.00 Língua Portuguesa  
07.00 Das 7 às 10  
10.00 Bom Dia Madeira  
12.00 Grande Jornal  
13.00 Conosco ao Telefone  
14.00 Nós e Você  
20.00 Batalha de Prémios  
22.00 Ligação à Rádio Renascença  
Títulos de Informação Regional:  
7.45, 12.00 e 18.00 horas  
Informação Regional:  
08.30, 13.00 e 19.00 horas  
Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 horas (Edição alargada).



FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101  
RJM - FM 88.8  
RADIO CLUBE - FM 106.8  
RADIO PALMEIRA - FM 96.1  
RADIO ZARCO - FM 89.6  
RADIO SOL - FM 103.7  
RADIO BRAVA - FM 98.4  
RDP - Madeira:  
Dois canais FM em toda a Região  
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5  
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5  
ANTENA 1 - OM 1332, 603-Sul e 531: 1125 Costa Norte  
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017  
FM 92 EMISSOR - FM 96.0  
RADIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

DESTAQUE DO DIA

Transmissão do relato  
**Alverca vs Marítimo**  
às 18.00 horas

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO  
ao Público

8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30  
de Segunda a Sexta-Feira

Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO:  
Toda a publicidade deverá ser enviada nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE até às 16:00 horas da véspera da sua publicação.



Savino  
defende maior  
intervenção  
no Santo  
da Serra

16



Análise  
a seis  
deputados  
eleitos por  
Santa Cruz 2/7



QUINTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2000



Alfredo Fernandes  
lamenta descrédito  
de ambientalistas

• PÁGINA 19 •

PS e PSD apoiam  
Camacha  
a concelho

• PÁGINA 17 •

Corredor verde  
impede construção  
de apartamentos

• PÁGINA 14 •

Centro da cidade  
reservado  
a peões



• PÁGINA 15 •



## Programa adiado em Santa Cruz

Algumas das obras previstas para Santa Cruz no programa de Governo de 96 foram adiadas. Outras foram rectificadas, dando

lugar a projectos mais ambiciosos, justifica o PSD. Que promete, para depois do aeroporto, uma nova imagem para este concelho.

• PÁGINAS 9/12 •

## PSD com "nega" no Funchal e recuo no Porto da Cruz

João Machado, ex-candidato a líder da JSD, recusou o convite para integrar as listas do PSD. Machado não aceitou o 24.º lugar atribuído por Jardim e já comunicou a sua indisponibilidade ao "vice" João Cunha e Silva. Ainda no Funchal, a ascensão de Sara Serrado, que

surge à frente de outros dirigentes da JSD, causou um evidente mal-estar. No Porto da Cruz, Brazão de Castro deu o dito por não dito. Num dia convidou Elvino Encarnação. No outro, desfez o convite para voltar a incluir João Lemos na lista de Machico.

• PÁGINA 20 •

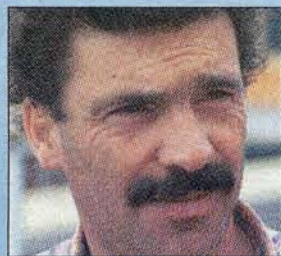
Entrevista com o Secretário Regional do Plano e Coordenação



## Miguel de Sousa visto por...

«**P**enso que tem feito alguma coisa. Embora eu seja da oposição e não tenha grande admiração pelo partido do Governo, acho que o concelho tem desenvolvido.»

O deputado Miguel de Sousa tem tido algum protagonismo, quer ao nível político quer ao nível social.»



José Nunes

«**P**osso conhecer, mas não estou a associar a cara ao nome. Penso que o PSD está bem, está a mandar bem. Não venha outro pior. Eles são bons.»

Não entendo muito de política e pouco sei ler, mas voto quase sempre e acho que o PSD está a governar bem.»



Virgínia Quintal

«**J**á ouvi falar dele. Acho que tem feito um trabalho notável.»

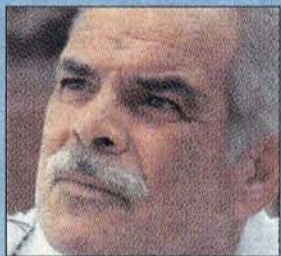
É uma pessoa bastante conhecida, o que beneficia o concelho. A imagem, muitas vezes, vale por si.»



José Nunes

«**P**ara mim, o senhor Miguel de Sousa é um bom homem. Penso que representa bem o concelho.»

Tem muito conhecimento sobre Santa Cruz e, caso volte a ser eleito, vai dar uma ajuda ao concelho.»



Ramiro Álvares

«**N**ão o conheço pessoalmente, só dos diários e da televisão.»

Acho que está a fazer um bom trabalho e representa bem Santa Cruz.»

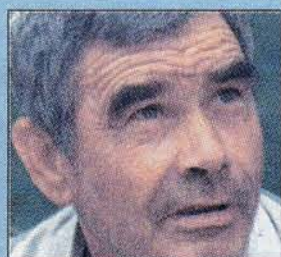


António Fernandes

«**C**onheço e não tenho nada a dizer dele.»

Também não estou muito a par da política, porque tive alguns anos fora e não sou muito ligado à política.»

Antes de ir para o estrangeiro até gostava de política, mas quando regressar deixei de me interessar tanto.»



Carlos Nóbrega

MIGUEL DE SOUSA

# Um barão na república PSD

- Miguel de Sousa é dos políticos mais bem preparados do PSD-M, técnica e politicamente. E tendo sido o único vice-presidente do Governo até hoje, entra directamente para o rol dos potenciais sucessores de Jardim.

LOURENÇO FREITAS



Miguel de Sousa já foi o número dois de Alberto João Jardim. Hoje é vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional.

**M**iguel de Sousa, economista, vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional e vice-presidente

Eleito pelo círculo eleitoral de Santa Cruz, Miguel de Sousa apresenta-se perante o eleitorado como um dos "delfins",

até hoje, ter sido o único vice-presidente do Governo Regional da Madeira, entre 1988 e 1992. Contudo, entrou para o Governo



- Há entre os seus pares quem o considere «o mais bem preparado dentro do PSD», o que se justifica pelos cargos que ocupou e pelos dossiers que dominou enquanto governante.

do PSD-M, é um dos nomes mais sonantes entre os políticos madeirenses, sendo dos parlamentares mais bem preparados, técnica e politicamente, entre as fileiras do PSD-M.

candidatos à sucessão de Alberto João Jardim à frente dos destinos da Madeira em 2003.

Aos 47 anos, apresenta um currículo político em que se destaca o facto de,

em 1979 como director regional de Transportes. Um ano depois foi nomeado secretário regional do Comércio e Transportes, em 1984, assumiu a pasta do Plano (e Finanças) e,

em 1988, é nomeado vice-presidente do Governo Regional.

Quatro anos depois, Alberto João Jardim não o convidou para o Governo, mas foi eleito deputado à Assembleia Legislativa Regional, e desde então tem sido vice-presidente do Parlamento madeirense.

No hemiciclo, a sua actividade incide mais ao nível da presidência, mas quando intervém em plenário sobressai e há, inclusive, entre os seus pares, quem o considere «o indivíduo mais bem preparado dentro do Partido Social Democrata», o que se justifica pelos cargos que ocupou e pelos dossiers que dominou enquanto governante.

As questões europeias, por exemplo, são uma matéria que domina plenamente, não fosse ele o membro do Governo de Alberto João Jardim que liderou o processo de adesão da Madeira à União Europeia.

A par de todo este cenário de reconhecidas capacidades, também há quem diga que Miguel de Sousa é vítima da sua postura de alguma altivez, faltando-lhe, por vezes, um bom relacionamento com alguns companheiros de partido.

Em termos partidários, refira-se ainda que Miguel de Sousa foi o primeiro presidente da Comissão Política Regional da JSD-Madeira e é, há uma data de anos a esta parte, membro do Conselho Nacional do PSD, sendo actualmente um destacado apoiante de Durão Barroso, líder nacional do PSD.

lfreitas@dnnoticias.pt

RAZÕES PARA FICAR

## Vice-presidente em várias frentes

**O**currículo, mais do que o percurso político, é um factor de peso para a continuidade de Miguel de Sousa no Parlamento madeirense.

Além de ter sido membro do Governo Regional, onde desempenhou funções de número dois do Executivo de Jardim, o actual vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional é igualmente um dos vice-presidentes da Comissão Política Re-

gional do Partido Social Democrata da Madeira.

Miguel de Sousa é ainda tido como um político bem preparado, técnica e politicamente.

Paralelamente, na balança das considerações para a continuidade, um outro elemento determinante é o facto do vice do PSD-M ser um dos apoiantes mais destacados da actual direcção nacional do PSD.

L.F.

RAZÕES PARA SAIR

## Não residir no concelho

**M**iguel de Sousa é uma figura de referência do Partido Social Democrata da Madeira com estatuto para figurar em qualquer lista de qualquer círculo eleitoral regional. Todavia, tendo em linha de conta que é prática corrente entre este partido as listas concorrentes às eleições legislativas regionais serem um reflexo da comunidade por onde concorrem, e em particular contarem com elemen-

tos afectos às freguesias do respectivo círculo eleitoral, Miguel de Sousa fica penalizado pelo facto de já não residir no concelho de Santa Cruz.

Além disso, só dois factores podem fazer com que Miguel de Sousa deixe a Assembleia Legislativa Regional: a vontade pessoal e a eventualidade de voltar a integrar um governo liderado por Alberto João Jardim.

L.F.

GIL FRANÇA

# Um deputado que faz o que pode

- Há 16 anos na Assembleia Legislativa Regional, Gil França diz que sempre tentou fazer o que esteve ao seu alcance. O deputado garante que, para isso, nunca precisou de se colocar em bicos-de-pés.

RAQUEL GONÇALVES



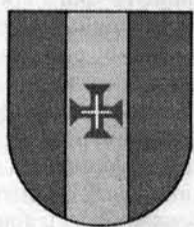
Em tempos mais ligado ao sector da agricultura, o deputado socialista Gil França é hoje tido como um deputado generalista, sendo também dos mais interventivos.

Natural e residente em Santa Cruz, Gil França é militante do Partido Socialista desde 1976. Partido no qual

sairia do anonimato em 1984, quando foi convidado por alguns dirigentes do PS a encabeçar a lista à Assembleia Legislativa

de, e dos mais interventivos.

Posição de destaque que se acentuou a partir do momento em que assu-



- Além de ser o actual presidente do grupo parlamentar do Partido Socialista, Gil França integra a Comissão Parlamentar Especializada de Política Geral e a Comissão Permanente.

se filiou, pela admiração que tinha pela figura de Mário Soares, que considerava ter sido fundamental para a democracia portuguesa.

Contudo, Gil França só

Regional.

Seria então eleito deputado, funções que assume há já dezasseis anos.

No grupo parlamentar socialista é um dos deputados com mais visibilidade

miu a liderança do grupo parlamentar, no decorrer de uma das crises mais profundas entre este e a direcção do partido, que levou ao afastamento de Fernão Freitas.

No Parlamento regional, e embora tivesse estado muito tempo ligado aos assuntos da agricultura, sendo até presidente da comissão especializada, Gil França é um deputado generalista.

Mas também é conhecido, tanto pelos seus colegas como por outros elementos do Parlamento, como o deputado que mais vezes se levanta para defender a honra do Governo socialista de Lisboa.

Aliás, há quem entenda que este posicionamento decorre do facto de Gil França ter sido eleito deputado à Assembleia da República, cargo que não está a exercer devido ao seu compromisso com o eleitorado que o elegeu para a Assembleia Legislativa Regional.

De resto, e segundo o próprio, a sua passagem pela Assembleia salda-se pela positiva, embora considere que os políticos são por vezes incompreendidos, grande parte devido à imagem que é passada para o exterior através dos "media".

Sem meta previamente fixada no seu percurso político, Gil França diz que tudo aconteceu ao acaso e que nunca se colocou em bicos-de-pés para nada.

Eleito para a Assembleia Regional e depois para a Assembleia da República, diz que nada fez para que as coisas acontecessem assim.

Mas, depois de ocupar os lugares, tentou sempre fazer tudo pelo melhor.

«Fiz sempre o que pude e da melhor forma que sabia», realçou, negando traçar planos para o futuro mais próximo.

rgoncalves@dnoticias.pt

## Gil França visto por..

«Conheço e cá para mim é uma pessoa boa.

Não sabia que ele não iria ser candidato, mas eu acho que é uma pena, porque ele falava bastante por Santa Cruz e não era como alguns que lá estão e que não abrem a boca.

Acho que é uma perda ele sair, porque é triste ficar sem ninguém que fale pelo concelho, para além dos do PSD.



Maria Coelho

Mas eu já não ligo a política, porque todos os que falam, chegam lá e esquecem-se do povo.»

«Sei quem é, na minha opinião ele falava pelo povo.

Acho que se ele sair será mau para Santa Cruz.»

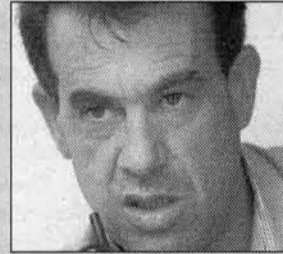


Mirandolina Teixeira

«Conheço-o pouco. Penso que ele tem feito um bom trabalho, pelo menos na oposição.

Já ouvi dizer que ele não vai ser candidato e é uma pena, porque ele tem bastante apoio cá.

Vai ser difícil arranjar alguém, na oposição, para o substituir.»



Luís Mota

«Já está ultrapassado.

Sei que não será mais candidato e acho bem, porque ele deve dar lugar aos novos.

Para mim, nenhum dos deputados do PS ou do PSD tem falado bem pelo concelho de Santa Cruz.»

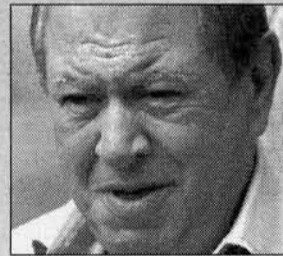


João da Mata

«Um bom deputado era o Savino Correia, que deveria sair da presidência e voltar para a Assembleia.

Quanto ao Gil França, acho que deveria dar o lugar a outro mais novo, que tenha melhor parte intelectual e que conheça melhor o concelho e os seus problemas.

Um deles é as Desertas, que eu acho mal que sejam reserva natu-



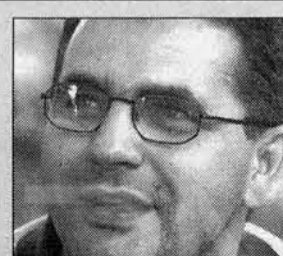
José Caetano

ral. Estão a proteger o quê?

E então os pescadores, pescam como?»

«É uma pessoa mais ou menos como outra qualquer.

Não gosto muito de política e não acho que, por ser conhecido, represente necessariamente bem o concelho. Isso depende das suas opiniões.»



Rui Rodrigues

## RAZÕES PARA SAIR

### Em nome da renovação

Gil França integra a lista de deputados que a direcção do PS resolveu dispensar das listas às próximas eleições regionais. Pelo que não faltam razões para sair.

Contudo, o próprio afirma que, antes da decisão do partido, já havia sensibilizado a estrutura de Santa Cruz para a necessidade de dar lugar a outros, em nome de uma renovação que considera necessária. Até para que o

eleitorado não se depare sempre com as mesmas caras, nos mesmos lugares.

«Tudo na vida tem de renovar-se, sob pena de estarmos a ser empecilhos ao desenvolvimento de qualquer coisa», vincou.

Essa era já a sua convicção, e como ninguém lhe demonstrou o contrário, espera com a sua saída contribuir para a renovação e reforço do PS em Santa Cruz.

R. G.

## RAZÕES PARA FICAR

### Um percurso ascendente

Embora esteja integrado no nos que foram dispensados das listas, Gil França é daqueles casos em que ainda existia o benefício da dúvida sobre se continuaria, ou não, no grupo parlamentar socialista.

Uma possibilidade que fica a dever-se, em grande parte, ao percurso que tem percorrido dentro do Partido Socialista.

Desde 1984 que tem sido sucessivamente cabe-

ça de lista por Santa Cruz à Assembleia Legislativa Regional, posição que também já ocupou nas listas para as autárquicas.

Além disso, ainda recentemente foi eleito para a Assembleia da República, tendo sido também o escolhido para liderar o grupo parlamentar do PS depois da última grande crise. Sendo assim, era de prever que continuasse a ser aproveitado.

R. G.

## Emídio Correia visto por...

«Eu não gosto de política nem ligo nada a isso.

Quando chega a minha vez de votar, nessa altura cumpro o meu dever, mas não ligo nada a isso.»



António Fernandes

«Sei quem é, mas não posso emitir um comentário sobre o trabalho dele, porque não é visível.

Pelo menos nos órgãos de comunicação social.

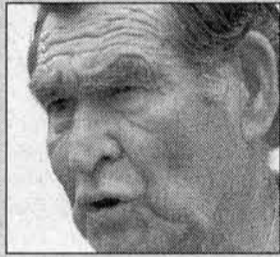
Eu não gosto muito de política, mas consigo ver quem ainda fala e trabalha e quem apenas anda ali por interesse.»



Eugénio Silva

«Lêo o DIÁRIO e vejo sempre o nome dele.

O que acho sobre o trabalho dele é que deveria ocupar melhor o seu lugar e falar sobre as estradas e as veredas que ainda estão em terra.»



Manuel Sousa

«Não o conheço bem, mas gostava de perguntar o que é que ele faz no Parlamento. Na minha opinião não faz nada.

Os únicos que ainda falavam sobre o concelho eram o Gil França e o Miguel de Sousa, que fala lá mais sobre os lados do Caniço.

Mau é o Gil França sair, porque se calhar vão lá pôr um que tam-

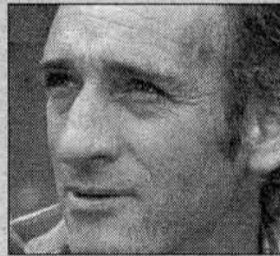


João Rodrigues

bém não vai dizer nada sobre o concelho de Santa Cruz.»

«Não conheço, nunca ouvi falar.

Não costumo votar, aliás, nunca votei, e não gosto de política.»

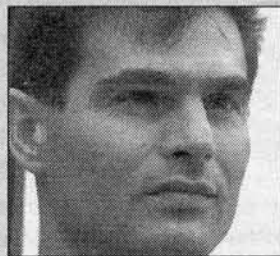


Eusébio Fernandes

«Não tenho nenhuma opinião sobre ele.

Eu estou a estudar em Lisboa, por isso não tenho opinião formada.

Não me interessa por política e só de vez em quando é que vou votar.»



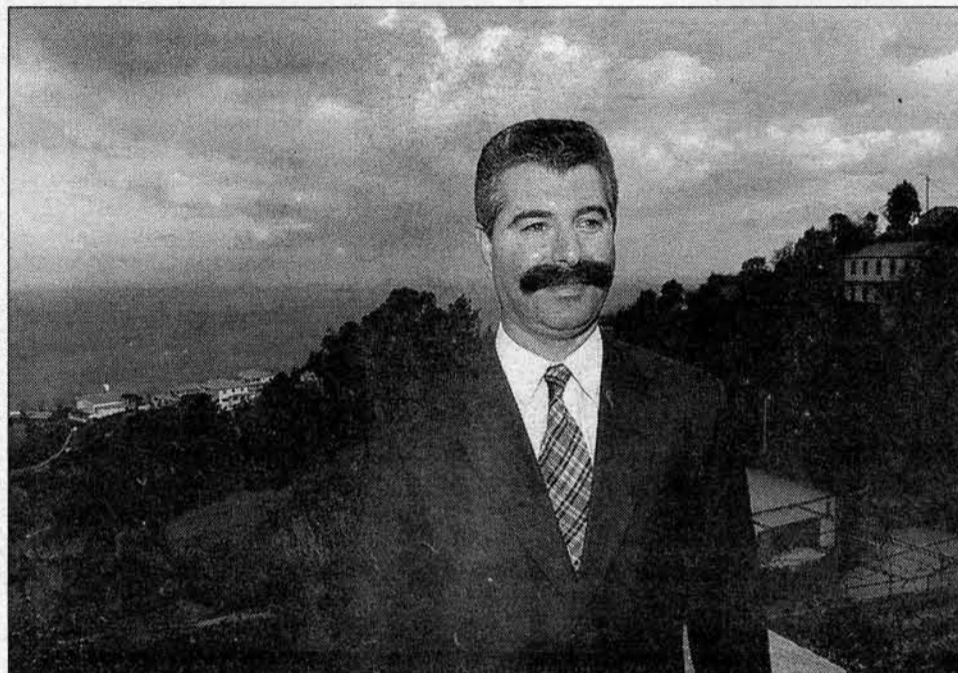
Jorge Freitas

# EMÍDIO CORREIA

## Gaula sempre em primeiro lugar

- Emídio Correia incide as suas poucas intervenções sobre o seu concelho e, principalmente, sobre a sua freguesia: Gaula. Nota positiva para a forma como participa nas actividades parlamentares do seu partido, o PSD.

MIGUEL ÂNGELO



Antigo gerente bancário em Machico, Emídio Correia pauta a sua actividade pela forma assídua como acompanha as visitas e os trabalhos parlamentares.

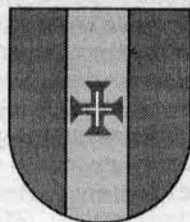
Pouco participativo em plenário, salvo quando se tratam de questões que dizem respeito ao concelho de San-

ta Cruz, e ainda a freguesias e concelhos.

É desta forma que Emídio Correia, deputado social-democrata eleito por

deirense.

Ao longo destes quatro anos de Parlamento, realça-se pela assiduidade, pela forma como participa



- Impulsivo e, por vezes, teimoso, já cometeu, por isso, erros estratégicos. Mas também tem o mérito de ter já resolvido conflitos preocupantes no seio do PSD santa-cruzense.

ta Cruz.

No entanto, já o é bastante nas comissões e, acima de tudo, nas visitas que o grupo parlamentar tem vindo a fazer a diversas instituições e departa-

Santa Cruz, residente em Gaula, é caracterizado pelos seus colegas de bancada.

Emídio Correia vai, como tudo o indica, continuar no Parlamento ma-

em todas as actividades parlamentares, sendo uma figura já habitual em concentrações promovidas por parlamentares de outros concelhos.

Tudo dentro de um espí-

rito que o próprio confessa, ao DIÁRIO: «Sou um deputado de Gaula e de Santa Cruz, mas acima de tudo, um deputado da RAM».

Dizem os que o conhecem que é um impulsivo e por vezes teimoso, o que faz com que, por vezes, cometa erros estratégicos (como parece ter acontecido nas últimas eleições autárquicas), mas também lhe reconhecem um bom coração, capaz de defender ao extremo as pessoas de quem gosta.

E também é-lhe dado o mérito de, por mais de uma vez, proceder à conciliação entre militantes e autarcas desavindos no seu concelho.

Independentemente de tudo isto, está muito bem visto pela liderança do grupo parlamentar. Daí não espantar a sua recandidatura.

Emídio Correia faz parte das comissões parlamentares de Planeamento e Finanças, da Economia e Turismo e Agricultura, Florestas e Pescas.

Quanto à disponibilidade para o cargo, o parlamentar social-democrata eleito pelo concelho de Santa Cruz afirma que está disponível «para servir o partido naquilo que o partido achar que possa vir a ser uma mais-valia na prossecução dos objectivos traçados pela direcção do PSD-Madeira».

Emídio Correia afirma-se de consciência tranquila e assevera que tem cumprido o lugar da melhor forma que pode e sabe. O parlamentar acrescenta ainda que tem defendido o seu concelho e, principalmente, a sua freguesia.

mangelodnoticias.pt

RAZÕES PARA SAIR

### Motivos profissionais

Emídio Correia tem o lugar garantido no próximo parlamento. Mas, há razões que poderiam levar a uma saída do deputado. A mais forte delas até seria do seu próprio interesse.

É que, sabe-se, o deputado social-democrata terá recebido um convite muito interessante em termos profissionais. E chegou mesmo a ponderar.

Outra razão poderia

ser a necessidade de renovar a bancada "laranja". Aí seria escolhido um novo representante de Gaula.

Finalmente, outras razões poderiam prender-se com questões locais e ainda com a perda da Junta de Freguesia de Gaula, há três anos, para o PS. Se bem que, daí para cá, o PSD tem vindo sempre a ganhar naquela freguesia.

M. A.

RAZÕES PARA FICAR

### Um homem da Casa do Povo

Tem feito um excelente trabalho na Casa do Povo. E também na liderança dos destinos do PSD-Gaula. Estas são as duas maiores razões que poderiam levar à continuidade de Emídio Correia.

Mas, há mais: participa em (quase) todas as visitas parlamentares, seja a concelhos seja a instituições e departamentos. Depois, tem também um trabalho empenhado ao nível das comissões.

Por outro lado, este deputado tem também participado nos trabalhos do partido, a nível concelhio, sendo visto como um dos homens de confiança de Miguel de Sousa.

A par de tudo isto, há ainda a considerar outras questões: é o primeiro mandato e, normalmente, a não ser que façam muitas asneiras, o PSD costuma dar um segundo mandato aos seus parlamentares.

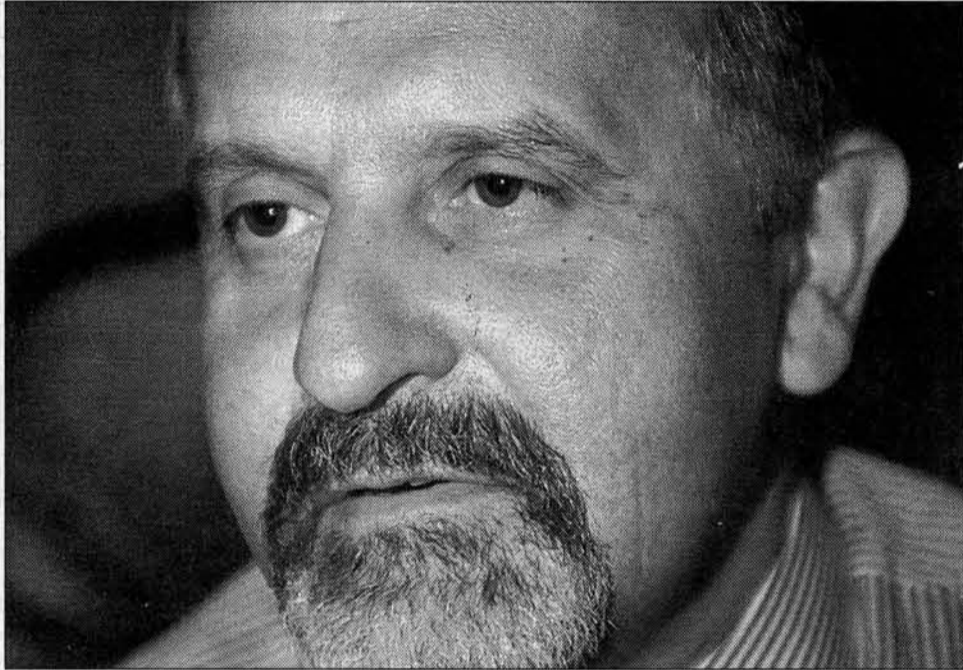
M. A.

JOSÉ ALBERTO GONÇALVES

# O homem dos vimes

- José Alberto Gonçalves não é homem de muitos convívios. Mas empolga-se com as questões culturais e, especialmente, quando se fala de artesanato (principalmente vimes) e da Camacha.

MIGUEL ÂNGELO



José Alberto Gonçalves tem tido uma intervenção importante ao nível da defesa da obra de vimes. De resto, as suas preferências vão para as questões culturais.

José Alberto Gonçalves foi um dos elementos mais participativos nas comissões eventuais da revisão do

mandato. Que têm ainda destaque nas intervenções feitas sobre a Camacha e, principalmente, sobre o artesanato.

bém as vezes em que se assumiu como "ponta-de-lança" da defesa do concelho de Santa Cruz, especialmente quando em cau-

mentares, bem como a dispersão que acontece fruto da sua actividade profissional enquanto advogado.

Sem ser dos deputados que faltam mais, também não é dos mais assíduos.

Normalmente, o que acontece é que as questões políticas são defendidas por Miguel de Sousa, deixando aos outros parlamentares pouca margem de manobra no Parlamento. José Alberto Gonçalves salienta-se, quando se tratam de questões culturais.

O deputado faz parte das comissões parlamentares especializadas de Equipamento Social e Ambiente, da Administração Pública e Trabalho e da Emigração e Cooperação Externa.

Em declarações ao DIÁRIO, José Alberto Gonçalves afirma a sua disponibilidade para continuar no lugar. E frisa que a sua vida, nos tempos mais recentes, tem sido marcada pela sua actividade parlamentar.

O deputado diz ainda que o facto de ser jurista tem-lhe permitido, em alguns casos, constituir uma mais-valia para o Parlamento madeirense, lembrando a sua participação em várias comissões eventuais.

José Alberto Gonçalves lembra ainda que a sua profissão (advogado) não permite o abandono a 100% da carreira profissional, pelo que há que conjugar, embora sempre dando prioridade a quem o elegeu, as duas actividades. Por tudo isto, diz-se de consciência tranquila em relação ao trabalho realizado.

mangelo@dnnoticias.pt



- As suas intervenções mais conseguidas verificaram-se quando teve de falar do artesanato e, principalmente, sobre a indústria dos vimes, para além das questões relacionadas com a Camacha.

Estatuto e, ainda, na do Regimento da Assembleia Legislativa Regional e da Regionalização da Justiça.

Estes são os pontos mais altos deste actual

Com efeito, as suas intervenções mais conseguidas ocorreram quando teve de falar do artesanato e, principalmente, sobre a indústria dos vimes.

Positivas foram tam-

sa estavam diplomas mais técnicos e onde pôde pôr em prática os seus conhecimentos jurídicos.

Negativa é a forma, por vezes distante, como lida com os seus colegas parla-

RAZÕES PARA SAIR

## Electricidade de graça

São bem poucas, ou nenhuma, as razões para levar a uma saída de José Alberto Gonçalves do Parlamento madeirense. Ao contrário do que aconteceu no anterior mandato (onde houve polémica na Casa do Povo da Camacha, por si liderada, em torno das contas), estes quatro anos foram bem mais pacíficos e conseguidos.

Mas, há uns tempos atrás, a sua saída, diz-se, chegou mesmo a ser equa-

cionada. Aconteceu quando o parlamentar propôs que a electricidade fosse gratuita para os habitantes da Camacha, especialmente os que vivem junto à Meia Serra, como compensação. Jardim não gostou deste "quebrar", numa altura em que a oposição batia-lhe forte por causa daquela estação. E o lugar chegou a estar em perigo. Daí para cá, as coisas melhoraram.

M. A.

RAZÕES PARA FICAR

## Um jurista na Cultura

É jurista, e isso quase que só por si bastaria para garantir a sua presença no Parlamento madeirense.

É que Jardim deixou bem claro que não iria mudar nos licenciados em Direito, especialmente no Funchal. E, apesar de ser eleito por Santa Cruz, José Alberto Gonçalves teve uma participação importante nas comissões eventuais do Estatuto, do Regimento e da Regionaliza-

M. A.

## Alberto Gonçalves visto por...

«Não o conheço. Não tenho opinião sobre políticos, porque não gosto de política nem voto.»



José Gouveia

«Não o conheço. Essas coisas de política não são comigo. A única política de que gosto é o trabalho.»



António Gouveia

«Não sei quem é, a política a mim não me diz nada.»

O concelho de Santa Cruz está muito atrasado, falta-lhe muita coisa.»



Manuel Gomes

«Não sei quem é, a política não é comigo.»

Os políticos, a mim, nunca me deram nada.

Até estou a perder a "gana" de votar, porque só se fazem promessas e mais promessas.

A gente, que sabe menos, está a ficar ainda mais tonta.»



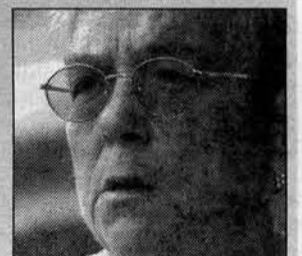
Manuel Gouveia

«Não sei quem é, mas também não sei ler e não ligo a política.»

Os políticos nunca me deram nada, só dão a quem é rico e bonito.

Normalmente vou votar, mas acho que neste concelho falta fazer muita coisa, arranjar veredas entre outras.

Temos agora um presidente da Câmara bom, mas não pode fazer tudo



Salvina de Gouveia

pelo concelho.»

«Sei quem é, mas não tenho opinião sobre ele.»

Gosto de toda a gente, desde que não me tratem mal.

Vivo pobre, com a minha pensão, porque isto há quem tenha muito e os outros não têm nada, mas gosto de toda a gente.

Quem é doente, a reforma não chega para se comer, beber e vestir.»

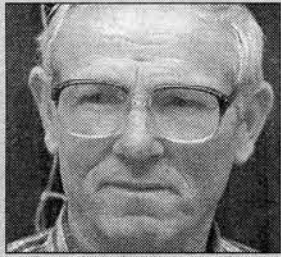


Maria de Freitas

## Duarte Gouveia visto por...

«Não sei quem é, não gosto de política e não me interesso por política.»

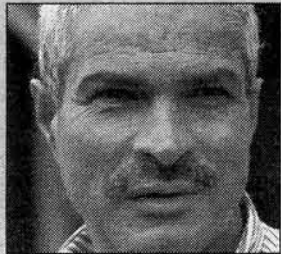
Costumo votar, mas não sei como comentar o trabalho dos deputados na Assembleia.»



João Silveira

«Não sei quem é. Não me interesso por política, mas voto sempre.»

Na Camacha está tudo mais ou menos, está tudo melhor e vai melhorar ainda mais. Tem de ser, não pode ser tudo feito de uma vez.»



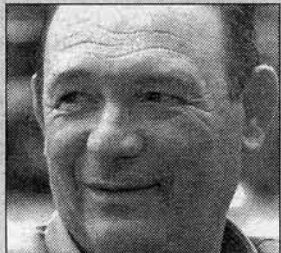
Francisco Teixeira

«Não me interesso muito por política e não sei quem é esse deputado.»

Voto sempre e acho que os deputados poderiam fazer melhor.

Os do concelho trabalham dentro das suas possibilidades e vão fazendo o que podem.

Aos poucos vão chegar lá.»

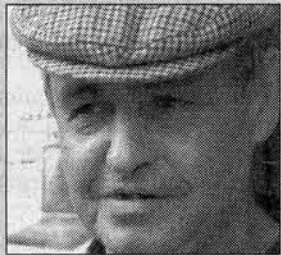


António Branco

«Não conheço. Não estou dentro da política, estou fora disso, mas não desgosto.»

Ouçõ alguma coisa mas não percebo muito.

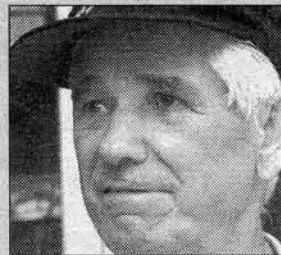
Alguns deputados vão fazendo algumas coisas, nem que seja para eles.»



Cláudio Góis

«Não sei quem é. Não me interesso por política e não tenho grande opinião.»

A maior parte dos políticos trabalha para eles e não faz nada por ninguém. Pelo menos que eu saiba.»



Manuel de Sousa

«Não sei quem é. Não ligo muito a política, só quando leio o DIÁRIO.»

Sinceramente, não acho que os deputados façam um bom trabalho.

Acho que temos uma maioria há muito tempo, está tudo muito concentrado num só partido.»



Luís Jacques

DUARTE GOUVEIA

# O substituto de Savino

- Duarte Gouveia, 33 anos, deputado do PSD por Santa Cruz, entrou para a Assembleia na sequência da saída de Savino Correia para a Câmara Municipal. Entre 1989-93, foi presidente da Junta do Santo da Serra.

LOURENÇO FREITAS

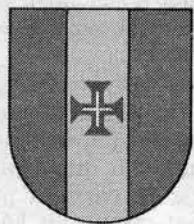


Duarte Gouveia é um político representativo de uma freguesia pequena que o penaliza em termos de projecção pública.

Duarte Gouveia é deputado do PSD na Assembleia Regional desde Janeiro de 1998. Não foi eleito direc-

nhou a carruagem em andamento e, também por isso, acabou por não se destacar muito entre os deputados da bancada social-

de um currículo onde consta a presidência de uma Junta de Freguesia. No caso, a de Santo António da Serra, onde reside. Foi vo-



- Na Assembleia, tem assento nas comissões parlamentares especializadas de Regimentos e Mandatos, na de Economia e Turismo e ainda na de Equipamento Social e Ambiente.

tamente, mas acabou por entrar para o Parlamento na sequência da saída de Savino Correia para a presidência da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Duarte Gouveia apa-

-democrata. No entanto, é entendimento entre companheiros de bancada que o deputado correspondeu na medida daquilo que lhe foi exigido.

O deputado é portador

gal da Comissão Política Regional da Juventude Social Democrata no primeiro mandato de Medeiros Gaspar como líder da JSD-Madeira e actualmente é presidente da Comissão

Política de Freguesia do Santo da Serra, concelho de Santa Cruz.

Na Assembleia Legislativa Regional tem assento nas comissões parlamentares especializadas de Regimentos e Mandatos, na de Economia e Turismo e ainda na comissão de Equipamento Social e Ambiente.

Antes de entrar para a Assembleia Legislativa Regional foi funcionário bancário, no Funchal, e mediador de seguros, e ainda antes disso foi funcionário público, nos quadros da Secretaria Regional de Finanças.

A presidência da Junta de Freguesia do Santo da Serra ocorreu entre 1989-93, cargo que deixou na sequência de alguma contestação da parte de alguns companheiros de partido.

## Filho de ex-deputado

No entanto, o deputado goza de considerável projecção na sua freguesia natal não só pelos cargos que ocupou, mas igualmente pelo facto do seu pai, Manuel Gouveia, também ter sido um político destacado, na medida que também foi deputado na Assembleia Legislativa Regional nos idos de 1978-80 e presidente da Junta de Freguesia do Santo da Serra, entre 1981 e 1985.

Duarte Gouveia tem 33 anos e entende a política como um serviço nobre em que qualquer cidadão tendo oportunidade deve prestar à comunidade. Em conformidade com este pensamento, encara o seu futuro político sem dramas nem traumas.

lfreitas@dnnoticias.pt

RAZÕES PARA FICAR

## Dar voz a uma freguesia

Um dos motivos que devem pesar para a continuidade de Duarte Gouveia como deputado, é o facto de ser representante da freguesia do Santo da Serra. No entanto, em desfavor do deputado encontra-se o facto de se tratar de uma freguesia com pouca expressão eleitoral no todo do concelho de Santa Cruz.

Por outro lado, a continuidade seria um prémio

pelo comportamento disciplinar que tem tido na Assembleia. As intervenções foram escassas, mas no cômputo geral correspondeu ao que lhe foi solicitado, nomeadamente nas comissões parlamentares.

O facto de ser presidente da comissão política de freguesia e já ter sido presidente da Junta também são elementos a ter em conta.

L.F.

RAZÕES PARA SAIR

## Ocupar lugar não elegível

Duarte Gouveia só veio ocupar um lugar na Assembleia Regional porque Savino Correia saiu do Parlamento após a eleição para presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, em Dezembro de 1997. Isto equivale a dizer que aquando das últimas eleições legislativas regionais, o actual deputado figurou num lugar não elegível. Por isso, se o partido optar por voltar a colocá-lo no sexto

lugar da lista, Duarte Gouveia corre o risco de não entrar, e o Santo da Serra volta a não contar com qualquer representante natural da freguesia no hemiciclo madeirense.

Contra o deputado encontra-se ainda o facto de, durante os dois anos em que esteve na Assembleia Regional, não ter tido grande projecção pública.

L.F.

MANUEL SANTOS

# O agricultor do PS

- Manuel Santos não deverá voltar a fazer parte das listas do PS, mais por opção pessoal do que do partido. Na Assembleia Regional tem falado do Caniço e dos agricultores.

LOURENÇO FREITAS



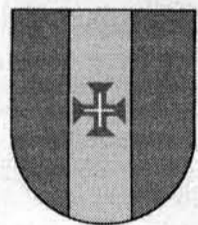
Manuel Santos foi uma voz descomplexada em defesa do desenvolvimento rural.

Manuel Santos, 56 anos, é particularmente conhecido como o deputado socialista do Caniço.

quem é considerado muito próximo.

No Parlamento tem sido um defensor dos problemas dos agricultores e

em questão, o deputado fez uma intervenção para contestar os gastos com a Biofábrica da Camacha, produtora de moscas asse-



- Fora da Assembleia Regional, e antes de ser deputado eleito pelo PS, Manuel Santos destacou-se na luta por mais água de rega para os agricultores do Caniço.

É deputado eleito à Assembleia Legislativa Regional desde 1996, tendo sido o número dois da lista do PS pelo concelho de Santa Cruz, logo a seguir a Gil França, pessoa de

do desenvolvimento rural, sendo célebre uma sua intervenção que ficou para a "história" ao falar da "lagarta mineira".

Num debate em que a Conta da Região estava

xuadas, e levantou o problema sobre o que estava a ser feito para combater outras pragas e fungos que afectam a agricultura madeirense, tendo dado como exemplo a "lagarta

mineira". O tema foi largamente debatido nos passos perdidos do Parlamento regional.

Fora do hemiciclo, e antes de ser deputado, Manuel Santos destacou-se pelas lutas por mais água de rega para os agricultores do Caniço.

Militante do Partido Socialista desde 1981, o actual deputado já representou o partido em diversos órgãos autárquicos, desde a Assembleia Municipal de Santa Cruz, vereação da Câmara e Assembleia de Freguesia do Caniço.

Hoje é uma pessoa menos activa, o que pode ser justificado pelo facto de estar desiludido com a política, quer regional quer partidária.

Ao nível regional lamenta que a maioria minimize a actividade da oposição, o que, na sua opinião, provoca algum desencanto e motiva uma certa vontade de abandonar a actividade parlamentar.

Em termos partidários, não acredita no projecto da actual equipa dirigente e lamenta que tenham sido feitas algumas ofensas ao grupo parlamentar em que se integra, uma vez ser seu entendimento que todos os seus colegas de bancada procuraram fazer o melhor.

Manuel Santos é natural do Caniço, como já se referiu, estudou no Seminário Diocesano do Funchal, foi oficial miliciano na guerra colonial, em Moçambique, e aqui, depois da independência deste país, foi funcionário bancário e professor. No regresso à Região Autónoma da Madeira dedicou-se à agricultura.

lfreitas@dnnoticias.pt

## Manuel Santos visto por...

«Não sei quem é. Há 3 anos que estou doente e não vou votar.

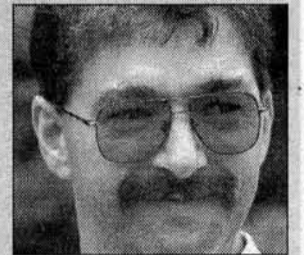
Em Santa Cruz faltam muitas coisas, falta quase tudo.»



Maria Gouveia

«Não gosto de política e não me tento manter informado.

Faltam algumas coisas neste concelho e na Camacha, mas não quero nomear nenhuma.»



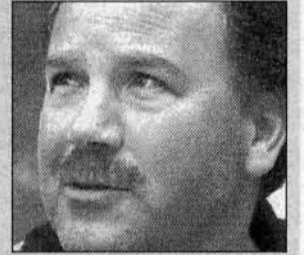
Manuel Freitas

«Sei quem é.

Não tenho conhecimento de nenhum trabalho que tenha feito pelo concelho.

Por Santa Cruz, o único deputado que ainda falava era o Gil França. Quanto ao Miguel de Sousa, talvez por ser do partido do Governo não se veja tanto, mas também não é mau.

Nos restantes não se nota trabalho.»



José Teixeira

«Não conheço e não ligo a política.

Penso que no concelho fazem falta algumas coisas, como sejam estações aqui na Camacha, porque há muitas pessoas que, particularmente aos fins-de-semana, não param cá porque não podem estacionar.»



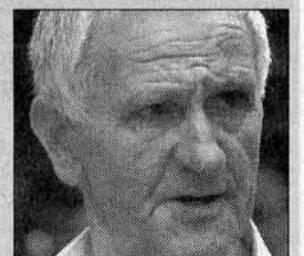
José Gonçalves

«Não sei bem o que faz na Assembleia como deputado.

Não gosto de política e nem voto, que é diferente.

Nunca tive problemas com a polícia ou com o Salazar ou com ninguém. Fiquei sem pai e sem mãe quando era pequeno e sempre trabalhei.

Agora é que se vêem vergonhas como, em Lisboa, que se vai um polícia "bater" num ladrão ainda



Casimiro Gonçalves

sai por último da cadeia. Deram democracia a quem não sabe isso o que é.»

«Não sei quem é, não me interessa muito por política.

Gosto mais de estar ligada às artes do que à política.

Na Camacha faz falta um parque de estacionamento, um espaço recreativo e uma Casa do Povo mais bonita.»



Rubina Teixeira

### RAZÕES PARA SAIR

## Desencantado com a política

Desde Março que o deputado Manuel Santos já manifestou indisponibilidade para continuar a fazer parte das listas do Partido Socialista por Santa Cruz e, consequentemente, ser reconduzido no Parlamento regional.

O deputado natural do Caniço apresenta algum desencanto com a forma como política é praticada na Região e igualmente no partido de que é militante desde 1981.

Manuel Santos sai da Assembleia por vontade própria porque entende que na política regional há uma maioria que sistematicamente minimiza a actividade da oposição e, consequentemente, provoca algum desencanto. Por outro lado, ao nível do PS-M, não esconde o facto de não se rever no projecto da equipa que neste momento dirige o partido.

L.F.

### RAZÕES PARA FICAR

## Apoio dos militantes

Há quatro anos, Manuel Santos foi o número dois da lista do Partido Socialista pelo círculo eleitoral de Santa Cruz, por escolha directa dos militantes. O deputado continua a ter apoio dos socialistas da freguesia do Caniço, uma das mais influentes do concelho de Santa Cruz, o que "de per si" seria um forte motivo para voltar a fazer parte das listas.

L.F.

No entanto, é sabida a determinação do deputado em não continuar.

Um outro elemento favorável à continuação de Manuel Santos seria o facto de apresentar-se como homem conhecedor da realidade da agricultura madeirense. Uma realidade que conhece por força da actividade que desenvolve, precisamente na agricultura.

SIDÓNIO É SURPRESA NUMA LISTA "REPETENTE"

# PSD quase igual PS renova tudo

Sidónio Fernandes é a grande surpresa nas listas do PSD pelo concelho de Santa Cruz. O presidente da comissão política da freguesia-sede é a única novidade nos candidatos "laranja".

Mas, ao que apurámos, ainda anteontem à noite, houve uma reunião em que alguns militantes de outras freguesias chegaram a propor outra alternativa, tendo avançado com dois membros ligados, num passado recente, à JSD: Nélio Olim e Maurílio Caires.

Mas, ambos os nomes foram colocados de parte, até porque o quarto lugar é dado, habitualmente, a Santa Cruz, cabendo então ao Caniço o primeiro lugar dos suplentes, posto que deverá ser ocupado por Maurílio Caires.

É a confirmação da lista avançada na passada semana, em primeira mão, pelo DIÁRIO.

Sidónio Fernandes, por outro lado, foi dos poucos presidentes de comissões políticas de freguesia eleitos sem quaisquer votos contra ou brancos. Ou seja, por unanimidade.

Mas, se o seu nome era consensual para os social-democratas de Santa Cruz - e mesmo para os dirigentes de peso concelhio, ou seja, Miguel de Sousa e Francisco Santos -, já noutras freguesias houve outras leituras.

## A vontade da maioria

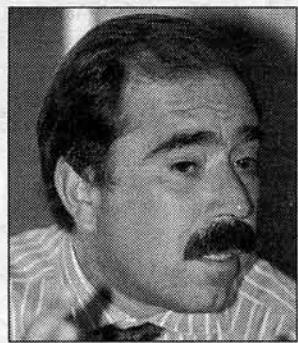
Houve mesmo quem considerasse que o ideal seria colocar Emídio Correia em quarto lugar e Duarte Gouveia em quinto, deixando então o sexto lugar para Santa Cruz. Sublinhando que todas as freguesias têm crescido demograficamente e o mais justo seria dividir os lugares por todas as freguesias. Lembraram ainda que Santa Cruz tem também o presidente de Câmara.

Mas, no final, acabou por prevalecer a vontade da maioria, com Sidónio Fernandes a estar garantido no quarto lugar, considerado elegível.

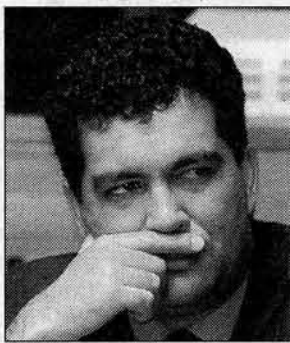
Sidónio Fernandes, recorde-se, foi membro da JSD desde há vários anos, tendo sido eleito conselheiro regional no último congresso do PSD-Madeira. Está no seu segundo mandato de liderança social-

- O PSD quase que repetia, na íntegra, a mesma lista candidata por Santa Cruz em 1996. Desta feita, sai Savino Correia, entretanto eleito para líder da Câmara local, entrando Sidónio Fernandes, a única nota de surpresa. No PS, a lista é já conhecida e aposta forte na renovação, para convencer o eleitorado.

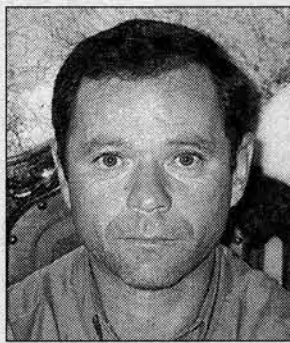
MIGUEL ÂNGELO e MIGUEL SILVA



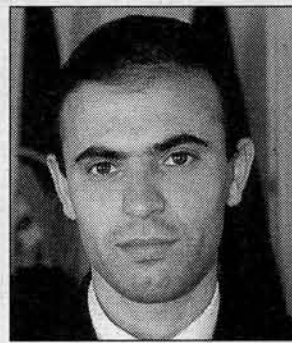
Miguel de Sousa lidera o PSD de Santa Cruz.



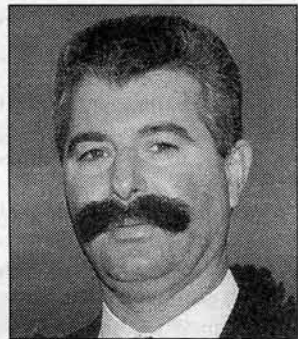
Duarte Gouveia ainda pode manter o lugar.



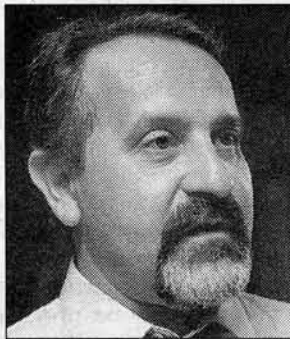
David Rodrigues é o número quatro do PS.



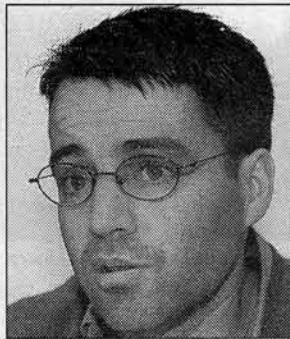
Jaime Silva tem já experiência autárquica.



Emídio Correia será o representante de Gaula.



José Alberto Gonçalves voltou a ser escolhido.



Filipe Sousa é a grande aposta socialista.



Savino Correia chegou a ser hipótese.

-democrata na freguesia. Profissionalmente, é funcionário autárquico, tendo cumprido funções como assessor de Savino Correia.

Aliás, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz foi, durante muito tempo, uma opção forte para o lugar. Mas, a decisão de Jardim em não admitir, nas listas pelos diferentes concelhos, presidentes de Câmara, acabou por abortar a tese daqueles que consideravam que o melhor seria apostar no consenso que exis-

ta de Camacha. É o repetir de uma experiência que vem desde há oito anos.

O quinto lugar vai para Gaula. Novamente para Emídio Correia, um antigo gerente bancário em Machico, que assim repete a posição do ano passado.

## Santos e Sousa no Governo

Finalmente, o último lugar efectivo será proporcionado a Duarte Gouveia, também um bancário, o representante de

va ou mesmo uma vice-presidência. A ser assim, também Duarte Gouveia irá continuar no lugar que ocupa agora.

Recorde-se que este empregado bancário substituiu, em Janeiro de 1998, Savino Correia, quando este foi empossado presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz.

Tal como na maioria dos círculos eleitorais (à excepção de Santana), o PS já tem as listas prontas em Santa Cruz. Os primeiros nomes são conhecidos e toda a lista de efecti-

da Junta de Freguesia de Gaula desde as eleições autárquicas de 1997. Filipe tem a seu favor uma certa imagem de renovação socialista em Santa Cruz, ocupando agora um lugar desde há 16 anos atribuído a Gil França.

## Filipe Sousa substitui Gil França

Desta vez o histórico líder do PS de Santa Cruz não se candidata a deputado no Parlamento madeirense, deixando caminho

- No PS, Filipe Sousa lidera a lista. Jaime Silva, actual vereador socialista na Câmara de Santa Cruz, é o número dois. João Henrique Gonçalves, David Rodrigues, Mafalda Gonçalves e Celestino Freitas são os outros efectivos. No PSD, Miguel de Sousa encabeça a lista. Francisco Santos secunda-o. José Alberto Gonçalves, Emídio Correia, Sidónio Fernandes e Duarte Gouveia vêm a seguir, com apenas o terceiro a constituir novidade.

te em torno do edil de Santa Cruz.

Quando ao resto da lista, está tudo na mesma em relação há quatro anos atrás: o vice-presidente do PSD-Madeira e da Assembleia Legislativa Regional continua como cabeça de lista. Em número dois, representando o Caniço, surgirá o secretário regional da Educação, Francisco Santos.

Em terceiro lugar, vai o advogado José Alberto Gonçalves, representante

Santo António da Serra.

Na prática, a repetir-se o resultado das últimas eleições (que permitiram quatro deputados para o PSD, dois para o PS), e a contar com um novo convite a Francisco Santos, teremos que entrarão no Parlamento, Miguel de Sousa, José Alberto Gonçalves, Emídio Correia e Sidónio Fernandes.

Mas, é também provável que Jardim convide Miguel de Sousa para assumir uma pasta governati-

vos já está definida, destacando-se a presença de autarcas, uma consequência directa do facto de, em Santa Cruz, o PS ser poder em três das cinco freguesias.

Assim, temos, em primeiro lugar, como já foi divulgado, o nome de Filipe Sousa, seguido de Jaime Silva, João Henrique Gomes, David Rodrigues, Mafalda Gonçalves e Celestino Freitas.

O cabeça de lista é um jovem autarca, presidente

aberto ao recentemente eleito presidente da concelhia socialista santa-cruzensa.

Contra a candidatura de Filipe Sousa concorrem dois factores essenciais: a sua inexperiência e a falta de um discurso político. Porém, o próprio reconhece que não tem dotes oratórios, mas diz que isso não o preocupa, lembrando que ninguém nasce ensinado. Quanto à sua inexperiência no combate político, Filipe sublinha

que conta com a ajuda dos mais experientes, nomeadamente de Gil França, que deverá participar na campanha para as eleições de 15 de Outubro.

Filipe Sousa reconhece que em actividade político-partidária ainda é «um maçarico», já que apenas se filiou em 1995. No entanto, garante que vai tentar colmatar a sua inexperiência com o que acha que de melhor vem fazendo em Gaula: o diálogo com a população. Filipe assegura que vai manter o porta a porta antes e depois das Eleições Regionais, estendendo a todo o concelho de Santa Cruz o trabalho que, a este nível, vem desenvolvendo em Gaula. A propósito, Filipe Sousa deixa a promessa: os deputados que o PS eleger neste círculo eleitoral vão assegurar um contacto regular com os eleitores.

## Os outros candidatos do PS

Jaime Silva é outro autarca socialista no concelho de Santa Cruz. Natural da Camacha, igualmente jovem, Jaime Silva é actualmente vereador na Câmara de Santa Cruz, para onde concorreu em 1997 na lista então liderada por Gil França.

João Henrique Gomes, que ocupa o terceiro lugar nesta candidatura, é membro do PS na Assembleia Municipal de Santa Cruz. Em quarto lugar vai David Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia da sede de concelho, seguido de Mafalda Gonçalves, a representante dos jovens socialistas de Santa Cruz nesta lista. O último efectivo é Celestino Freitas, presidente da Junta de Freguesia de Santo António da Serra.

## PP aposta num histórico

Ao nível do PP-Madeira, adivinha-se também uma forte aposta parlamentar, na linha do que já noticiou o DIÁRIO, sendo previsível que um dos notáveis do partido (Cabral Fernandes? Ricardo Vieira) se candidate por Santa Cruz. É que o PP ficou, há quatro anos, relativamente perto de eleger um deputado. Desta feita, os populares querem captar eleitorado descontente com o PSD e com o PS. Daí a aposta numa figura grande, «conhecida do grande público e com provadas dadas».

Ao nível da UDP e da CDU, os processos estão mais atrasados. Tanto democrata-populares como comunistas só irão elaborar as suas listas durante o mês de Agosto, estimando-se que até finais do mês tudo esteja concluído.



Parte das obras apresentadas pelo PSD, em 96, foi alterada durante o actual mandato. A maioria justifica a mudança em nome de projectos mais ambiciosos. E dá como exemplo o complexo desportivo de Santa Cruz e de várias estradas. De resto, considera que o que foi prome-

tido foi cumprido. Já a oposição socialista acha que pouco foi feito frisando que algumas propostas que o PSD apresenta este ano não passam de meras repetições. O PS admite que alguns projectos avançaram, mas nota que outros nem foram iniciados.

OBRAS DE 96 ACTUALIZADAS EM 2000

# Programa rectificadado é repetição para o PS

## PROGRAMA



### Freguesia de Santa Cruz

- a) Conclusão do aumento da pista do aeroporto.
- b) Conclusão da via rápida Funchal/aeroporto.
- c) Complexo balnear e piscina de aprendizagem e competição.
- d) Creche.
- e) Arrelvamento do campo de jogos.
- f) Zona de estacionamento de apoio ao centro da vila.
- g) Ramal do sítio dos Feijocos.

### Freguesia de Santo António da Serra

- a) Pavimentação da estrada da Achada/Ribeira de João Gonçalves Zarco e Caminho da Pereira.
- b) Recuperação do pavimento do Caminho Municipal da Pereira ao centro da freguesia.
- c) Criação de condições alternativas de circulação para o centro da freguesia, incluindo definição de lugar para feira agrícola.
- d) Reconstrução do troço da estrada regional 207, Santa Cruz/Santo da Serra.



## PODER

### Aeroporto ampliado

A inauguração do aeroporto será o momento alto do programa governamental para Santa Cruz (e para toda a Região Autónoma da Madeira). A festa está a ser preparada com toda a pompa e circunstância, por forma a que, no dia 15 de Setembro, data em que a ampliação se concretizará, se viva um grande dia.

Mas, dias antes, possivelmente a 9 de Setembro, irá ser inaugurada também outra obra fundamental: a conclusão da via rápida Funchal/aeroporto, cujo troço Cancela/Porto Novo está já em funcionamento. Juntas, as duas infra-estruturas ultrapassam, bastante, os 100 milhões de contos!

### Complexo balnear na Ribeira da Boaventura

O programa do Governo Regional previa a criação de um complexo balnear e de uma piscina de aprendizagem e competição na freguesia de Santa Cruz.

Um projecto que, conforme explica Savino Correia, ficará implantado na foz da Ribeira da Boaventura, conforme se pode ler na página 15 deste destacável. Será também neste recinto que irá ser criado um tanque de aprendizagem. Algo que está pendente ainda do acordo final entre o Governo e a "Sotocruz", empresa proprietária dos terrenos (ver página 14).

### Estacionamento em silo Arrelvamento adiado

A Câmara Municipal de Santa Cruz já não irá arrelvar o campo de futebol de Santa Cruz. Porque o pelado irá dar lugar a um complexo habitacional, um conjunto turístico, para além de praça e zonas verdes (página 15). O actual estádio irá ser transferido para a zona das Eiras, onde será criado um complexo desportivo de grande dimensão, com campo de treinos, estruturas destinadas a outras modalidades desportivas e condições de apoio modelares.

Quanto aos estacionamentos, a Câmara de Santa Cruz garante que têm sido construídos vários. Savino Correia lembra que a cada dia surgem mais carros e que o crescimento e desenvolvimento do concelho dinamizam esse aumento do parque automóvel. Neste momento, no Verão, utiliza-se o campo de futebol (que nunca fica cheio).

### Estrada da Palmeira substitui a dos Feijocos

A outro nível, destaque-se que já estão instaladas várias creches na freguesia, bem como adjudicado o ramal que fará ligação ao sítio dos Feijocos.

Trata-se de uma estrada que foi retardada, propositadamente, pela edilidade e pelo Governo Regional, já que foi decidido dar prioridade a uma outra estrada, não contemplada no programa governamental e que foi, inclusive, recentemente inaugurada. É o caso da nova estrada que irá servir o sítio da Palmeira, local onde recentemente foi construída uma escola básica do primeiro ciclo, situação que levou à opção autárquica e governamental.

Agora, o ramal dos Feijocos será incluído no terceiro Quadro Comunitário de Apoio, com arranque previsto para o início deste ano.

MIGUEL ÂNGELO  
mangelo@dnnoticias.pt

## OPOSIÇÃO

### Promessas repetidas

Uma das principais críticas do PS de Santa Cruz é a repetição de promessas. Alega Filipe Sousa que grande parte das obras que deverão ser incluídas no programa de Governo do PSD para este concelho já esteve no papel em 96.

### Aeroporto, via rápida e pouco mais

Da análise feita ao programa que Jardim apresentou há quatro anos para Santa Cruz, Filipe Sousa nota apenas algumas promessas concluídas no âmbito deste mandato. É o caso da ampliação do aeroporto, da via rápida até ao Funchal, do apoio à creche no Caniço, do Centro de Saúde da mesma freguesia, da igreja das Eiras e da pavimentação da estrada da Achada, em Santo António da Serra. O resto, diz Filipe Sousa, ou foi iniciado mas não fica concluído até Outubro, ou então volta ao programa eleitoral deste ano.

### Complexo esquecido

Esta é uma das promessas que volta a figurar no programa para os próximos quatro anos, revela Filipe Sousa. O candidato socialista garante que não foi construído este complexo balnear, previsto para a freguesia de Santa Cruz, que deveria ter ainda uma piscina de aprendizagem e competição.

### Arrelvamento não foi feito

O líder da lista do PS recorda que o arrelvamento do campo de jogos não foi feito, como prometia o PSD. Filipe Sousa reconhece que neste momento há outros investimentos para aquele local, mas lembra que passados quatro anos, continua tudo como estava.



## PROGRAMA



## Freguesia da Camacha

- a) Parque de estacionamento no centro da vila (junto à igreja paroquial).
- b) Ligação à via rápida Funchal/Cancela, a partir da zona industrial.
- c) Pavimentação do caminho de ligação entre Manuel Júnior/Rochão e caminho da Portela.
- d) Continuação da abertura de um ramal de caminho a partir da estrada da Ribeirinha, denominado "Engenheiro Abel Vieira/Salgados".
- e) Ramal de caminho para servir a zona da Abelheira, no sítio da Igreja, a partir do caminho dos Salgados, abaixo do centro de saúde.
- f) Destino final das águas residuais da vila.
- g) Reconstrução do troço da estrada regional 205, Caniço/Camacha.

## Freguesia de Gaula

- a) Melhorar o traçado da estrada regional 206.
- b) Alargamento da rede de abastecimento de água à população.
- c) Campo de futebol (simples).
- d) Ampliação da Galeria do Porto Novo até ao Ribeiro Frio.



## PODER

## Variante da Camacha cria estacionamentos

A nova variante à vila da Camacha criará importantes bolsas de estacionamento, permitindo resolver o problema do estacionamento automóvel naquela localidade. Uma rua que está na segunda fase e que irá permitir ainda o descongestionamento na estrada entre a Camacha e o Santo da Serra.

Também ao nível viário, assinala-se a construção de um novo troço entre a Cancela e a Abegoaria, que vai permitir, de futuro, a ligação à via rápida Funchal/aeroporto. Aliás, para a Camacha está prevista uma via expresso, que vai ligar ao nó do Caniço.

## Novas vias em execução

A freguesia da Camacha tem vários caminhos em execução e outros em fase de adjudicação. É este o caso da pavimentação do caminho de ligação entre Manuel Júnior/Rochão e o caminho da Portela.

Destaque-se também a continuação da abertura de um ramal de caminho a partir da estrada da Ribeirinha, denominado "Engenheiro Abel Vieira/Salgados". Uma obra que está em fase de execução.

Também em construção está o ramal de caminho que irá servir a zona da Abelheira, no sítio da Igreja, a partir do caminho dos Salgados, abaixo do centro de saúde.

Assinala-se ainda que têm sido efectuadas várias melhorias, aos poucos e poucos, por forma a não prejudicar o fluxo automóvel, no troço Caniço/Camacha da estrada regional 205.

## Destino final de águas residuais

A vila da Camacha vai ter, finalmente, um destino final de águas residuais. A obra está a cargo da Direcção Regional do Saneamento Básico e está já em fase inicial de execução.

Trata-se, segundo Savino Correia, das chamadas "obras invisíveis", que não chama a atenção das pessoas, mas que será bastante útil ao nível da adução e reencaminhamento dos esgotos da Camacha.

## Projecto da AFM para Gaula

A Associação de Futebol da Madeira tem um projecto revolucionário para Gaula. O investimento contempla a criação de um campo de futebol, de treinos e ainda infra-estruturas que venham permitir futuros estágios de equipas, tanto madeirenses como forasteiras.

O projecto está ainda no "segredo dos deuses", mas fez já com que o Governo Regional e a Câmara Municipal de Santa Cruz colocassem de parte a construção de um campo de futebol, possivelmente pelado, na freguesia. Em seu lugar irá nascer, então, um grande complexo desportivo.

Enquanto isto, o traçado da estrada regional 206 foi já alvo de diversas melhorias.

## Mais água potável e galeria ampliada

O Instituto de Gestão da Água está a ampliar a galeria do Porto Novo até ao Ribeiro Frio. Um projecto ambicioso, avaliado em muitos milhões de contos e que irá proporcionar um melhor abastecimento de água potável a toda a freguesia de Gaula.

Aliás, está já concluído o alargamento da rede de abastecimento domiciliário. Uma obra que permite que o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Savino Correia, garanta que «já não há falta de água nem problemas de abastecimento naquela freguesia».

## Pavimentações no Santo da serra

A pavimentação da estrada da Achada/Ribeiro de João Gonçalves e caminho da Pereira está concluída. Por outro lado, foi inaugurada, na semana passada, a recuperação do caminho municipal da Pereira ao centro da freguesia, onde decorreram, recentemente, trabalhos de recuperação do pavimento e arranjos, ao nível do equipamento mobiliário.

Enquanto isso, estão a ser estudadas condições alternativas de circulação no centro da freguesia. Definido está já o lugar da futura feira agrícola.

MIGUEL ÂNGELO  
mangelo@dnnoticias.pt

## OPOSIÇÃO

## Camacha tem défice de execução

Das várias obras prometidas em 96 para a Camacha, pela maioria social-democrata, apenas uma terá sido iniciada, segundo as contas da oposição socialista. De acordo com Filipe Sousa só o ramal de caminho para a zona da Abelheira, no sítio da igreja, foi começado.

## Parque de estacionamento por fazer

Entre as medidas importantes para a Camacha, que ainda não foram executadas, está o parque de estacionamento no centro da vila, junto à nova igreja paroquial.

## Ligação à via rápida foi só intenção

A prometida ligação à via rápida com um troço Funchal-Cancela não passou das intenções, acusa Filipe Sousa, lembrando que agora, em vésperas de novas Eleições Regionais, elementos do PSD voltam a falar numa via expresso.

## Estradas e águas na mesma

O candidato socialista acrescenta que não foram feitas outras obras prometidas para a Camacha, nomeadamente a continuação do caminho a partir da estrada da Ribeirinha, a reconstrução da Estrada Regional entre o Caniço e a Camacha e o destino final das águas residuais da vila.

## Melhor execução no Caniço

O Caniço é a freguesia onde está mais adiantado o programa elaborado pelo PSD, de acordo com o balanço socialista. Para isso contribuem as obras já iniciadas para o aruamento no centro da freguesia, a creche, o redimensionamento do Centro de Saúde, o prolongamento da Estrada da Abegoaria e o apoio à igreja das Eiras.



## PROGRAMA



## Freguesia do Caniço

- a) Arruamento dentro do centro de freguesia, com ligação ao centro de saúde/Jardim do Sol (escolas).
- b) Apoio à iniciativa de uma creche.
- c) Redimensionamento do centro de saúde, em termos de atendimento permanente.
- d) Criação de um Centro Cultural e Social.
- e) Construção de uma extensão (300 metros) da estrada da Abegoaria à estrada Eiras/Serralhal.
- f) Ramal aos Barreiros, como complemento ao desenvolvimento da zona desportiva.
- g) Ramal aos Moinhos.
- h) Apoio à construção das Eiras.
- i) Instalação de um posto de informação turística.

## Medidas comuns a todas as freguesias

- a) Continuação da melhoria da rede de regadio.
- b) Promoção directa e indirecta de habitação social.



## PODER

## Nova estrada para o Santo da Serra

O Governo Regional contemplou, no seu plano, a reconstrução do troço da estrada regional 205. Uma obra entretanto ultrapassada pela necessidade de criar uma nova via, mais rápida, a uma zona em grande expansão. Assim, irá surgir uma nova via entre Santa Cruz e Santo da Serra. A futura estrada passará atrás do futuro campo de futebol municipal das Eiras e irá ligar ao campo de golfe do Santo da Serra. A nova estrada terá ainda um passeio pedonal, por forma a permitir a circulação pedestre, em segurança, entre ambas as localidades.

## Variante do Caniço está em execução

O arruamento dentro do centro da freguesia do Caniço, com ligação ao centro de saúde e às escolas perto do restaurante "Jardim do Sol", está em execução.

A nova variante irá custar cerca de 350 mil contos, preço só da obra, uma vez que os terrenos foram cedidos gratuitamente, na generalidade, pelos seus proprietários. A estrada começa junto ao "Jardim do Sol" e irá terminar a sul da "Quinta Splendida".

## Centro de saúde em fase de estudo

O programa governamental social-democrata contemplava, para a freguesia do Caniço, o redimensionamento do centro de saúde, em termos de atendimento permanente. Uma situação que está a ser estudada pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que analisa a sua exequibilidade.

Nesta localidade, assinala-se igualmente o surgimento de várias creches (a maioria particulares), bem como a instalação de um posto de informação turística.

## Centro Cultural provisório

O Centro Cultural e Social do Caniço está já instalado. Mas, a título provisório. As novas instalações serão criadas no edifício "Jardim do Sol", em construção. Com mais espaços e novas condições.

## Mais caminhos Uma nova igreja

O troço, com trezentos metros, que vai ligar a estrada da Abegoaria ao caminho Eiras/Serralhal, está em construção. É uma das várias estradas que estão, presentemente, a ser construídas no Caniço.

O ramal dos Moinhos, por seu turno, está também em construção, devendo ser concluído até finais deste ano.

Enquanto isso, prossegue o apoio à construção da nova igreja das Eiras, que está já em fase adiantada de execução.

## Protocolo com Cruzado Canicense

Uma freguesia onde o prometido ramal dos Barreiros, previsto para servir de complemento ao desenvolvimento da zona desportiva prevista para o local, está a "marcar passo".

Tudo porque o Governo prepara um ambicioso complexo desportivo para aquela localidade, fruto de um contrato-programa a estabelecer entre o Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira e o Cruzado Canicense, o clube da terra que tem projecto para a zona dos Barreiros. Ora, só depois deste complexo é que o ramal vai avançar.

## Habitação social Melhor rede de regadio

Ao longo destes últimos anos, foram já construídos mais de trezentos fogos, só ao nível da denominada habitação social. Sem contar com cooperativas e construções a custos controlados e cedências de lotes de direito de superfície.

Neste momento, estão em construção mais vinte e quatro fogos no sítio do Vale Paraíso (Camacha) e preparam-se mais 40 fogos no sítio do Salão.

Quanto à prometida continuação da melhoria da rede de regadio, está a acontecer, tendo sido construídos vários tanques de rega e melhorados os canais, bem como ampliados os caudais.

MIGUEL ÂNGELO  
mangelo@dnnoticias.pt

## OPOSIÇÃO

## Falta Centro cultural e informação turística

Ainda na freguesia do Caniço, Filipe Sousa lembra que não foi feito o prometido Centro Cultural e Social, assim como não foi instalado o posto de informação turística, medidas fundamentais para esta freguesia, na perspectiva do PS. Falta ainda, acrescenta Filipe Sousa, a construção do ramal nos Barreiros.

## Gaula à espera

Na freguesia de Gaula, das quatro promessas social-democratas de 96, ainda há muito por fazer. Filipe Sousa lembra o estado da Estrada Regional e diz que o alargamento da rede de abastecimento de água à população ainda está em execução.

## Campo de futebol por fazer

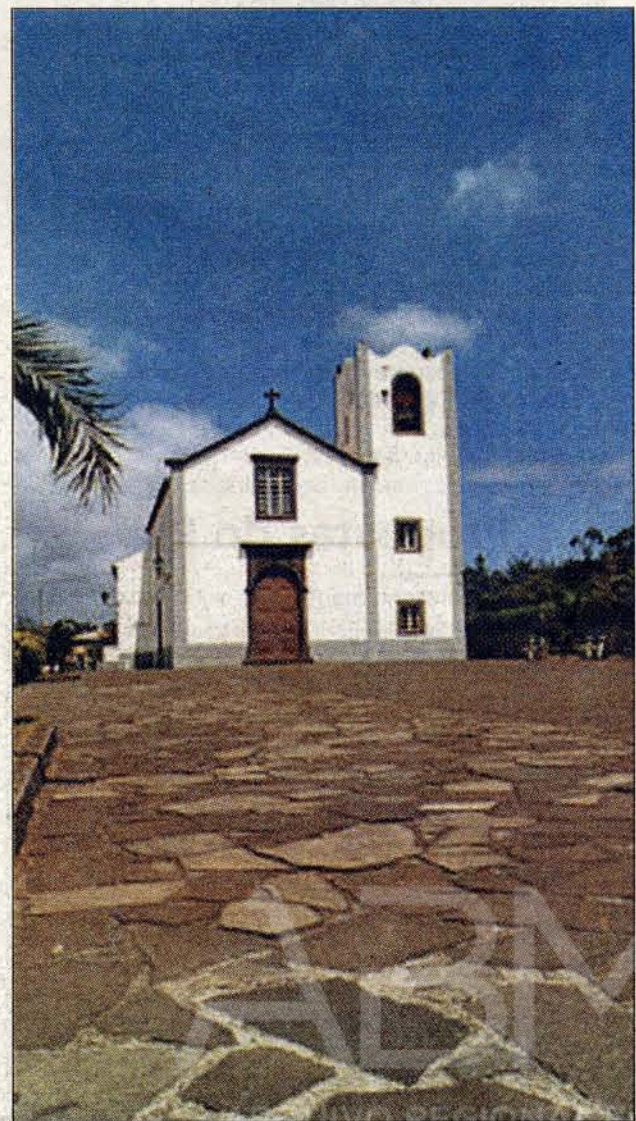
A construção de um campo de futebol em Gaula é outrás das promessas que não foi cumprida, acusa Filipe Sousa. O autarca e candidato socialista acrescenta que esta promessa volta a estar no programa deste ano. Ainda em Gaula, diz aquele responsável, falta fazer a ampliação da Galeria do Porto Novo até ao Ribeiro Frio, conforme indicação que vem desde 96.

## Obra por acabar no Santo da Serra

Em Santo António da Serra não foi acaba a obra de recuperação do pavimento do caminho municipal da Pereira ao centro da freguesia, denuncia o PS que apenas reconhece como concluída, nesta localidade, a pavimentação da Estrada da Achada.

## Feira agrícola sem condições

O arranjo do centro do Santo da Serra não foi suficiente para dar as condições mínimas necessárias para o local onde se desenvolve uma grande actividade comercial aos fins-de-semana. O candidato socialista diz que faltam essencialmente condições sanitárias. Filipe Sousa adianta que a reconstrução do troço da Estrada Regional 207, Santa Cruz-Santo da Serra também ainda não foi feita.



O programa de governo apresentado pelo PSD propõe uma nova imagem para o concelho de Santa Cruz. A proposta prevê novas vias expresso e uma aposta nas zonas balneares e nos complexos desportivos. O centro da cidade passará igualmente por uma profunda altera-

ção, com o encerramento de algumas ruas. Já o PS pede um crescimento ordenado e várias medidas de âmbito social. Quanto a obras, merece especial atenção o capítulo das acessibilidades, além do aproveitamento da orla marítima e da criação de mais zonas de lazer.

S O C I A L I S T A S Q U E R E M M A I S O B R A S E P O L Í T I C A S O C I A L

# PSD propõe nova imagem depois do aeroporto

## PROGRAMA

### Propostas do PSD

- Oito novos caminhos municipais em Santa Cruz, cinco no Caniço, seis na Camacha e dois em Gaula.
- Continuação da ampliação da rede de saneamento básico de Santa Cruz, da Cancela, Garajau, zona baixa do Caniço. Construção da rede de saneamento básico de Gaula de Cima e Gaula de Baixo, com destino final da rede de esgotos.
- Canalização das ribeiras da Boaventura e de Santa Cruz (a montante da escola secundária).
- Remodelação e ampliação do cais de Santa Cruz; área de aprendizagem de natação na zona do litoral alvo de obras do Governo Regional.
- Estacionamentos em Santa Cruz, Caniço e na Camacha.
- Recuperação urbanística da cidade de Santa Cruz.
- Apoios à recuperação da igreja matriz e à igreja de Santo António da Serra. Conclusão da igreja das Eiras.
- Adaptação do edifício da Misericórdia a Centro de Dia. Centro de dia e pequeno lar na antiga casa paroquial da Camacha.
- Campo-escola para formação de bombeiros.
- Novo campo de futebol em Santa Cruz. Complexos desportivos em Gaula (AFM) e Caniço (protocolo a estabelecer com o Cruzado Canicense).
- Zonas balneares no Garajau e nos Reis Magos.
- Estabelecimento de uma zona verde e de lazer no Caniço, através do aproveitamento das áreas adjacentes à ribeira da Abegoaria, no sítio do Vale.
- Remodelação e ampliação da rede de água potável de Santa Cruz, de Gaula e da Camacha.
- Ampliação da Escola Básica da Camacha, construção da Escola Básica da Assomada e de um pavilhão gimnodesportivo junto à Escola Básica do Caniço.
- Construção do centro de saúde, Junta de Freguesia e instalações da Casa do Povo do Caniço, na mesma estrutura.
- Zona de vendas de produtos agrícolas nos sítios de João Frino e Quatro Estradas.
- Complexo desportivo do Santo da Serra.
- Estação de Tratamento de Águas Residuais no Santo da Serra.
- Canalização da ribeira do Porto Novo, facultando à iniciativa privada zonas na foz da ribeira.

### Propostas do PS

- Promover o atendimento dos eleitores no concelho.
- Promover a carta do património.
- Criar novas acessibilidades por todo o município.
- Incentivar uma nova política ambiental.
- Centros de dia em Gaula e Santo António da Serra.
- Tornar atractiva a foz da ribeira da Boaventura.
- Dotar o concelho de um eficaz saneamento básico.
- Criar o posto de informação turística no Caniço.
- Escola básica na Assomada.
- Ampliação do cais e ligação à praia das Palmeiras.

### Pedidos da população

- Melhoria da rede viária existente.
- Construção de novas ligações entre sítios.
- Correcção do traçado da estrada de Gaula.
- Medidas compensatórias devido ao aeroporto.
- Construção de mais estacionamentos no Caniço, Santa Cruz e Camacha.

## PODER

### Canalização das ribeiras

A ribeira da Boaventura e a de Santa Cruz irão ser canalizadas, a última das quais a montante da escola secundária. Este é um dos investimentos preconizados para a freguesia sede de concelho. Ainda neste domínio, destaque para a criação de uma área de aprendizagem de natação na zona da ribeira da Boaventura. O PSD aposta também forte no campo do saneamento básico, com a continuação da ampliação da actual rede às zonas médias e altas de Santa Cruz.

### Campo escola

O edifício da Misericórdia de Santa Cruz será transformado em Centro de Dia. Esta é uma das propostas do programa sugerido por Jardim e que também contempla a continuidade do apoio à recuperação da igreja Matriz, a construção de estacionamentos no centro e a recuperação urbanística. Santa Cruz será a sede do campo escola para formação dos bombeiros da RAM.

### Pavilhão no Caniço

A construção da escola básica da Assomada e do pavilhão gimnodesportivo do Caniço (junto à escola básica) são duas importantes infra-estruturas para aquela vila. Depois, há ainda a considerar a construção de um edifício que irá albergar o Centro de Saúde, a Junta de Freguesia e a Casa do Povo. Tudo no mesmo complexo.

Duas zonas balneares, uma nos Reis Magos e outra no Garajau são outras propostas social-democratas para o Caniço. Nesta freguesia há a considerar, ainda, o estabelecimento de uma zona verde e para lazer, através do aproveitamento das áreas adjacentes à ribeira da Abegoaria, no sítio do Vale, bem como a continuação da rede de saneamento básico da Cancela, Garajau e zona baixa do Caniço.

### Via expresso

A ligação expresso entre Camacha e Caniço é o ponto forte do programa do PSD para a primeira freguesia. Mas há lugar de destaque ainda para a ampliação da escola básica local e para a cobertura do seu campo de jogos, para um Centro de Dia e um pequeno Lar na antiga casa paroquial e para a construção de um centro paroquial no Rôchão. Nota também para a construção de balneários e de bancadas no campo da Camacha e para a continuação das obras de abastecimento de água potável aos domicílios da freguesia.

### Estação de Tratamento

O Santo da Serra irá ter uma Estação de Tratamento de Águas Residuais, a localizar na "Santagro". Uma forma de eliminar os maus cheiros. Nesta freguesia, o PSD pretende ainda prosseguir com a ampliação da rede de água potável e com a restauração da igreja.

### Porto Novo "privado"

O Governo Regional mostra-se disposto a facultar à iniciativa privada a utilização de zonas na foz da ribeira do Porto Novo, que será canalizada. Em Gaula haverá lugar ainda para um complexo desportivo (o da AFM), um parque infantil e local para vendas, bem como será construída uma rede de saneamento básico em Gaula de Cima e Gaula de Baixo, com destino final da rede de esgotos.

MIGUEL ÂNGELO  
mangelo@dnnoticias.pt

## OPOSIÇÃO

### Gabinete de atendimento

Os cidadãos de Santa Cruz deverão contar com a colaboração dos deputados do PS além dos períodos de campanha. Filipe Sousa quer estender a todo o concelho o que faz na Junta de Freguesia de Gaula, prometendo marcar horas e dias de atendimento aos eleitores.

### Promover património, recursos naturais e cultura

A candidatura socialista promete uma atenção especial às questões ligadas ao património, à cultura e aos recursos naturais. A carta do património é uma das propostas do PS, que reclama também a aprovação do PDM.

### Política ambiental

O ambiente assume particular importância para o PS, cujos candidatos por Santa Cruz se preparam para pedir uma nova política nesta matéria. O aterro do Porto Novo e a Meia Serra são temas que justificam, na opinião do PS, uma nova política ambiental.

### Prioridades em Gaula

São várias as propostas do PS para Gaula. O cabeça de lista, também presidente da Junta daquela freguesia, aponta um Centro de Dia, uma rede viária alternativa com ligação da Achada de Cima à estrada da Camacha e a necessidade de incentivar a implementação de serviços, como instituições bancárias, correios, agência bancária, creche e outros. Melhorar o atendimento no Centro de Saúde e tornar a zona do Porto Novo mais atractiva são outras das apostas.

### Obras para o Caniço

Na freguesia do Caniço o PS sugere mais cuidados ao nível do saneamento básico, propõe o lançamento do posto de informação turística, a construção da Escola Básica da Assomada e uma nova estrada para o centro da freguesia e outra para o sítio do Pinheiro.

### Centro de Dia para o Santo da Serra

Um Centro de Dia, saneamento básico, tratamento das águas residuais nas instalações de suinicultura, melhorar as acessibilidades são as principais medidas que o PS quer ver implementadas em Santo António da Serra.

### Centro e frente-mar de Santa Cruz

Na freguesia sede de concelho, a candidatura socialista propõe essencialmente medidas de carácter geral. São elas a dinamização da foz da Ribeira da Boaventura, com áreas de lazer e zona balnear, além da ampliação do cais e consequente ligação pedonal à Praia das Palmeiras.

MAIS VANTAGENS QUE DESVANTAGENS

# A cidade do aeroporto

- Santa Cruz está habituada à presença do aeroporto e existe um certo orgulho "bairrista" em dar guarida à principal porta de entrada e de saída da Região. Talvez por isso, ninguém se preocupa muito com as limitações ao crescimento da sede de concelho, impostas pela circunstância da estrutura aeroportuária estar situada numa das zonas mais apetecíveis do concelho. Daí que as críticas fiquem para a oposição, mais à-vontade nesse papel.

RAQUEL GONÇALVES



O Aeroporto Internacional da Madeira está prestes a entrar em pleno funcionamento. Santa Cruz sente orgulho nessa circunstância, um "bairrismo" que atinge responsáveis políticos e povo em geral.



Há quem considere que a existência de um aeroporto a ocupar uma zona nobre da sede de concelho limita as potencialidades deste.

Santa Cruz sempre viveu com o aeroporto. Já todos estão habituados à companhia dos aviões e, a bem dizer, ninguém perde o sono por isso.

Num momento em que se faz a contagem decrescente para a inauguração do aeroporto internacional, confirma-se que são mais as "alegrias" que os receios.

Na génese de tudo isto está um certo "bairrismo" e orgulho pelo facto do concelho ser a mais importante porta de entrada e de saída da Região.

Um sentimento que é próprio não só das pessoas com responsabilidades de gestão em Santa Cruz, como é o caso do presidente da Câmara, mas também da população em geral.

Numa breve ronda pelo centro da agora cidade, e falando com algumas pessoas, o sentimento de satisfação é geral. Dizem estar habituados ao barulho dos aviões, e, por vezes, já nem sequer os ouvem passar.

Talvez por isso, o aumento de tráfego aéreo com a entrada em funcionamento do aeroporto internacional não preocupa ninguém.

Além disso, têm a noção do contributo que o aeroporto traz a toda a Região, e parecem sentir uma felicidade pelo facto de contribuírem para aquela que é ainda a principal fonte de receitas da Madeira: o turismo.

Como nos fez questão de salientar uma das pessoas por nós contactadas: «Se não viessem cá turistas, a nossa Madeira ficava pobrezinha».

Este tipo de satisfação, por contribuir para pontos tão significativos da economia da Madeira, está também presente na forma de encarar o aeroporto por parte do presidente da edilidade.

Savino Correia, em declarações ao DIÁRIO, disse que os aspectos positivos acabam por suplantar os eventuais pontos negativos. Realçando, à cabeça, a segurança que esta ampliação traz ao aeroporto.

E, em relação ao concelho, destacou o facto daquela infra-estrutura ter contribuído para o aceleramento das acessibilidades, que ao servirem o aeroporto também servem as zonas limítrofes e as suas populações.

E quanto ao perigo de Santa Cruz se transformar numa zona "cinzenta" e de simples local de entrada e de passagem, Savino Correia realça que evitar essa situação é o grande desafio que a administração local tem pela fren-

te. «Temos que ter o engenho e a arte de fazer com que Santa Cruz não seja uma zona de passagem, até porque tradicionalmente nunca foi essa a sua função», vincou.

Deste modo, defende que há que criar não só

factores que atraiam a população a fixar-se no concelho, mas também que sirvam para atrair pessoas de fora.

Para isso, contribui a frente-mar privilegiada, e os jardins que o autarca reclama como uma ima-

gem de marca do concelho que dirige.

Paralelamente, fala dos projectos que já estão em curso, como é o caso do PROCOM, que irá desempenhar um papel bastante importante na dinamização do comércio, a par do crescimento que tem vindo a verificar-se em sectores como o da cultura e do desporto.

Savino Correia desdramatiza também as limitações que o aeroporto impõe ao crescimento da sede de concelho, devido à extensa área que ocupa.

Como faz questão de realçar, «o aeroporto tinha de ficar em algum lado, pelo que não vale a pena estarmos sempre a falar nesse assunto».

Segundo o autarca, «é uma questão com a qual temos que viver», porque o importante é termos o aeroporto funcional, nomeadamente para quem vive numa ilha.

Mas, e apesar de ninguém contestar a importância da obra, a verdade é que dar "guarda" a um

aeroporto internacional tem também os seus contras, nomeadamente a nível do crescimento do próprio concelho.

A realidade é, como atrás foi referido, reconhecida pelos responsáveis que estão no poder, mas, como é hábito, a oposição está sempre mais à-vontade para falar nestas coisas.

Em declarações ao DIÁRIO, Gil França, deputado do PS por Santa Cruz e que em tempos foi vereador na Câmara Municipal daquele concelho, salientou que ninguém nega as vantagens em termos de dinamização de serviços e de criação de postos de emprego, mas também não se pode esquecer as desvantagens.

Nestas últimas, inclui-se o facto do aeroporto ter destruído uma parcela de terreno bastante grande e das mais importantes que disponha o concelho, não só em termos de potencialidades agrícolas, como também em termos de zona de expansão urbanística.

Além disso, Gil França diz que as limitações estendem-se também à construção hoteleira e ao investimento que poderia existir nessa área.

É que ninguém de bom senso constrói nenhum investimento hoteleiro numa área onde existe um aeroporto e o barulho constante de aviões.

Daí considerar que essa "porta" está definitivamente fechada para a sede de concelho de Santa Cruz. Isto apesar das potencialidades que reconhece à zona, que tem uma das frentes-mar mais apetecíveis da Madeira.

A tudo isto se junta a circunstância de, ao longo dos tempos, ter havido uma falta de sensibilidade no sentido de acautelar uma certa harmonia à zona.

Foi este o caso da construção da via rápida, na qual o viaduto praticamente corta o "coração da cidade", sem que tivesse havido a visão de o colocar mais a montante.

Ou seja, entende o agora deputado socialista, que Santa Cruz tem sido castigada, e se, por um lado, beneficiou de todas estas estruturas, por outro, também pagou o seu preço. Sendo este, em alguns casos, bastante alto. A título de exemplo, refere que houve pessoas que chegaram a ser expropriadas por três vezes, tanto na primeira ampliação do aeroporto como na construção da via rápida e, por último, na segunda fase de ampliação do aeroporto.

Para Gil França, estas pessoas deveriam ter sido realojadas o mais próximo possível do local onde antes viviam, até para evitar a desertificação da sede de concelho.

CORREDOR VERDE

## Não a apartamentos em Gaula e no Santo

A Câmara Municipal de Santa Cruz vai criar, nos próximos quatro anos, uma espécie de "corredor verde" ao longo das zonas altas do concelho.

A área abrange a zona alta e média da Camacha, a zona alta de Gaula e toda a freguesia de Santo António da Serra.

A ideia é evitar índices de urbanização demasiado elevados, para uma zona que se pretende constituir como uma alternativa importante ao nível do denominado ecoturismo, ao ecodesporto e ao turismo de montanha.

Savino Correia, em declarações ao DIÁRIO, diz que toda aquela zona deve ser preservada, até porque preparam-se importantes medidas para a Meia Serra, o que irá facilitar as intervenções em toda aquela área.

### Não às parcelas pequenas

Uma das decisões será a de não permitir parcelas pequenas. Para o Santo da Serra está, aliás, previsto, no âmbito do Plano Director Municipal de Santa Cruz, que apenas se autorize edificações em parcelas com um mínimo de 1.500 metros quadrados. Por forma a garantir a tipologia da urbanização local.

Mas, também na zona alta e média da Camacha e na zona alta de Gaula (Águas Mansas), as medidas serão apertadas, com as parcelas a terem, igualmente, uma grande extensão, sempre visando salvaguardar as propriedades e o enquadramento urbano tal como ele é agora.

A Câmara dará, sim, luz verde a moradias familiares ou então a estabele-

cimentos turísticos que garantam, no máximo, dois/três pisos. Tudo em nome do ambiente.

### Não aos apartamentos

Outra decisão para todas estas zonas é que não serão permitidos apartamentos de grande altura.

Mas, o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz pretende ainda tornar aquela área como um local apetecido do chamado desporto de montanha: escalada, montanhismo, passeios a pé, etc.

Daí que se preparem, também, postos de informação e apoio aos pedestres e desportistas.

Para o efeito, o Plano Director Municipal de Santa Cruz irá estipular medidas de protecção severas para toda aquela zona, garantindo a manutenção da estrutura urbanística, para evitar a descaracterização de uma área conhecida pela beleza das suas paisagens e das suas quintas.

O receio das autoridades locais e regionais é a de que aparecesse alguém interessado em fazer projectos "monstruosos" para aquela zona e que não houvesse instrumentos legais que o impedissem. Com o PDM a situação estará salvaguardada, garantindo a mesma qualidade de vida às populações locais.

A Câmara Municipal de Santa Cruz apenas está disposta a autorizar estalagens e investimentos ao nível do turismo rural, de habitação e de montanha, como forma de potenciar o interesse na preservação das quintas do Santo da Serra e das paisagens da Camacha e de Gaula.

mangelo@dnnoticias.pt

NA FOZ DA RIBEIRA DA BOAVENTURA

# "Aquaparque" nasce em Santa Cruz

- Um "aquaparque", um complexo balnear com piscinas a céu aberto e uma piscina coberta, um conjunto habitacional e turístico e ainda zonas verdes. E com os estaleiros fora do local. Este é o projecto previsto para a foz da ribeira da Boaventura, integrado no programa do Governo para os próximos quatro anos.



Savino Correia quer todos os estaleiros fora da ribeira da Boaventura.

A Câmara Municipal de Santa Cruz está a estudar a implantação de um "aquaparque" na ribeira da Boaventura.

O projecto é da iniciativa privada e deverá surgir a norte do complexo balnear e do conjunto turístico previstos para o local.

Enquanto isso, irá construir uma piscina coberta, no futuro complexo balnear previsto para a foz daquela ribeira.

Tudo isto insere-se no projecto de frente-mar para a vila de Santa Cruz, que inclui uma "promenade" entre o antigo cais e a ribeira da Boaventura.

A edilidade prepara ainda a retirada de todos os estaleiros ali situados. Até porque, conforme destaca o edil local, Savino Correia, não se justifica ter ali um complexo balnear e um complexo turístico e, a norte, um "monte de lixo".

O edil assevera que é preciso dotar todo aquele espaço das infra-estruturas necessárias à implementação de uma zona balnear e de lazer por excelência, com amplas zonas verdes e ainda uma piscina coberta.

Piscina que está dependente da forma como vão

ser alienados os terrenos envolventes ao campo municipal.

É que a Câmara pretende conseguir verbas que permitam construir um novo complexo desportivo nas Eiras e ainda construir a tal piscina coberta na ribeira da Boaventura, que servirá de complemento ao complexo balnear.

O DIÁRIO dá hoje a conhecer o que será o novo complexo balnear (ver página 5 do caderno principal) que terá dois solários de grandes dimensões, piscina para adultos e piscina para crianças, ambas a céu aberto, para além

de restaurante, bar e outras instalações de apoio aos banhistas.

O novo complexo balnear está, contudo, dependente de acertos finais a estabelecer entre a Secretaria Regional da Economia e a sociedade "Sotocruz", a proprietária dos terrenos.

É que, no início deste ano, a Câmara e a sociedade empresarial chegaram a acordo com os proprietários, com estes a cederem a parte sul dos terrenos, junto à orla marítima, para a construção do tal complexo balnear.

Mais a norte, nascerão um complexo turístico e um complexo habitacional, a construir pela "Sotocruz".

É o fim de um processo que se arrasta desde os anos oitenta, altura em que, pela primeira vez, a empresa falou em construir um hotel. Vários problemas financeiros surgiram, entretanto, acompanhados de algumas questões burocráticas. Os prazos foram ultrapassados, por duas vezes, e só agora é que parecem estar reunidas as condições, garantido o investimento, para o projecto poder avançar.

É a norte desse empreendimento que deverá nascer o "aquaparque". Depois, mais para norte, há outras iniciativas privadas em estudo. Daí a retirada de todos os estaleiros daquela zona. Se tudo correr conforme o previsto, as obras deverão iniciar-se durante o próximo ano.

MIGUEL ÂNGELO  
mangelo@dnnoticias.pt

## Pequena história do concelho de Santa Cruz

Santa Cruz foi elevada a vila em 1515, ficando, no entanto, sob tutela da capitania de Machico.

A "libertação" só ocorreu depois da morte do último capitão donatário do concelho a leste.

Segundo o Elucidário Madeirense, logo depois da sua criação, Santa Cruz tornou-se uma das mais importantes vilas da Madeira, «o que desde logo determinou a criação de uma alfândega (...) e de uma instituição de beneficência de relativa importância, que foi a sua Misericórdia».

O nome do concelho, deriva de, após a chegada dos primeiros "descobridores", estes terem encontrado, num vale com muito arvoredo, uns «cepos velhos derribados do tempo», dos quais se mandou fazer uma cruz. Esta foi colocada em cima de uma árvore.



Um concelho de importância vital.

Ainda segundo o "Elucidário", para «comemorar o facto da erecção da cruz por ocasião do descobrimento, fez-se levantar, no próprio lugar, um cruzeiro de mármore, que um tufão derribou no ano de 1889, sendo reconstruído no seguinte».

Cruzes à parte, a vila cresceu de importância logo após os primeiros anos de povoamento, suplantando mesmo Machico, sede de capitania.

A importância do concelho, quer do ponto de vista agrícola quer do ponto de vista comercial, está referida em vários documentos.

De salientar que o Município de Santa Cruz sofreu algumas alterações. Assim, em 1852, com a anexação da freguesia do Porto da Cruz ao concelho de Machico, alguns sítios passaram para a "posse" de Santa Cruz.

Dez anos depois, este concelho ganhou outra forma, ficando a ser constituído pelas freguesias de Gaula, Água de Pena, Caniço, Santa Cruz, Camacha e parte do Santo da Serra.

A vila de Santa Cruz foi elevada a cidade a 2 de Agosto de 1996. É sede de um município de fulcral importância. Tem um tribunal e nele se situa o aeroporto.

No concelho existem alguns monumentos dignos de registo, entre os quais se destacam o Tribunal, a Igreja Matriz, o Edifício da autarquia, em estilo manue-



Santa Cruz tem monumentos de interesse.

lino, o cruzeiro, o Edifício da Misericórdia, a igreja velha da Camacha, a Capela da Mãe de Deus, alguns fontanários e solares em Gaula e a fonte de Santo António, no Santo da Serra.

G. S.  
gsantos@dnnoticias.pt

UMA NOVA IMAGEM PARA A CIDADE

# Centro de Santa Cruz encerrado ao trânsito

O centro de Santa Cruz será fechado ao trânsito, anunciou, ao DIÁRIO, Savino Correia.

Neste momento, a edilidade santa-cruzense procede ao calçetamento da rua a sul da igreja matriz. No futuro, todos os arruamentos em torno da Câmara e da igreja, bem como do jardim central, serão calçetados e encerrados ao trânsito automóvel.

Entretanto será construída uma alternativa, que ligará à marginal santa-cruzense e que constituirá o prolongamento da via que passa em frente à escola secundária e às futuras instalações do quartel dos Bombeiros de Santa Cruz.

Esta alteração é apenas uma das que Governo Regional e Câmara preparam para a cidade de Santa Cruz e para as outras localidades do concelho.

## Auto-silos a norte

Ainda a este nível, merece destaque a transformação do campo municipal em zona habitacional e turística (os índices de construção serão os da área envolvente, com a preocupação de não descaracterizar a baixa citadina) e ainda em área verde e de lazer. Isto, para além de um parque de estacionamento, com capacidade para cerca de 150 viaturas.

Aliás, a este nível haverá ainda outras novidades, com a criação de outros par-

- O centro de Santa Cruz será encerrado ao trânsito. Em seu lugar irá nascer uma nova ligação entre a escola secundária e a marginal. Tudo isto, no âmbito de um projecto que vai dar uma nova face à cidade, na qual se integra a transferência do campo de futebol e a ampliação do cais.

MIGUEL ÂNGELO



O centro de Santa Cruz será alvo de profundas alterações, com ruas encerradas e prédios requalificados.

ques, a norte da actual estrada regional, aproveitando, para o efeito, os espaços deixados sobre os túneis e áreas de serventia da via rápida, presentemente em execução.

Por outro lado, será construído, no sítio de Santo Amaro, um auto-silo, com capacidade para cerca de 200 viaturas.

Ainda para o centro de Santa Cruz está contemplada a requalificação de imóveis degradados, como é o caso da actual sede do Sporting Santa-cruzense e do edifício onde está instalado o restaurante "Apolo".

Mas outra das principais prioridades será a de integrar a actual estrada regional na estrutura municipal.

É que, com a criação da nova via rápida, esta adaptará a designação de ER101, passando a actual via regional a ter âmbito municipal. Savino Correia diz que irá aproveitar a via para a tornar numa avenida municipal.

Savino Correia diz ainda ter projectos para o actual Clube de Santa Cruz. A

ideia é disponibilizar-lhe instalações na margem direita, permitindo a sua transformação em Clube Naval, proporcionando condições, em termos de sede e equipamentos, para a prática das actividades náuticas no concelho.

Ao nível marítimo, há também a considerar o prolongamento do actual cais,

"fechando-o" em forma de L, permitindo, assim, o abrigo a pequenas embarcações de recreio e turismo, bem como aos barcos de pesca de pequenas dimensões, mormente os que se dedicam à pesca amadora.

A leste do cais será criada uma rampa, por forma a permitir o varamento de motas de água e de pequenas embarcações.

Para Gaula está prevista a criação de um parque infantil, de uma zona de vendas de produtos agrícolas e artesanais, de uma zona de lazer e ainda instalações para a Casa do Povo e para os grupos da freguesia.

Para o Porto Novo, Savino Correia avança com medidas que permitam atenuar os efeitos negativos que decorrem dos maus cheiros causados pelas indústrias de conserva ali instaladas.

Na Camacha, a prioridade será a cultura, mormente a construção do Museu Etnográfico (em curso), o redimensionamento da Casa do Povo e o apoio às 21 associações existentes, numa perspectiva de incrementar a qualidade das suas intervenções.

## Equipamentos desportivos

Para o Santo da Serra estão previstas acções por forma a garantir a continuidade das quintas locais (ver página 14). Mas, o destaque vai para a Estação de Tratamento de Águas Residuais, que irá tratar as águas das suiniculturas locais.

Finalmente, ao nível do Caniço, a aposta recairá nos equipamentos desportivos: criação de um complexo desportivo, no âmbito de protocolo a estabelecer com o Cruzado Canicense e construção de um pavilhão gimnodesportivo junto à escola secundária.

Depois, há ainda a salientar as zonas balneares do Garajau e dos Reis Magos, que irão ser recuperadas.

mangelo@dnnoticias.pt

## Indicadores estatísticos

O concelho de Santa Cruz tem uma área total de 67,3 km<sup>2</sup>.

Constituído por cinco freguesias - Santa Cruz, Caniço, Gaula, Santo da Serra e Camacha -, cada uma delas tem uma dimensão média de 13,5 km quadrados.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) calculou que, em 1997, Santa Cruz tinha uma população de 24.900 indivíduos. Nos censos de 1991 o concelho tinha 23.465 residentes, divididos desta forma pelas freguesias:

Caniço - 6.876

Camacha - 6.553

Santa Cruz - 6.121

Gaula - 2.908

Santo da Serra - 1.007

Devido ao crescimento populacional que Santa Cruz, e em particular a freguesia do Caniço, têm registado ao longo dos últimos três anos, não será errado dizer-se que o município deverá contar,



Um concelho em crescimento.

actualmente, com perto de 30.000 habitantes.

Santa Cruz tinha, em 1991, 7.435 edifícios. Destes, 7.811 eram alojamentos familiares clássicos, sendo que viviam no concelho 6.193 famílias clássicas.

Já em 1997 a taxa de natalidade em

Santa Cruz era de 14,8 por mil e a taxa de mortalidade cifrava-se em 10,7 por mil. Já a taxa de mortalidade infantil foi calculada em 9,5 por mil.

A taxa de analfabetismo é de 14,5%, a terceira mais baixa da Região, logo atrás do Porto Santos (segundo no "ranking") e do Funchal.

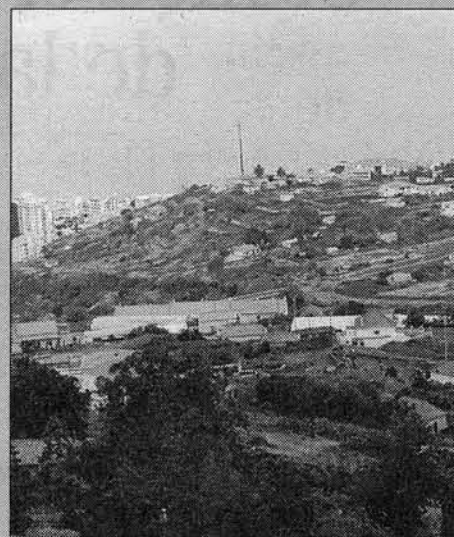
A taxa de nupcialidade é de 6,9 por mil, sendo que a de divórcios é de 1,2 por mil.

Santa Cruz tinha, ainda em 1997, um número médio de 1,1 médico para cada 1.000 habitantes não dispo de camas hospitalares. O concelho regista um índice de envelhecimento calculado em 53,6%.

Economicamente, Santa Cruz é um concelho agrícola, mas com uma forte componente de serviços, em particular os ligados, directa ou indirectamente, ao turismo.

Nesta área o concelho disponha, no início de 1998, de 2.213 camas.

As dormidas em hotéis do concelho cifram-se, no mesmo ano, em 554.543, sendo que a taxa de ocupação média das unidades hoteleiras foi de 68,7%.



Turismo é importante para Santa Cruz.

Já agora, fique também a saber que, em média, cada turista passou 6,7 noites nos hotéis do concelho de Santa Cruz, em particular da freguesia do Caniço, onde se situa a maior parte das unidades.

GONÇALO SANTOS

gsantos@dnnoticias.pt

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

# Santa Cruz quer mais Santo da Serra

A divisão administrativa do Santo da Serra implica a existência de duas freguesias com o mesmo nome. Uma pertencente ao concelho de Santa Cruz e outra ao de Machico.

Pese embora o bairrismo existente de um lado e do outro, esta divisão deverá ser alterada para melhor administração da localidade.

Essa alteração administrativa é uma competência da Assembleia Legislativa Regional que a edilidade santa-cruzense gostaria de ver concretizada o mais rapidamente possível, na medida em que, segundo sustentou o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, a actual divisão condiciona o desenvolvimento.

Savino Correia disse que «gostaria de reformular mais o centro do Santo da Serra», mas não pode porque dois terços estão sob a alçada do município de Machico.

Uma outra questão defendida pelo autarca é a de que a zona da Ribeira de Machico deveria pertencer a Santa Cruz, sendo o elemento de divisão o acidente natural que é a própria ribeira.

Savino Correia acrescentou, no entanto, que, não obstante a actual divisão administrativa e embora exista uma parte do centro em que a Câmara Municipal de Santa Cruz

- Santo António da Serra é uma localidade partilhada por dois concelhos: Machico e Santa Cruz. O presidente deste último defende que a zona da Ribeira de Machico deveria pertencer ao seu concelho para que pudesse intervir mais no centro da freguesia, igualmente partilhado.

LOURENÇO FREITAS



Os municípios de Machico e Santa Cruz partilham a freguesia do Santo da Serra. Santa Cruz reclama uma nova divisão administrativa.

não pode tocar, esta tem feito uma série de obras.

Alguns exemplos dessas mesmas obras são o arranjo do centro, a criação de um parque de estacionamento e a retirada de algum mobiliário urbano que, segundo o edil, em

nada dignificava o centro do Santo da Serra.

Actualmente está a ser estudada, juntamente com o Governo Regional, a definição de uma alternativa viária ao centro da freguesia que, à partida, deverá ser desde a zona

da Lagoa do Santo da Serra, passando por trás da estalagem Serra Golfe, em construção, seguindo até à zona das instalações da Bovimaderia, ligando a uma estrada já existente que por sua vez vai desembocar junto à Estalagem

do Santo.

A construção de um parque infantil, a reinstalação da feira, que funciona ao fim-de-semana no centro da freguesia, e a ajuda na recuperação da igreja foram outros exemplos apontados por Savino Correia, que não deixou de lembrar a construção de abrigos para os utentes dos autocarros e a repavimentação do caminho municipal de ligação ao sítio da Pereira.

Em colaboração com a DRAC, Direcção Regional dos Assuntos Culturais, a Câmara vai recuperar a Fonte de Santo António da Serra e, no âmbito do PDM de Santa Cruz, será defendido que a unidade de divisão do solo não deverá ser inferior a 1.500 metros quadrados, por forma a manter o verde característico da freguesia.

No domínio desportivo, o município de Santa Cruz também tem dedicado alguma atenção à sua parte da freguesia de Santo António da Serra. Recentemente entregou o projecto para o complexo desportivo para a Associação Desportiva e Cultural local.

Para o sítio de João Frino é defendida a criação de um pólo de comércio ambulante, no qual deverão ser comercializados apenas produtos agrícolas originários do Santo da Serra.

lfreitas@dnnoticias.pt

SAVINO TENTA TRAVAR O MAL

## Canico cresceu sem espaços de lazer e convívio

O Canico é a freguesia que mais cresce na Região Autónoma da Madeira e, precisamente por isso, hoje debate-se com alguma falta de humanização, de espaços públicos de convívio e de lazer.

A Câmara Municipal de Santa Cruz está atenta à situação e, segundo adiantou o presidente, Savino Correia, já existe uma série de medidas prontas a ser aplicadas, como a retirada do cemitério do centro da freguesia, reconvertendo-o num espaço verde, a exemplo do que aconteceu com o cemitério das Angústias/Parque de Santa Catarina, a construção de um parque infantil, a criação de uma praça am-



No Canico, a construção já não se cinge ao centro. Há prédios por todo o lado.

pla para actividades sociais, recreativas e culturais, bem como a criação de um centro de activida-

des culturais tipo "casa da cultura".

A par destas medidas também existem ideias e

conceitos a aplicar, como seja o facto de que todos os caminhos que se façam tenham passeios e sejam arborizados, que só se construam prédios com parque de estacionamento e, em sede de PDM, está definido que os prédios a construir não poderão ultrapassar os quatro pisos.

Savino Correia salientou ainda que, se ao nível do abastecimento de água a situação é boa, agora é necessário caminhar o mais rapidamente possível para uma boa rede de saneamento básico.

No capítulo da dinamização desportiva e recreativa, o presidente da Câmara de Santa Cruz consi-

dera que o "Cruzado Canicense" terá de ter um papel "pivot" nesta matéria. «Terá que constituir um factor integrativo das famílias e dos jovens que se desloquem para o Canico e fixem aí a sua residência e, neste aspecto, a Câmara Municipal dará toda a colaboração aos novos corpos sociais, recentemente empossados».

O presidente da edilidade sustentou ainda que o crescimento urbano do Canico «é um fenómeno ímpar na escala regional, mas não é dramático». Importa é ter uma leitura atenta do fenómeno, e «atenuá-lo nos aspectos menos bons», nomeadamente através de medidas preventivas.

Uma outra orientação a ter em conta é a definição de zonas para turismo, para habitação de baixa, média e alta densidade, bem como zonas de equipamentos.

LOURENÇO FREITAS

## Indicadores económicos do concelho

Segundo dados do INE, cada um dos 23.465 habitantes de Santa Cruz tem 49,1% do poder de compra de um português médio.

O que significa que, a comparar às médias das cidades mais ricas, os santa-cruzenses não chegam a ter metade do poder de compra de um lisboeta ou portuense. Uma média bastante baixa.

No que diz respeito a pensionistas, no concelho existem 19,2 pensionistas em cada 100 habitantes.

A pensão média por estes usufruída cifra-se nos 385,6 milhares de escudos anuais, um valor que não "foge" muito à média nacional.

No concelho têm sede 310 sociedades comerciais.

Destas, 3,9% são do sector primário, 22,3% do secundário e 73,8% do sector terciário, ligadas ao comércio e serviços.

Com este número constata-se que o turismo e os serviços são cada vez mais a maior fonte de riqueza e de emprego de Santa Cruz.

No que concerne às exportações – saídas por sede do operador – as empresas do município lucraram 45,5 milhões de escudos, enquanto o número referente às importações – chegadas por sede do operador – é bastante superior, cifrando-se nos 712 milhões de escudos.

Existem, em Santa Cruz, nove representações de bancos. Em 1997 foram depositados 17.610 milhões de escudos.

No mesmo ano, o último do qual existem registos oficiais calculados pelo INE, foi concedido um total de 19.330,5 milhões de escudos em crédito, sendo que 2.048,6 milhões de escudos foram em crédito hipotecário a particulares.

No mesmo ano, foram concedidas 176 licenças para a construção de edifícios.

Foram igualmente aprovados 160 edifícios para habitação.

Continuando a falar do ano 1996, o último calculado pelo Instituto Nacional de Estatística nesta área, cada um dos edifícios licenciados tem, em média, 3,3 fogos.

De referir, para finalizar, que em Santa Cruz existem 0,4 telefones por habitante.

G.S.

gsantos@dnnoticias.pt



PARA JÁ É CONSENSUAL

# Destino da Camacha é ser concelho

A elevação da freguesia da Camacha a concelho é um "destino" que começa já a dar os primeiros passos. Pelo menos a ideia não divide os dois partidos com mais representatividade na Madeira, pois tanto PS como PSD estão de acordo quanto à matéria.

Aliás, refira-se que, pelos social-democratas, José Alberto Gonçalves levou o tema ao último Congresso Regional do PSD, onde, para além do caso da freguesia, defendeu uma nova divisão administrativa para toda a Região.

## Divisão administrativa está ultrapassada

Entende que a actual divisão já está ultrapassada por novas realidades, pois se antes se partiu do pressuposto de criar sedes de concelho próximas da principal via de comunicação, que era o mar, agora, a nova condição viária da Região permite outras opções, que façam um efectiva descentralização das sedes de concelho, nomeadamente em áreas mais afastadas do litoral.

Em declarações ao DIÁRIO, José Alberto Gonçalves refere que, pelo PSD, ainda não existem propostas concretas, até porque o assunto tem de ser bem ponderado e estudado, mas já existe a certeza de que a Camacha reúne todas as condições para que se verifique a sua elevação a concelho.

Além disso, considera que esse passo seria tam-

- A ideia já foi lançada para a praça pública e parece ser, por enquanto, consensual, no sentido de a freguesia da Camacha vir a ser elevada a concelho. A identidade e a cultura próprias é uma das principais razões para a referida elevação. Além de ser uma maneira de melhor responder aos anseios da população.



A identidade da Camacha é apontada como a principal razão para a elevação a concelho.

bém uma forma de aproximar a administração e as suas decisões das verdadeiras necessidades e anseios das populações. Apesar de realçar que, com isto, não quer dizer que Santa Cruz não esteja a cumprir o seu papel.

José Alberto Gonçalves destaca, por outro lado, que, para além destas questões de carácter mais prático, existe a realidade indiscutível de que a Camacha é uma freguesia culturalmente importante e com uma identidade própria bastante marcada, factores que, por si só, justificam essa elevação.

Das mesmas ideias comunga o presidente da Comissão Política do PS, em Santa Cruz.

Filipe Sousa recorda que lançou a ideia para a praça pública, exactamente depois de conhecer a vontade da própria população da freguesia.

Mas, tal como José Alberto Gonçalves, destaca que estas coisas não se fazem de um dia para outro, pelo que o assunto tem de ser bem ponderado.

Contudo, de uma coisa não tem dúvidas: a Camacha tem boas possibilidades para a sua elevação a concelho.

E, neste domínio, as razões são quase as mesmas apresentadas pelo PSD.

Ou seja, o facto de a Camacha ter raízes culturais bastante marcadas e de estar bastante distante da sede de concelho, que é Santa Cruz. De resto, refere que essa também seria uma forma de mais facilmente resolver os problemas sempre adiados da freguesia, como é o caso da rede de esgotos e da rede domiciliária de água potável, já constante do programa de Governo.

RAQUEL GONÇALVES  
rgoncalves@dnoticias.pt



A instituição encarrega-se da divulgação cultural.

EM AGOSTO

## Casa da Cultura organiza II Mostra de Cinema

A Casa da Cultura de Santa Cruz prepara-se para organizar, na segunda quinzena de Agosto, o II Mostra de Cinema, que decorrerá, como no ano transacto, ao ar livre.

Os filmes a projectar não estão ainda definidos, no entanto, uma fonte da instituição garantiu que será dada preferência ao cinema português e europeu.

Esta é apenas uma das actividades que a Casa da Cultura de Santa Cruz levará a cabo este ano. Para já, as conferências serão interrompidas, pelo menos durante o Verão.

No entanto, estão prometidas mais, lá para o final do ano. O mesmo se passa com as exposições, que têm acontecido de forma regular.

Este ano, a Casa da Cultura de Santa Cruz já realizou sete conferências, sendo que a última decorreu a 17 de Julho, tendo sido dedicada às comunidades madeirenses e ao seu futuro.

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Cruz já se falou um pouco de tudo. Assim, já se discutiram temas como a "Religiosidade Popular", as "Alterações Climáticas", o "Carnaval ao Longo dos Tempos", os "Direitos e De-

veres dos Consumidores", o "Património Arqueológico" e o "Futebol e os Média".

Com se vê, um "cardápio" no mínimo diversificado.

No que diz respeito às exposições, já foram realizadas várias, que envolveram muitos artistas plásticos madeirenses.

Uma outra função que vem sendo assumida pela Casa da Cultura de Santa Cruz é a de edição de livros. A maioria destes versam, naturalmente, temas referentes ao concelho.

A instituição não parece olhar a estilos ou conteúdos, pois este ano já editou poesia, história ou política.

Ainda no que aos livros diz respeito, a Casa da Cultura de Santa Cruz organiza, anualmente, a Feira do Livro do concelho que, este ano, decorreu entre 31 de Março e 3 de Abril.

Quanto a novas actividades, os responsáveis da instituição só prometem continuar com a dinâmica que dizem ter revelado até aqui, em prol da cultura em Santa Cruz. Ao que parece, a programação para o resto do ano ainda não está concluída, «pelo que não deve ser divulgada nesta altura».

GONÇALO SANTOS  
gsantos@dnoticias.pt

## Situação política no concelho

Politicamente, o panorama no concelho de Santa Cruz não "foge" muito do que se vê nos restantes concelhos da Região. Assim, o PSD tem dominado, nos últimos 25 anos, os actos eleitorais, quer sejam eleições autárquicas, quer sejam regionais ou legislativas nacionais.

Nas últimas eleições legislativas regionais, o partido mais votado voltou a ser o PSD, com 55,37% dos votos.

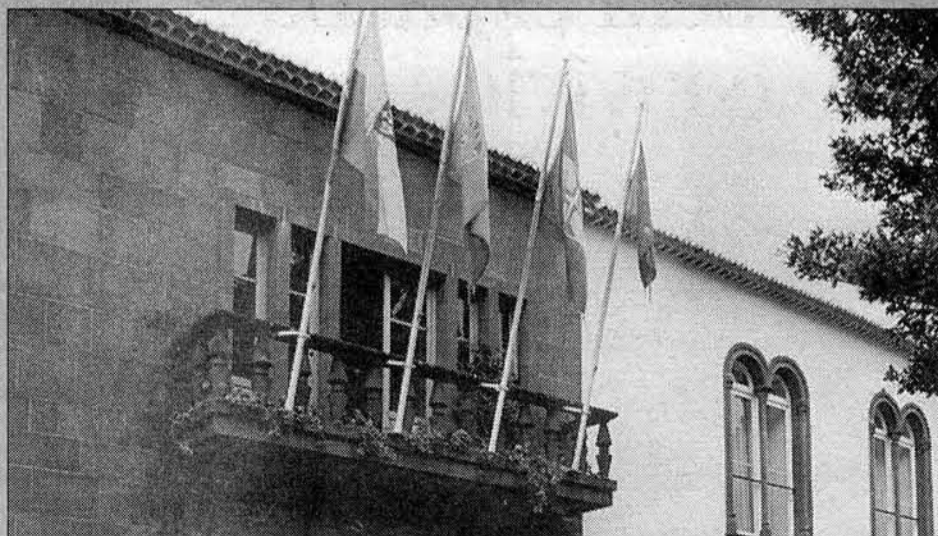
O quadro completo é o seguinte:

PSD – 55,37%  
PS – 27,72%  
PP – 7,40%  
UDP – 3,58%  
CDU – 2,95%  
PSN – 1,00%

A abstenção foi de 31%.

Comparativamente às eleições legislativas regionais de 1992, nota-se que:

O PSD apresentou uma ligeira descida,



passando dos 58% para os já referidos 55,37%.

O PS registou uma ligeiríssima subida, passando do 26% para os citados 27,72%.

O partido que percentualmente mais subiu foi o PP, que passou dos 4% para os

7,40%. No que respeita às restantes forças partidárias, com pouca expressão no concelho, diga-se que a CDU subiu, entre os dois actos eleitorais, 1,95%, quase triplicando a votação, e o PSN desceu 1%, tendo obtido metade da votação anterior.

Quanto à abstenção, não houve varia-

ção significativa.

São autarcas do concelho:  
Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz: Savino Correia – PSD

Vereadores a "tempo inteiro":

Guilherme Teixeira – PSD

Carlos Barbosa – PSD

Jorge Baptista – PSD

Vereadores a "meio tempo":

Jaime Silva – PS

Marília Fernandes – PS

Miguel Ferreira Alves – PS

Presidentes das Juntas de Freguesia:

JF Santa Cruz – David Rodrigues – PSD

JF Caniço – Aníbal Alves – PSD

JF Camacha – Francisco Mota – PSD

JF Gaula – Filipe Sousa – PS

JF Stº da Serra – Celestino Freitas – PSD

São deputados na Assembleia Legislativa Regional, eleitos pelo concelho:

Miguel de Sousa – PSD

Emídio Correia – PSD

José Alberto Gonçalves – PSD

Duarte Gouveia – PSD

Gil França – PS

Manuel Santos – PS.

GONÇALO SANTOS  
gsantos@dnoticias.pt



A festa de Verão da autarquia não é consensual.

"VERÃO QUENTE"

## Semana de festas pouco consensual

A Câmara Municipal de Santa Cruz tem levado a cabo uma iniciativa intitulada "Verão Quente", que começou a 21 e que terminará no próximo dia 29 do corrente. Para tal, foram encerradas duas ruas no centro da cidade e, em colaboração com os comerciantes locais, tem sido desenvolvido um programa de animação musical. O pior, dizem alguns moradores, é que «oito dias é muito tempo de barulho».

Segundo uma fonte da autarquia, o que se pretendeu fazer foi «animar a cidade», dar vida às noites santacruzenses.

Para tal foram convidados diversos artistas locais e não só. Entre estes estão a Tuna D'Elas e a Tuna Mista da UMa, os cantores Carlos Sá e Cidália Silva, as bandas "Galáxia", "Mariachi", "Grupo Max" e "Grupo da Boa Esperança" e ainda os grupos folclóricos do concelho.

Todos estes ou já actuaram ou actuarão até ao próximo sábado.

A iniciativa contou igualmente com o apoio da Empresa de Cervejas da Madeira, que preparou uma autêntica "Festa da Cerveja" nos estabelecimentos locais.

O pior, dizem alguns moradores do centro da cidade de Santa Cruz, é o barulho e o preço.

Numa volta pelas ruas centrais da pequena urbe, fomos questionando moradores e ouvimos respostas díspares.

Uma das mais curiosas foi de um grupo de senhoras, ali ao pé da Câmara, que se queixaram de que «nem um santo tem uma festa de oito dias».

«Falam conta o alcoolismo, mas fazem depois festas da cerveja, para os desgraçados se embriagarem e chegarem a casa e "fazerem perca"», disseram-nos as ditas senhoras, visivelmente irritadas com a organização do evento.

Noutro local da cidade, um grupo que também "matava o tempo" queixou-se dos preços das cervejas. Aqui, a preocupação era outra: como beber barato.

«Quando não há festas, os preços são mais baratos. Não se percebe para que é que as organizam», disseram-nos. Ficámos com a opinião e viemos embora.

Já noutro local da cidade, foram várias as pessoas que se queixaram do barulho feito por "artistas" e convivas, «muito para já da meia-noite».

A estas críticas, a autarquia responde com a necessidade de animação.

G.S.

gsantos@dnnoticias.pt

JUNTAS DE FREGUESIA DO PS EM S. CRUZ

# Diálogo com o Governo ofícios para a Câmara

- Depois de algumas tentativas falhadas, o presidente da Junta de Freguesia de Gaula só comunica com Savino por carta. O autarca reconhece que com alguns departamentos do GR é mais fácil o diálogo.

MIGUEL SILVA



A comunicação entre a Junta de Gaula e a Câmara de Santa Cruz é feita por ofício.

Santa Cruz é o concelho onde o PS tem melhor implantação autárquica. As eleições de 97 deram bons resultados à candidatura de Gil França, embora o deputado tenha perdido a Câmara para o social-democrata Savino Correia.

Gaula, Santo da Serra e Santa Cruz são as três freguesias deste concelho com executivo socialista. Se, no caso das duas últimas, não têm surgido grandes polémicas do conhecimento público, já no que toca a Gaula vem sendo notório um relacionamento difícil.

Filipe Sousa, o agora cabeça de lista do PS, diz que o problema está em Savino Correia, o presidente da Câmara de Santa Cruz. Explica o socialista que, neste momento, os contactos entre aqueles dois órgãos de poder autárquico resumem-se à troca de ofícios. E isto porque desistiu de «tentar falar» com Savino Correia, alegando que, com o presidente da Câmara chegou a ter três reuniões que «não deram em nada». Filipe atira a culpa para Savino, acusando-o de «não saber separar a actividade partidária do cargo de

presidente da Câmara», e acrescenta que o edil «não sabe ouvir» o presidente da Junta, «independentemente do partido pelo qual concorreu».

Além das dificuldades de diálogo, o autarca de Gaula revela que o facto de o PS ter ganho as eleições nesta freguesia levou a Câmara de Santa Cruz a retirar 13 funcionários desta localidade. Os trabalhadores, acusa Filipe Sousa, eram pagos pela Câmara mas estavam ao serviço da anterior Junta de Freguesia, o que não acontece actualmente.

De resto, acrescenta o autarca que Savino Correia não compreende que ao resolver os problemas de Gaula está a trabalhar pelo desenvolvimento de Santa Cruz.

## Manter a presidência da Junta

Já com o Governo Regional, o relacionamento parece ser mais fácil. Filipe Sousa sublinha que neste caso não há tantos entraves e até elogia certos departamentos governamentais onde consegue estabelecer um normal relacionamento institucional. O autarca dá o exemplo da Direcção Regional de Agricultura, da Direcção Regional de Florestas e da Secretaria Regional da Educação, liderada precisamente por Francisco Santos, um dos candidatos do PSD por Santa Cruz. Nestes casos, assume Filipe Sousa, «a educação tem sido suficiente para ultrapassar as barreiras partidárias e com isso ganha, sobretudo, a população».

No caso da Câmara, a comunicação por ofício deverá manter-se. É que Filipe Sousa, embora sendo o número um da lista do PS, logo com possibilidades de ser eleito, promete manter-se na presidência da Junta de Freguesia. Não encontrando qualquer motivo de incompatibilidade, o autarca garante que tenciona levar o mandato até ao fim e diz-se realizado pelo que vem fazendo em Gaula.

msilva@dnnoticias.pt

## Rede escolar e infra-estruturas desportivas

O concelho de Santa Cruz, que não é dos mais afectados por uma elevada taxa de analfabetismo, tem estabelecimentos de vários níveis de ensino. Assim, temos que:

- Ensino Secundário:  
Escola Básica e Secundária de S. Cruz
- Ensino Básico:  
Escola Básica e Secundária de S. Cruz  
Escola Básica 23 da Camacha  
Escola Básica 23 do Caniço
- Ensino Primário  
Freguesia da Camacha:  
Escola da Nogueira  
Escola da Camacha  
Escola do Ribeiro Serrão  
Escola do Rochão  
Externato Santo Condestável  
Freguesia de Gaula  
Escola Dr. Clemente Tavares  
Externato São Francisco de Sales



- Freguesia do Caniço:  
Escola das Figueirinhas  
Escola do Caniço  
Freguesia de Santa Cruz:  
Escola da Palmeira  
Escola de Santa Cruz  
Freguesia do Santo da Serra:



- Externato Arendrup  
Destas, 9 têm pré-escolar e duas são particulares.  
As restantes pré-escolares do concelho são:  
Pré-escolar da Ribeirinha  
Pré-escolar da Fazenda

- Pré-escolar das Levadas  
Jardins de Infância:  
Jl "O Brinquinho"  
Creche "A Figueirinha"  
Infantário "A Quinta"  
Jl "O Castelinho".

De todos estes, apenas dois estabelecimentos são públicos.

Os restantes três são privados.

O concelho de Santa Cruz não tem qualquer estabelecimento de ensino superior ou profissional.

No que às instalações desportivas diz respeito, Santa Cruz dispõe de dois campos de futebol relvados e dois campos de futebol pelados.

O concelho tem ainda 6 parques de jogos com dimensões inferiores a 90x45 e superiores a 40x20.

Dispõe igualmente de 3 salas de desporto e tem uma piscina descoberta.

Não tem qualquer pista de atletismo. O total da área útil desportiva do concelho é de 39,115 metros quadrados.

A área útil desportiva por habitante é de 1,67 metros quadrados.

G.S.

gsantos@dnnoticias.pt

## O deputado que lavra a terra

Há 12 anos, quando foi eleito para a Assembleia Regional, Alfredo Fernandes, deputado do PSD pela Calheta, estava cheio de vontade de fazer coisas pela sua terra. Hoje, vê, com satisfação, a chegada do progresso através das vias rápidas. No entanto, o parlamentar tem consciência que, com os túneis, vieram os perigos. As potencialidades do concelho podem ser desbaratadas caso os órgãos de poder local não façam uma gestão acertada.

O presidente da Comissão Especializada de Agricultura, ele próprio pequeno agricultor, tem consciência que, com os rendimentos que auferem os produtores e a pressão imobiliária, os tempos que se aproximam exigem todos os cuidados. No entanto, Alfredo Fernandes acredita que o desenvolvimento rural e a defesa do ambiente se fazem através dos agricultores. Na Madeira, há lugar para os empresários agrícolas e para os pequenos agricultores.

A agricultura e a conservação do ambiente foram, ao longo dos anos, as suas grandes batalhas na Assembleia Regional. Por eles, envolveu-se em «discussões quentes» com Gil França, seu adversário directo no PS, e teve que suportar os sorrisos de desdém sempre que falava de ambiente. Porém, por ser «poeta», conseguiu transformar as Desertas em reserva natural.

Apesar dos «adversários políticos que falam de cor», aos 39 anos, Alfredo Fernandes não desiste porque, em primeiro, está a relação profunda que o liga à terra e que faz dele um agricultor por opção. Afinal, o deputado, antes de regressar aos Prazeres, teve a oportunidade de estudar em Lisboa, onde se licenciou em Biologia, e trabalhar no Funchal, na Direcção Regional das Pescas. No entanto, à primeira oportunidade, regressou a casa porque nunca gostou de viver em grandes cidades.

Nos Prazeres, o deputado, além de outras actividades, trabalha a terra para surpresa de muitos. «Ainda outro dia, uma senhora dizia-me que ficava mal a um deputado trabalhar a terra. Eu respondi que o mau é quando não se trabalha. Eu faço pequena agricultura, como toda a minha família, porque não gosto de ver a terra perdida e porque gosto de comer aquilo que semeie».

ALFREDO FERNANDES LAMENTA

# Ambientalistas com pouco crédito

Apesar do «sorriso de descrédito» de todos os partidos, Alfredo Fernandes, deputado do PSD há 12 anos, orgulha-se de ter sido o primeiro a defender as questões ambientais na Assembleia Regional. O assunto não estava na moda e, por isso, quem falasse de ambiente «era um poeta». Uma situação que mudou de forma significativa, pois, hoje, o ambiente serve para a promoção social de alguns ambientalistas.

Sem nomear os alvos das suas críticas, Alfredo Fernandes – o deputado da Calheta que se bateu pela criação da reserva natural das Desertas, em 1990 – lamenta que, na Madeira, as organizações ambientalistas tenham pouco peso e estejam desacreditadas perante a opinião pública. Além disso, usam os mesmos métodos de exagero que o movimento ecologista usava há 30 anos.

«Na maior parte das vezes, as organizações ambientalistas abordam situações relacionadas com o ambiente de uma forma pouco fundada e onde se evidencia a falta de informação de qualidade. Na maior parte das vezes, salvaguardando os bons exemplos, há exageros levados ao máximo e dramatizações extrema», salienta.

## Ambientalistas sem crédito

O deputado sente pena que assim seja porque, na sua opinião, «as organizações defensoras do ambiente que estejam fora do poder político – seja poder ou oposição – têm um papel importante a fazer. Desde que sejam objectivos e tenham preparação técnica para analisar as situações, são capazes de pressionar as esferas de decisão na hora e no lugar certo».

O problema é que, na Região, a situação não é essa. «O que acontece, neste momento, de facto, é que as associações ambientalistas na Região Autónoma da Madeira têm pouco peso porque, de certa forma, a opinião pública já não as leva a sério. Estão um pouco desacreditadas».

No entanto, Alfredo Fernandes é daqueles que acha que o ambiente se pode defender seja onde for – poder, oposição ou organizações ambientalistas. A propósito, lembra que, em

- Quando o ambiente ainda não estava na moda, Alfredo Fernandes, deputado do PSD, era «o poeta» da ALR. Os tempos mudaram e, hoje, o parlamentar lamenta o descrédito que caiu sobre os ambientalistas.

MARTA CAIRES



«O que acontece é que as associações ambientalistas, na Madeira, têm pouco peso.»

1988, nas primeiras intervenções que fez, quando falava de ambiente, não escapava à ironia e às piadas. «Diziam que eu era um poeta e havia um sorriso de descrédito que se estendia de um extremo do plenário a outro, passando por todos os partidos. O

ma foi a da Rocha do Navio. No entanto, a protecção ao meio ambiente não se resume à criação de áreas limitadas, nem à resolução de algumas situações pontuais que ainda existem na Madeira.

Neste processo, há um ponto fundamental e que é

produção são muito particulares».

De qualquer forma, tendo em conta o Plano de Desenvolvimento Rural 2000-2006 que aguarda aprovação em Bruxelas, Alfredo Fernandes, que é presidente da Comissão de Agricultura na Assembleia

- «O facto é que muitas dessas pessoas que, na altura, se riam, hoje, rasgam a camisa para mostrarem à opinião pública que eles é que são os verdadeiros defensores do ambiente.»

facto é que muitas dessas pessoas que, na altura, se riam, hoje, rasgam a camisa para mostrarem à opinião pública que eles é que são os verdadeiros defensores do ambiente».

Apesar das resistências que sentiu, tanto na política como até nas populações, o deputado sente-se privilegiado por ter participado na criação de várias reservas naturais. A últi-

muito caro ao deputado do PSD, natural dos Prazeres, e eleito pelo concelho da Calheta. A protecção ambiental, na Madeira, só se fará com desenvolvimento rural no qual se incluem todos os apoios à agricultura. «O agricultor, neste momento, faz muito mais do que produzir bens de consumo de primeira necessidade, sobretudo, na Madeira, onde as condições de

Regional, acredita que será possível garantir rentabilidade aos empresários agrícolas e viabilidade aos pequenos agricultores. Se isso não acontecer, a beleza da paisagem madeirense corre sérios riscos.

No entanto, no que se refere aos que trabalham no sector, o social-democrata realça a necessidade de distinguir entre o empresário agrícola e o pequeno

agricultor. O primeiro, é um homem de negócios como outro qualquer empresário. Na Madeira, existem já exemplos de sucesso. O segundo, é o pequeno produtor que «deve e tem que ser apoiado».

## Perigos para a Calheta

No entanto, este é o produtor que mais desamparado está perante a especulação imobiliária que, em breve, se fará sentir em concelhos como o da Calheta. O parlamentar «laranja» tem consciência que, com a abertura das vias rápidas, chegam os perigos, sobretudo para um concelho que tem bom clima para agricultura, como para o turismo.

«O que eu tenho vindo a pedir, enquanto deputado, às pessoas que estão nos órgãos locais de decisão é que tenham em atenção este grande potencial que a Calheta tem. Ou seja, que façam tudo o que estiver ao alcance deles para que esse potencial seja gerido da melhor forma e que não se estrague o que temos de muito bom no concelho na Calheta», sublinha.

Para evitar que nasçam construções que possam «rebenatar a paisagem», Alfredo Fernandes defende a rápida aprovação dos Planos Directores Municipais. É nestes planos que devem estar delimitadas as áreas a urbanizar e as áreas para cultivar. Além disso, é preciso garantir qualidade de vida aos pequenos produtores.

Para tal, o Plano de Desenvolvimento Rural prevê a reforma antecipada para os pequenos produtores e, por outro lado, pretende uma reformulação nos apoios da União Europeia. Ou seja, que os apoios europeus possam ser atribuídos, na Madeira, não por hectare – 10 mil metros quadrados –, mas por 2.500 metros quadrados.

Neste assunto, Alfredo Fernandes é da opinião que, tendo em conta que os agricultores da Madeira são os que trabalham em piores condições, o Governo da República devia intervir. De acordo com o que está previsto no Tratado da União Europeia, os Estados-membros podem complementar os apoios dados por Bruxelas. Um sistema de incentivos que, segundo o deputado do PSD, deveria, na medida do possível, ser apoiado pelo Orçamento da Região.

## DESTAQUES DAS LEGISLATIVAS

MIGUEL MENDONÇA CRÍTICO

## "Engenharia conspirativa"



A composição da Mesa da Assembleia Regional motivou o encerramento da sessão legislativa de 2 de Novembro de 1994, antes da hora prevista.

Na abertura da III Sessão Legislativa da V Legislatura o descontentamento instalou-se na bancada socialista.

Fernão Freitas criticou a composição das vice-presidências e restantes membros da Mesa. O líder dos socialistas lembrava que a Constituição da República Portuguesa garantia, em relação à Assembleia da República, uma composição multicolorida das vice-presidências, ou seja, a participação dos quatro grupos parlamentares mais votados. Na perspectiva de Fernão Freitas, com aquele tipo de atitudes o Partido Social Democrata ponha «em causa a democracia», segundo citava o DIÁRIO, no dia seguinte.

"Democracia, Participação e Solidariedade" foi o tema de uma mesa-redonda realizada com o objectivo de assinalar o "Dia da Assembleia", a 2 de Novembro. Incluía Marcelo Rebelo de Sousa, Francisco Lucas Pires, João Cravinho e Luciano Castanheira. Pela primeira vez, a data foi comemorada ao longo de três dias.

Miguel Mendonça, adoptando uma atitude crítica, reconhecia que a Região estava exposta à «engenharia conspirativa» que vinha de fora, dos partidos nacionais e do Governo da República.

Para o presidente da AR, subsistiam ainda «algumas perplexidades e zonas de enfoque nublado no que respeita a competências e relacionamento legislativo da Região com a República». E aos partidos nacionais deixava também um recado: eram «egocêntricos, continentalizadores das periferias atlânticas e avessos aos autogovernos».

No final do mês de Dezembro, concretizava-se uma antiga aspiração da Assembleia Regional. Passou a dispor de uma sala de imprensa.

No início de Janeiro, o Orçamento motivou acesas discussões entre o presidente do Governo e a oposição. Numa intervenção rápida, o deputado socialista Gregório Gouveia, pedindo à Mesa esclarecimentos, afirmou: «Este Orçamento é uma aldrabice». Perante a crítica, Alberto João Jardim abandonou o plenário.

A 18 de Janeiro, a questão do Atlantis chegou ao Parlamento. O anúncio do seu encerramento pela empresa "Interhotel" causou a indignação dos deputados e um voto de protesto colheu unanimidade.

Em Abril, o presidente da Assembleia

falava, ao DIÁRIO, sobre a visita à Região do Presidente da República para participar numa iniciativa promovida pela Ordem dos Advogados. E deixava claro: Mário Soares iria ser recebido com as honras que lhe eram devidas, mas sem sessão solene.

Em declarações ao citado matutino, a 8 do mesmo mês, Miguel Mendonça evidenciava uma crítica à actuação da Assembleia da República, relativamente aos diplomas legislativos regionais. Referia a «crónica espera de agendamento». Nesse momento estavam sete «em lista de espera», alguns de 1993 e outros de 94. Diziam respeito à transmissão televisiva para a Região, aos custos dos livros, revistas e jornais, entre outros assuntos.

Uma proposta de comemoração do 25 de Abril, por parte do PS, foi recusada pela maioria. Perante a situação, os socialistas contestaram através de recurso o agendamento, para o dia 26, do debate solicitado pelo Governo Regional sobre "Um novo âmbito para Autonomia Política da Madeira".

O relacionamento entre os dois órgãos legislativos foi de novo questionado em Maio. No dia 10, o Gabinete da Assembleia da República remetia ao Parlamento madeirense um pedido de parecer sobre matérias relativas às questões de "Ética e Transparência das Instituições e dos Titulares dos Cargos Políticos" e recomendava a maior celeridade.

Após a reunião de líderes, Miguel Mendonça considerou materialmente impossível elaborar em 48 horas um parecer consistente. Mesmo assim, preferia entender a atitude não como desrespeito com o Parlamento regional, mas porque tinha existido uma «lembrança tardia».

O balanço da sessão legislativa foi efectuado pelo PS, em conferência de imprensa realizada a 2 de Agosto. Sem as iniciativas legislativas da autoria do Partido Socialista o Parlamento «nem sequer teria funcionado uma vez por mês», referia o líder parlamentar dos socialistas. Afirmava que em 72% dos plenários tinham constado matérias da responsabilidade do seu grupo.

Por sua vez, Mário Tavares, da CDU, também em conferência de imprensa efectuada no mesmo dia, considerava que a Assembleia tinha funcionado como um «espaço de oportunismo».

TERESA FLORENÇA  
tflorenca@dnnoticias.pt

RECUOS, RECUSAS E INDISPOSTOS

# Listas do PSD fazem estilhaços

- Na recta final da constituição das listas do PSD, vêm à baila os descontentamentos provocados. No Funchal, João Machado recusou o 24.º lugar e instalou-se o mal-estar na JSD, por causa da subida fulgurante de Sara Serrado. No Porto da Cruz houve "marcha atrás": João Lemos já não é substituído por Elvino Encarnação.



Os candidatos da JSD, ontem, à saída da reunião com Jardim.

Na recta final do processo de constituição das listas do PSD, nos vários concelhos da Madeira, começam a ressaltar para a praça pública os primeiros sinais dos descontentes. Descontentamento que, pelo menos num caso, já teve consequências práticas: trata-se da reviravolta ocorrida na lista por Machico, relativamente ao representante do Porto da Cruz.

Na sequência de indicações das cúpulas no Funchal, o jovem Elvino Encarnação foi "removido" da lista, para que o representante do Porto da Cruz continue a ser João Lemos. Uma reviravolta delicada de que foi encarregue Brazão de Castro, o social-democrata que "tutela" o Concelho de Machico. Num dia o secretário regional convidou Elvino Encarnação e no dia seguinte voltou a falar com ele, mas para lhe dar conta da reviravolta.

A lista de Machico deixa também outras marcas de descontentamento. É o

caso da não recondução de Luís Paixão, que de cabeça de lista passa a excluído, numa representação agora liderada por Emanuel Gomes. Em situação similar está Crisóstomo Aguiar, em relação à lista por Câmara de Lobos. O descontentamento dos dois deputados era bastante visível ontem no Parlamento.

## "Estilhaços" no Funchal

O resto dos "estilhaços" das listas foram provocados, por agora, no círculo do Funchal. João Machado, que em tempos disputou a liderança da JSD, recusou o 24.º lugar que Jardim lhe atribuíra. A "nega" foi transmitida a João Cunha e Silva, encarregado pelo líder de formalizar os convites.

Muito comentado era, também, durante o dia de ontem, a insatisfação de Tranquada Gomes, face ao lugar que Jardim lhe atribuiu na lista.

De resto, foi na JSD

que o descontentamento se instalou. Jardim recebeu ontem à tarde os quatro candidatos indicados pelo líder Jaime Filipe Ramos e à noite reuniu a Comissão Política. Ao que o DIÁRIO apurou, nem tudo terá corrido bem perante a fulgurante ascensão da dirigente associativa Sara Serrado, que é quase uma reedição do "folhetim" Paula Saldanha, no processo de candidaturas às Legislativas Nacionais.

Desta feita, é Sara Serrado que deixa para trás Filipe Silva (presidente do Conselho de Jurisdição da JSD) e José Prada (presidente da Mesa do Congresso da JSD), com a agravante de não ser natural do Funchal. Jardim terá ouvido estes argumentos e relegado a responsabilidade da escolha para o líder da "jota", não sem antes ter deitado "água na fervura": não é preciso fazer confusão porque, mais à frente ou mais atrás na lista, todos serão eleitos, confia Jardim.

AGOSTINHO SILVA  
RAQUEL GONÇALVES

## DÚVIDAS COM RESPOSTAS

### Que obrigações tem o Estado com a Região em termos de Finanças?

A Região Autónoma da Madeira tem direito à entrega pelo Governo da República das receitas fiscais relativas a impostos sobre mercadorias destinadas à Região e às que devam pertencer-lhe, de harmonia com o lugar de ocorrência do facto gerador dos respectivos impostos, e outros que lhe sejam atribuídos por lei.

Constituem receitas fiscais da Região os impostos sobre: o Rendimento das Pessoas Singulares, Pessoas Colectivas, sucessões e doações, selo e valor acrescentado. Ainda, impostos especiais de consumo, multas ou coimas. E os juros de mora e compensatórios.